

RELATÓRIO DE CONTROLO

PEDIDO ÚNICO

(CAPA)

P.U.

Ano 2009

(C00)

2010-01-13

Pag. 1 de 111

Identificação do Agricultor



N.º IFAP : 999 999 999 N.º Contribuinte : 999999999

DRA : 19

Nome : XX

Morada : XX

Localidade : XX

Cod. Postal : XXXYYY XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Telefone : XXXXXXXXXXXXX

Ajudas Candidatas	Cand.	Marcação para Controlo	Marcação				Data Recolha	Data Emissão	
			Marc.	Induzido	Em Análise	Critério			Data
		Superfícies	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Regime Pagamento Único	N	Regime Pagamento Único (Superfícies)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
		Regime Pagamento Único (Animais)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Trigo Duro	N	Trigo Duro	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Prémio às Proteaginosas	N	Prémio às Proteaginosas	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Arroz	N	Arroz	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Culturas Energéticas	N	Culturas Energéticas	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Frutos Casca Rija	N	Frutos Casca Rija	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Algodão	N	Algodão	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Sementes Certificadas	N	Sementes Certificadas	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Tabaco	N	Tabaco	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Sector Produção e Transformação do Tomate	N	Tomate	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Sector Produção e Transformação de Pêra e Pêssego	N	Pomares	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Produtores determinados Citrinos	N	Citrino	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Uvas Secas	N	Uvas Secas	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Forragens Secas	N	Forragens Secas	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
POSEI (Madeira)	N	POSEI - Medida 1	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
		POSEI - Vinha	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
		POSEI - Banana	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
		POSEI - FHF	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Beterraba	N	Beterraba Sacarina	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Condicionalidade									
		Cond. Animal	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
		Cond. Ambiental (Aves e Habitats)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
		Cond. Ambiental (Restantes Requisitos)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
		BCAA - Condicionalidade	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Reg. (CE) n.º 1698/2005 (PRODER)									
Valorização da Produção de Qualidade	N	Valorização da Produção de Qualidade	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Manutenção da Actividade Agri. Z. Desfavorecidas	N	Manutenção da Act. Agr. Z. Desfavorecidas	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Valorização de Modos de Produção	N	Valorização de Modos de Produção	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Silvo Ambientais	N	Silvo Ambientais	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Reg. (CE) n.º 1257/99 (RURIS)									
Medidas Agro-Ambientais	N	Medidas Agro-Ambientais	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Produtos Lácteos									
Prémio aos Produtores de Produtos Lácteos (Açores)	N	Produtos Lácteos Quota e Ajuda	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Pagamentos Complementares (Açores)	N	Produtos Lácteos Entregas e Transporte	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Produtos Lácteos									
Pagamentos Complementares - Art. 69 do Reg. (CE) nº1782/03									
Arvenses	N	Arvenses e Arroz (Artigo 69)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Arroz	N								
Azeitona para Azeite	N	Azeitona para Azeite/Mesa (Artigo 69)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Azeitona para Azeitona de Mesa	N								
Beterraba	N	Beterraba (Artigo 69)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Animais (Artigo 69)		Animais (Artigo 69)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Comercialização de Bovinos	N								
Comercialização de Ovinos/Caprinos	N								
Animais									
Prémio ao Abate - Explorações	N	Prémio ao Abate - Explorações (PAB)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Vacas Aleitantes									
Manutenção de Vacas Aleitantes	N	Manutenção de Vacas Aleitantes (VAL)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Ovinos e Caprinos									
Prémio por Ovelha e Cabra	N	Prémio por Ovelha e Cabra (POC)	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD
Prémio Complementar (Ajuda ao Mundo Rural)	N	Prémio Complementar	N		N	XXXXXX	AA-MM-DD	AA-MM-DD	AA-MM-DD

Relatório de Controlo: ☒ Superfícies ☒ Animais ☒ Condicionabilidade Animal ☒ Condicionabilidade Ambiental

Marca(s) de Exploração : XXXXX,XXXXX

Nº de UP's : 999



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



IFAP
Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas

DCO-UCAD 2009
2010-01-13

A01- 1

RELATÓRIO DE CONTROLO

PEDIDO ÚNICO

(Rosto)

P.U.

Ano 2009


(C01)

2010-01-13

Pag: 1 de 111

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

Nº IFAP : 999 999 999



Nome: XX

Morada: XXX

Localidade: XXX

Cód. Postal: XXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Nº Contribuinte: 999999999

Tel. morada: XXXXXXXXXXXXX

Tel. Contacto: XXXXXXXXXXXXX

Ano de Início do Compromisso: Candidatura M.A.Z.D.'s

9999

Candidatura Medidas Agro-Ambientais

9999

2. DADOS ADMINISTRATIVOS

Seleção/Critério: F / XXXXXX

Entidade Controladora: 99

DRAP: 19

Tipo Cont. (T/F) : X

Nº Tranche: XXXXXX

Nº da Equipa : XXXXXXXX

Código de Medição: XX

3. CLASSIFICAÇÃO DO PROCESSO

Nº Parcelas Agrícolas Declaradas: 9 999

Controladas : 9 999

CLASSIFICAÇÃO PRIMÁRIA (FEAGA) :

SECUNDÁRIA (IFAP) :

(Conforme=S Não Conforme=N)

Regime de Pagamento Único (RPU)	Decl. (Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
RPU	101				
Condicionalidade					
Prémios Específicos	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Prémio às Proteaginosas	401				
Pagamento Específico ao Arroz	501				
Prémio Específico Trigo Duro	601				
Culturas Energéticas	701				
Frutos de Casca Rija	801				
Prémio Específico ao Algodão	1005				
ÁREAS FORRAGEIRAS	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Total Áreas Forrageiras para Encabeçamento	901				
ÁREAS OUTRAS CULTURAS	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Tabaco Burley	1001				
Tabaco Virgínia	1002				
Tomate para Transformação	1003				
Forragens Secas	1004				
Sementes Certificadas	1006				
POSEI (Ajuda ha) / Medida 1 - Madeira	1007				
POSEI (Vinha) - Madeira	1008				
POSEI (Banana) - Madeira	2001				
POSEI (SHF) - Madeira	2101				
PRODER	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Manutenção da Actividade Agrícola Zona Desfavorecida	2201				
Modos de Produção					
Silvo Ambientais					
RURIS	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Medidas Agro-Ambientais					
Boas Práticas Agrícolas					
Superfície Global P.A. (SIGC)	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Continente - Total RPU/P. Específicos/Casca Rija	2701				
Regiões Autónomas - Total POSEI	2801				
Total de Áreas Forrageiras	2901				

4. LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Quantidade de semente de Trigo Duro adquirida (Kgs)

5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Controlo foi anunciado (S/I) ☐

Com antecedência de horas

O produtor/rep. legal acompanhou fiscalização (S/N) ☐

N.º de Parcelas Visitadas em campo :

Controlo de Campo

Primeira Data :


Ultima Data :

Recusa de Controlo (nº 2 do Art. 23º do Título III do Reg. (CE) nº 796/2004 da Comissão de 21/04) (S/N) :

☐

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

Nº IFAP : 999 999 999



Nome: XX

Morada: XXX

Localidade: XXX

Cód. Postal: XXXXYYY XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Nº Contribuinte: 999999999

Tel. morada: <XXXXXXXXXXXX

Tel. Contacto: <XXXXXXXXXXXX

Ano de Início do Compromisso: Candidatura IC's/AEARD's

9999

Candidatura Medidas Agro-Ambientais

9999

2. DADOS ADMINISTRATIVOS

Seleção/Critério: F / XXXXXX

Entidade Controladora: 99

Tipo Cont. (T/F) : X

Nº Tranche: XXXXXX

Nº da Equipa : XXXXXXXX

DRAP: 19

Código de Medição: XX

3. CLASSIFICAÇÃO DO PROCESSO

Nº Parcelas Agrícolas Declaradas: 9 999

Controladas : 9 999

CLASSIFICAÇÃO PRIMÁRIA (FEAGA) :

SECUNDÁRIA (IFAP) :

(Conforme =S Não Conforme=N)

POSEI	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
POSEI (Ajuda ha) / Medida 1	1007				
POSEI (Vinha)	1008				
POSEI (Banana)	2001				
POSEI (SHF)	2101				
PRODERAM	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Apoio Esp. aos Agri. em R. Desfavorecidas	2201				
Medidas Agro-Ambientais					
PDRu	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Medidas Agro-Ambientais					
Boas Práticas Agrícolas					
Indemnizações Compensatórias	000				
Superfície Global P.A. (SIGC)	Decl.(Ha.)	Ctrl.(Ha.)	Ha.	%	CLASSIFICAÇÃO
Total POSEI	2801				

4. LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Quantidade de semente de Trigo Duro adquirida (Kgs)

5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Controlo foi anunciado (S/I) ☐

Com antecedência de horas

O produtor/rep. legal acompanhou fiscalização (S/N) ☐

N.º de Parcelas Visitadas em campo :

Controlo de Campo

Primeira Data :

Ultima Data :

Recusa de Controlo (nº 2 do Art. 23º do Título III do Reg. (CE) nº 796/2004 da Comissão de 21/04) (S/N) :

☐

RELATÓRIO DE CONTROLO
PEDIDO ÚNICO

MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS
(Resumo RURIS/PRODER)

P.U.

Ano 2009
(C02)

2010-01-13

Pag. : 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



2. CLASSIFICAÇÃO DAS AGRO-AMBIENTAIS

Unidade de Produção										+ 40 UDE
UP:		A001	XX							X
Medida Agro-Ambiental				Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação	
Intervenção Territorial Integrada do Douro Internacional					Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.		
MC01										
GRUPO					Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação	
I02CE	Conservação da rede de correfores ecológicos				9 999,99					
I02GR	Manutenção de galerias ripícolas				9 999,99					
I02MM	Manutenção de Maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones				9 999,99					
Medida Agro-Ambiental				Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação	
Intervenção Territorial Integrada do Douro Internacional					Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.		
MI01										
GRUPO					Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação	
I01EB	Conservação Estrutura Ecológica de Base (EEB)				9 999,99					
I01ML	Técnicas de sementeira directa ou mobilização na linha				9 999,99					
I01PP	Menutenção de pastagens permanentes				9 999,99					
I01RS	Manutenção da rotação de sequeiro cereal-pousio				9 999,99					

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS (Resumo RURIS/PRODER)

P.U.

Ano 2009

(C02)

2010-01-13

Pág. : 2 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



2. CLASSIFICAÇÃO DAS AGRO-AMBIENTAIS

Medida Agro-Ambiental		Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação
MD01 Modo de Produção Biológica			Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.	
GRUPO			Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação
C02AC	Compromisso/ Rotação		9 999,99				
C02CF	Culturas Forrageiras		9 999,99				
C02FR	Pomoideas, Prunoideas e Citrinos Regadio		9 999,99				
C02FS	Pomoideas, Prunoideas e Citrinos Sequeiro		9 999,99				
C02HA	Hortícolas Ar Livre		9 999,99				
C02HE	Hortícolas Estufa		9 999,99				
C02OR	Olival/Frutos Secos Regadio		9 999,99				
C02OS	Olival/Frutos Secos Sequeiro		9 999,99				
C02PB	Pastagens Permanentes Biodiversas		9 999,99				
C02PP	Pastagens Permanentes		9 999,99				
C02TR	Culturas Temporárias Regadio		9 999,99				
C02TS	Culturas Temporárias Sequeiro e Culturas Forrageiras		9 999,99				
C02VI	Vinha		9 999,99				

Medida Agro-Ambiental		Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação
MN01 Modo de Produção Integrada			Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.	
GRUPO			Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação
C01AC	Compromisso/ Rotação		9 999,99				
C01CF	Culturas Forrageiras		9 999,99				
C01FR	Pomoideas, Prunoideas e Citrinos Regadio		9 999,99				
C01FS	Pomoideas, Prunoideas e Citrinos Sequeiro		9 999,99				
C01HA	Hortícolas Ar Livre		9 999,99				
C01HE	Hortícolas Estufa		9 999,99				
C01OR	Olival/Frutos Secos Regadio		9 999,99				
C01OS	Olival/Frutos Secos Sequeiro		9 999,99				
C01PB	Pastagens Permanentes Biodiversas		9 999,99				
C01PP	Pastagens Permanentes		9 999,99				
C01TR	Culturas Temporárias Regadio		9 999,99				
C01TS	Culturas Temporárias Sequeiro e Culturas Forrageiras		9 999,99				
C01VI	Vinha		9 999,99				

Medida Agro-Ambiental		Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação
Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro			Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.	
MC03							
GRUPO			Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação
D01ER	Muros em Recuperação		9 999,99				
D01MM	Manutenção de Socalcos - Matos Mediterrâneos		9 999,99				
D01MR	Muros Recuperados		9 999,99				
D01MS	Manutenção de Socalcos		9 999,99				
D01PF	Manutenção de Socalcos - Vinha em Sistema Pré-Filoxérico		9 999,99				
Medida Agro-Ambiental		Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação
Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro			Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.	
MD02							
GRUPO			Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação
D01ER	Muros em Recuperação		9 999,99				
D01MM	Manutenção de Socalcos - Matos Mediterrâneos		9 999,99				
D01MR	Muros Recuperados		9 999,99				
D01MS	Manutenção de Socalcos		9 999,99				
D01PF	Manutenção de Socalcos - Vinha em Sistema Pré-Filoxérico		9 999,99				

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS (Resumo RURIS/PRODER)

P.U.

Ano 2009

(C02)

2010-01-13

Pág. : 4 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



2. CLASSIFICAÇÃO DAS AGRO-AMBIENTAIS

Medida Agro-Ambiental		Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação
Intervenção Territorial Integrada Montesinho - Nogueira			Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.	
MN01							
GRUPO			Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação
N01CI	Castanheiros Isolados		9 999,99				
N01CM	Castanheiros Isolados Sementeira Directa/Mobilização Mínima		9 999,99				
N01EB	Conservação Estrutura Ecológica de Base		9 999,99				
N01ML	Técnicas de Sementeira Directa ou Mobilização na Linha		9 999,99				
N01PP	Pastagens Permanentes		9 999,99				
N01RS	Rotação de Sequeiro-Pousio		9 999,99				
N01SN	Soutos Notáveis		9 999,99				
Medida Agro-Ambiental		Condições de Acesso	Compromissos Tipo A		Compromissos Tipo B		Classificação
Intervenção Territorial Integrada Montesinho - Nogueira			Nº Incump.	Class.	Nº Incump.	Class.	
MN02							
GRUPO			Área Decl.	Área Ctrl.	Diferença (ha)	Percentagem (%)	Classificação
N02CE	Corredores Ecológicos		9 999,99				
N02GR	Galerias Ripícolas		9 999,99				
N02ME	Mat. Estremes		9 999,99				
N02MF	Manchas Florestais		9 999,99				
N02MM	Manutenção de Maciços		9 999,99				
N02PF	Conservação e Recuperação diversidade		9 999,99				

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

IDENTIFICAÇÃO DAS PARCELAS QUE INTEGRAM A EXPLORAÇÃO

P.U.
Ano 2009
(CP1)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX

Marcas de Exploração Declaradas : XXX



RPV - Número de direitos								RPV - Controlo de Utilização de Direitos								Período Retenção Ovinos : 2007-01-01 a 2007-12-31 Período Retenção Vacas : 2007-01-01 a 2007-12-31							
Superfície			Retirada de Terras			Especiais		Normais				Especiais											
9 999.00			9 999.00			9 999.00		9 999.00				9 999.00											
Identificação				Localização		Titularidade	IQFP	Área da Parcela				Zona Des/Mont.	Reserva Específica	Zona ICNB	Zona Vulnerável	Zona Prot. Capt. Água	Ter./Soc./Acid./Varz.	Decl. Local. Retenção	Marca de Exploração	Candidatura R.P.U.	Cond. MAZD's	Medidas Agro Ambientais	
								SIP	Área Útil	Expl.	Total												
Up	Nº Parcelar 2009	Seq.	Nome da Parcela	D C	Freg.																	Medidas	
1	999 999 99 99 999	001	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	002	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	003	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	004	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	005	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	006	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	007	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	008	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	009	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	010	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	011	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	012	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	013	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	014	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	015	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	016	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	017	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	018	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	019	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	020	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	021	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	022	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	023	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	024	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	025	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	026	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	027	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	028	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	029	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	030	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	031	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	032	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	033	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	034	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	
1	999 999 99 99 999	035	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXYYYZZZ	

Unidade de Produção(UP) N.º 1: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 3 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 5 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 7 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 9 XXX + 40 UDE (S/N)

X

X

X

X

X

(UP) N.º 2 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 4 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 6 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 8 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 10 XXX + 40 UDE (S/N)

X

X

X

X

X

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

IDENTIFICAÇÃO DAS PARCELAS QUE INTEGRAM A EXPLORAÇÃO

P.U.

Ano 2009

(CP1)

Continuação

2010-01-13

Pág. : 2 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX

Marcas de Exploração Declaradas : XX



Identificação				Localização		Titularidade	IOFP	Área da Parcela				Zona Dest/Mont.	Reserva Específica	Zona ICNB	Zona Vulnerável	Zona Prot. Capt. Água	Ter./Soc./ Acid./Varz.	Decl. Local. Retenção	Marca de Exploração	Candidatura R.P.U.	Cand. MAZD's	Medidas Agro Ambientais
Up	Nº Parcelar 2009	Seq.	Nome da Parcela	D C	Freg.			SIP	Área Útil	Expl.	Total											
1	999 999 99 999 999	036	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	037	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	038	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	039	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	040	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	041	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	042	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	043	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	044	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	045	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	046	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	047	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	048	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	049	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	050	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	051	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	052	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	053	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	054	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	055	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	056	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	057	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	058	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	059	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	060	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	061	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	062	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	063	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	064	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	065	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	066	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	067	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	068	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	069	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	070	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	071	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	072	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	073	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ
1	999 999 99 999 999	074	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ

Unidade de Produção(UP) N.º 1: XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 3 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 5 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 7 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 9 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 2 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 4 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 6 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 8 XX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 10 XX + 40 UDE (S/N)

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

IDENTIFICAÇÃO DAS PARCELAS QUE INTEGRAM A EXPLORAÇÃO

P.U.
Ano 2009
(CP1)

2010-01-13
Pág. : 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX

Marcas de Exploração Declaradas : XXX



Identificação				Localização		Titularidade	IOFP	Área da Parcela				Zona Dest/Mont.	Reserva Específica	Zona ICNB	Zona Vulnerável	Zona Prot. Capt. Água	Ter./Soc./ Acid./Varz.	Decl. Local. Retenção	Marca de Exploração	Candidatura Med 1	Cand. ICSAE/ARD's	Medidas Agro Ambientais	
Up	Nº Parcelar 2009	Seq.	Nome da Parcela	D C	Freg.			SIP	Área Útil	Expl.	Total											Medidas	
1	999 999 99 999	001	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	002	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	003	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	004	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	005	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	006	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	007	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	008	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	009	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	010	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	011	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	012	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	013	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	014	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	015	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	016	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	017	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	018	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	019	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	020	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	021	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	022	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	023	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	024	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	025	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	026	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	027	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	028	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	029	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	030	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	031	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	032	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	033	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	034	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	035	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	036	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	037	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	038	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	
1	999 999 99 999	039	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	XXXXX	X	X	XXXXYYZZZ	

Unidade de Produção(UP) N.º 1: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 3 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 5 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 7 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 9 XXX + 40 UDE (S/N)

X

X

X

X

X

(UP) N.º 2 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 4 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 6 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 8 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 10 XXX + 40 UDE (S/N)

X

X

X

X

X

RELATÓRIO DE CONTROLO
PEDIDO ÚNICO

IDENTIFICAÇÃO DAS PARCELAS QUE INTEGRAM A EXPLORAÇÃO

P.U.

Ano 2009

(CP1)

Continuação

2010-01-13

Pág. : 2 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX

Marcas de Exploração Declaradas : XXX



Identificação			Localização		Titularidade	IOPP	Área da Parcela				Zona Dest/Mont.	Reserva Específica	Zona ICNB	Zona Vulnerável	Zona Prot. Capt. Água	Ter./Soc./ Acid./Varz.	Decl. Local. Retenção	Marca de Exploração	Candidatura Med 1	Cand. ICSAE/ARD's	Medidas Agro Ambientais
			D C	Freg.			SIP	Área Útil	Expl.	Total											Medidas
Up	Nº Parcelar 2009	Seq.	Nome da Parcela																		
1	999 999 99 99 999	040	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	041	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	042	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	043	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	044	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	045	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	046	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	047	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	048	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	049	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	050	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	051	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	052	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	053	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	054	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	055	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	056	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	057	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	058	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	059	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	060	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	061	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	062	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	063	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	064	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	065	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	066	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	067	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	068	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	069	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	070	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	071	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	072	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	073	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	074	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX
1	999 999 99 99 999	075	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		9999	99	9	1	999.99	999.99	999.99	999.99	X	X	X	X	X	X	X	X	XXXXXX

Unidade de Produção(UP) N.º 1: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 3 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 5 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 7 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 9 XXX + 40 UDE (S/N)

X

X

X

X

X

(UP) N.º 2 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 4 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 6 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 8 XXX + 40 UDE (S/N)

(UP) N.º 10 XXX + 40 UDE (S/N)

X

X

X

X

X

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRICULTOR

Requerente seleccionado para controlo devido a problemas detectados na(s) Boa(s) Prática(s) Agrícola(s) :

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10


11

12

 na campanha de 9999

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



Erosão, Estrutura e Matéria Orgânica do Solo

1 - Identificação das Parcelas sujeitas a Práticas Agrícolas dependentes do I.Q.F.P. (BCAA Norma BM e CM)

Up	Nº do Parcelar 2009	Seq.	Oc. Solo Decl.	RPU	Ind. Comp.	MAA	IF	Soc./Terr./ Acid.Fisiog./ Varz.Decl (S/N)	Sel IC's	Sel MA	Parcelas com IF Sim/Não (S/N)		Soc./Terr./ Acid.Fisiog./ Varz.Ctrl (S/N)	Código Constatação Pa/Pr	Data de Visita
											IQFP = 4 Cult. Arv.	IQFP = 5 Cult. Arv. +Past.			
											a)	b)			
1	999999999999	001	XXXYYYZZAAABBB	X	X	@	1	X	X	X					
1	999999999999	002	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	003	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	004	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	005	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	006	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	007	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	008	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	009	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	010	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	011	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	012	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	013	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	014	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	015	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	016	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	017	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	018	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	019	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					
1	999999999999	020	XXXYYYZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X					

As Parcelas de "Terra Arável" apresentam coberto vegetal semeado ou espontâneo no período entre 15 de Novembro e 1 de Março seguinte (são excepção os trabalhos de preparação do solo para a instalação de cultura) - (S/N/T) (BCAA Norma AM)

Em caso de incumprimento identificar o Sequencial, e a nível da saída gráfica a área que não cumpre.

Seq.(s) com problemas :

Os Fertilizantes e os Produtos Fitofarmacêuticos estão armazenados em lugar resguardado, seco e com piso impermeabilizado a mais de 10 m de cursos/linhas de água, poços, furos ou nascentes, excepto no caso de depósitos de fertirega que tenham um sistema de protecção contra fugas. (S/N/T) : (BPA e BCAA Norma HM)

BPA 7 - Armazenamento de Fert. e Prod. Fitofarm.

Tipo de Pavimento :

Local de Armazenagem :

Observações :

Aplicar em cada cultura os Produtos Fitofarmacêuticos homologados (S/N/T)

BPA 6 - Produtos Fitofarmacêuticos homologados

Produtos Fitofarmacêuticos Utilizados na Exploração :

Culturas efectuadas na Exploração :

Entidade vendedora dos produtos Fitofarmacêuticos :

Observações :

a) Não são permitidas culturas anuais, instalação de novas culturas arboreas/arbustivas ou pastagens só com autorização MADRP. (Em parcelas de "Terra Arável nas BCAA's)

b) Não são permitidas culturas anuais nem a instalação de novas pastagens, melhoria de pastagem sem mobilização do solo, instalação de novas culturas arbóreas/arbustivas só com autorização MADRP. (Em parcelas de "Terra Arável" nas BCAA's)

Boas Práticas Agrícolas a ter em conta nas Ajudas às Medidas Agro-Ambientais referentes
ao Artigo 2.º da Portaria n.º 12/2004 de 4 de Fevereiro e Anexo II da Portaria 30/2002 de 18 de Fevereiro (Região Autónoma da Madeira)
Boas Condições Agrícolas e Amb. no âmbito das Ajudas Específicas das Regiões Aut. Reg. (CE) n.º 1782/2003 de 29 de Setembro do Conselho
Reg. (CE) n.º 796/2004 de 21 de Abril da Comissão e Portaria N.º 31-C/2005 de 11 de Abril

(Preencher só se o Pedido de Ajuda estiver Seleccionado para Controlo de Medidas Agro-Ambientais e/ou BCAA's)

Ano 2009
(C07 - Madeira)

Continuação

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRICULTOR

Requerente seleccionado para controlo devido a problemas detectados na(s) Boa(s) Prática(s) Agrícola(s) :

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

 na campanha de 9999

N.º IFAP : 999 999 999

[illegible]

Erosão, Estrutura e Matéria Orgânica do Solo															Observações :	
1 - Identificação das Parcelas sujeitas a Práticas Agrícolas dependentes do I.Q.F.P. (BCAA Norma BM e CM)																
Up	Nº do Parcelar 2009	Seq.	Oc. Solo Decl.	RPU	Ind. Comp.	MAA	IF	Soc./Terr./ Acid Fisiog./ Varz.Decl.(S/N)	Sel IC's	Sel MA	Parcelas com IF Sim/Não (S/N)		Soc./Terr./ Acid Fisiog./ Varz.Ctrl (S/N)	Código Constatação		Data de Visita
											IQFP = 4 Cult. Arv.	IQFP = 5 Cult. Arv. +Past.				
											a)	b)		Pa/Pr		
1	999999999999	021	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	022	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	023	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	024	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	025	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	026	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	027	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	028	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	029	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	030	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	031	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	032	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	033	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	034	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	035	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	036	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	037	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	038	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	039	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	040	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	041	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	042	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	043	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	044	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						
1	999999999999	045	XXYYYYZZZAAABBB	X	X	X	1	X	X	X						

a) Não são permitidas culturas anuais, instalação de novas culturas arbóreas/arbustivas ou pastagens só com autorização MADRP. (Em parcelas de "Terra Arável nas BCAA's)

b) Não são permitidas culturas anuais nem a instalação de novas pastagens, melhoria de pastagem sem mobilização do solo, instalação de novas culturas arbóreas/arbustivas só com autorização MADRP. (Em parcelas de "Terra Arável" nas BCAA's)

Boas Práticas Agrícolas a ter em conta nas Ajudas às Medidas Agro-Ambientais referentes
ao Artigo 2.º da Portaria n.º 12/2004 de 4 de Fevereiro e Anexo II da Portaria 30/2002 de 18 de Fevereiro (Região Autónoma da Madeira)
Boas Condições Agrícolas e Amb. no âmbito das Ajudas Específicas das Regiões Aut. Reg. (CE) n.º 1782/2003 de 29 de Setembro do Conselho
Reg. (CE) n.º 796/2004 de 21 de Abril da Comissão e Portaria N.º 31-C/2005 de 11 de Abril

(Preencher só se o Pedido de Ajuda estiver Seleccionado para Controlo de Medidas Agro-Ambientais e/ou BCAA's)

Ano 2009
(C07 - Madeira)

Continuação

Pág.: 3 de 111

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRICULTOR




Requerente seleccionado para controlo devido a problemas detectados na(s) Boa(s) Prática(s) Agrícola(s) : 1 || 2 || 3 || 4 || 5 || 6 || 7 || 8 || 9 || 10 || 11 || 12 || na campanha de 9999

N.º IFAP : **999 999 999**

[illegible][illegible]


a) Não são permitidas culturas anuais, instalação de novas culturas arbóreas/arbustivas ou pastagens só com autorização MADRP. (Em parcelas de "Terra Arável nas BCAA's)

b) Não são permitidas culturas anuais nem a instalação de novas pastagens, melhoria de pastagem sem mobilização do solo, instalação de novas culturas arbóreas/arbustivas só com autorização MADRP. (Em parcelas de "Terra Arável" nas BCAA's)

<div><div><div>Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas</div></div><div><div>IFAP Instituto de Fomento da Agricultura e Pesca</div></div></div> <div>DCO-UCAD 2009</div> <div>F08_MA_ 1</div>		<div>RELATÓRIO DE CONTROLO</div> <div>Boas Práticas Agrícolas a ter em conta nas Ajudas às Medidas Agro-Ambientais</div> <div>Referentes ao Artigo 2.º da Portaria n.º 12/2004 de 4 de Fevereiro e Anexo II da Portaria 30/2002 de 18 de Fevereiro</div> <div>(Região Autónoma da Madeira)</div>												<div>P.U.</div> <div>Ano 2009</div> <div>(C08 - Madeira)</div>		Pág. : 1 de 111									
1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRICULTOR		Requerente seleccionado para controlo devido a problemas detectados na(s) Boa(s) Prática(s) Agrícola(s) : <table><tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td></tr></table> na campanha de 9999												1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12														
N.º IFAP : 999 999 999																									
Nome : XX		<div><div>* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 1 *</div></div>																							
<div>Nas explorações com mais 20 UDE e nas parcelas com mais de 1 ha de culturas forçadas e/ou nas parcelas com mais de 5 ha de regadio e culturas permanentes, deverá dispor de análises de terras cada 5 anos, por parcela, acompanhadas do boletim de fertilização, excepto baldios e prados permanentes em utilização extensiva (S/N/T).</div> <div>Observações : <div>BPA 1 - Análise de Terras Obrigatória</div></div>		<div>BPA 1</div>	<div>Não manusear fertilizantes junto de cursos de água (S/N/T)</div> <div>Em parcelas com mais de 1ha, não aplicar adubos em terrenos com declive >25% nas épocas das chuvas (S/N/T)</div> <div>Em parcelas com mais de 1ha, aplicar fertilizantes apenas até 5 metros de linhas de água (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 8 - Aplicação e manuseamento de Fertilizantes</div></div>										<div>BPA 8</div>												
<div>No caso de aplicar lamas tratadas, aplicá-las em solo profundos e não mais de 6 ton/hectare e por ano (S/N/T)</div> <div>Não aplicar lamas a menos de 100 metros de casas individuais (S/N/T)</div> <div>Não aplicar lamas a menos de 50 metros de furos e poços para rega e a menos de 100 metros de furos e poços para consumo doméstico (S/N/T)</div> <div>No casos de aplicar lamas, incorporá-las no solo o máximo de dois dias após a sua aplicação (S/N/T)</div> <div>Não aplicar lamas em solos com pH <5,5, salvo autorização (S/N/T)</div> <div>Não aplicar lamas contendo uma concentração em metais pesados superior aos valores fixados (S/N/T)</div> <div>Não aplicar lamas em culturas hortícolas ou frutícolas, com excepção de árvores de fruto, durante o período vegetativo (S/N/T)</div> <div>Não aplicar lamas em solos destinados a culturas hortícolas ou frutícolas, que estejam normalmente em contacto directo com o solo e que sejam normalmente consumidas em cru, durante 10 meses antes da colheita e durante a colheita (S/N/T)</div> <div>Registar a origem, características, condições de aplicação das lamas e análises de solo em cadernos de campo (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 2 - Aplicação de Lamas</div></div>		<div>BPA 2</div>	<div>Seguir as instruções de utilização constantes no rótulo das embalagens, nomeadamente : condições de aplicação (doses, concentração, época e intervalo de aplicação) e precauções a cumprir afim de evitar problemas de toxicidade (S/N/T)</div> <div>Não manusear Produtos Fitofarmacêuticos junto de cursos de água, levadas, poços, furos ou nascentes (S/N/T)</div> <div>Limpeza e manutenção do equipamento após cada período de utilização (S/N/T)</div> <div>No caso de parcelas com mais de 1ha, não aplicar Produtos Fitofarmacêuticos numa faixa de terreno com 5 metros de largura das linhas de água (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 9 - Aplicação e Manuseamento de Prod. Fitof.</div></div>										<div>BPA 9</div>												
			<div>Não queimar plásticos, pneus e óleos na exploração (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 10 - Queima de Materiais</div></div>										<div>BPA 10</div>												
<div>Armação do Solo segundo as curvas de nível (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 3 - Armação do Solo</div></div>		<div>BPA 3</div>	<div>Recolha e concentração dos materiais plásticos relativos ao processo produtivo agrícola, pneus e óleos (S/N/T) (BPA e BCAA Norma GM)</div> <div>Observações : <div>BPA 11 - Recolha de Materiais</div></div>										<div>BPA 11</div>												
<div>Não transitar com máquinas em solos encharcados (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 4 - Trânsito de Máquinas</div></div>		<div>BPA 4</div>											<div>BPA 12</div>												
<div>Para Explorações Agrícolas com mais de 2 CN, o encabeçamento da Exploração Agrícola nunca será superior a 2 CN/ha SAU (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 5 - Encabeçamento Máximo</div></div>		<div>BPA 5</div>	<div>Incorporar no solo os estrumes e chorumes logo após a sua distribuição no terreno (S/N/T)</div> <div>Observações : <div>BPA 12 - Incorporação de Estrumes e chorumes</div></div>										<div>BPA 12</div>												

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



Manutenção de Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas (MAZD's)

Candidata-se a MAZD's (S/N)

X

Parcelas em Rede Natura (S/N)

X

Marcado para controlo a MAZD's (S/N)

X

(Se S Controlar Pontos 1,2,3,4,5; Se N Controlar Ponto 1 e 4)

1. - Manter a actividade Agrícola nas parcelas situadas em Zona Desfavorecida durante o período de cinco anos a contar do ano a que respeita o primeiro pagamento, quer apresente candidatura ou não (com indicador na coluna Zona D.M. do CP1) (S/N/T)

2. - (RN) Manter a Superfície Agrícola em boas condições de produção e livre de infestantes arbustivas não devendo estas representar mais de 5% da área de cada parcela ocupada com culturas temporárias, pastagens permanentes ou em pousio (S/N/T)

3. - (RN) Manter as árvores, os muros de pedra posta e as sebes arbustivas e/ou arbóreas de espécies autóctones entre as parcelas e nas extremas das propriedades, não as tratando com herbicidas (S/N/T)

4. - Manter os pontos de água acessíveis à fauna, no período crítico do Verão (S/N/T)

X

5. - (RN) Manter a vegetação arbórea e arbustiva ao longo das linhas de água, sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento (S/N/T)

De acordo com o Artigo 15º da Portaria 229-A/2008:

- O incumprimento do disposto no ponto 1 determina a devolução dos apoios recebidos desde o primeiro pagamento compensatório, quando verificado durante o período de 5 anos. Se o incumprimento s

- O incumprimento do disposto no ponto 4 determina a redução de 5% do valor do apoio, calculado após aplicação das reduções previstas no Reg. (C.E.) nº 796/2004 (caso haja diferenças entre as áreas declaradas e controladas).

- O incumprimento do disposto nos pontos 2, 3 e 5 determina a redução de 2,5% do valor do apoio, calculado após aplicação das reduções previstas no Reg. (C.E.) nº 796/2004 (caso haja diferenças entre as áreas declaradas e controladas).

U.P.: 1 - XXX											
Espécies	Animais Próprios			Animais de Outrém				Total C.N.	Parâm. de Controlo *		* Parâmetros de Controlo : a) RPU b) Cond Eleg. PRODER c) Equídeos: nesta linha só são considerados os Asininos e os Muare, não sendo obrigatória a marcação dos mesmos com ferro a fogo. Nas Condições de Elegibilidade (MAZD's, ITI's e Modos de Produção PRODER) o encabeçamento em pastoreio da unidade de produção, ou da exploração no caso das MAZD's, nunca pode ser superior a: a) 3 CN/ha de SAU em zona de montanha ou em unidades de produção até 2 ha de SAU b) 2 CN/ha de superfície forrageira para efeitos de encabeçamento (SFEE) nos restantes casos. Direitos Especiais: No caso dos direitos sujeitos a condições especiais é possível a não apresentação de um número de hectares elegíveis equivalente ao número de direitos, na condição de ser mantida, pelo menos, 50% da actividade agrícola no período de referência, expresso em cabeças normais. O número de C.N. será calculado proporcionalmente aos direitos do pagamento para os quais o produtor requeira a aplicação de condições especiais. SAU (toda a área das parcelas, excepto a área dos códigos de cultura 031, 088, 125, 139, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 200 e outros códigos relativos à superfície florestal e outras superfícies não elegíveis para RPU (excepto 171)). SFEE (a área das parcelas com os códigos 022, 142, 143, 171 + área declarada com aproveitamento secundário).
	Decl.	N.º de Animais Ctrl.		Decl.	N.º de Animais Ctrl.		Conversor de Animais em C.N.				
		Em Pastoreio	Em Estábulo		Em Pastoreio	Em Estábulo					
									a)	b)	
Bovinos com mais de 2 anos	9 999			9 999			1.000		S	S	
Bovinos de 6 meses a 2 anos	9 999			9 999			0.600		S	S	
Bovinos com menos de 6 meses	9 999			9 999			0.400		S	S	
Equídeos com mais de 6 meses c)	9 999			9 999			1.000		S	S	
Equinos > 6 meses Marcados	9 999			9 999			1.000		S	S	
Equinos > 6 meses Não Marcados	9 999			9 999			1.000		S	S	
Ovinos Adultos	9 999			9 999			0.150		S	S	
Caprinos Adultos	9 999			9 999			0.150		S	S	
Porcas Reprodutoras > 50 Kg	9 999			9 999			0.500		S	S	
Outros Suínos	9 999			9 999			0.300		S	S	
Galinhas Poedeiras	9 999			9 999			0.014				
Outras Aves de Capoeira	9 999			9 999			0.003				
Total											

Foi assegurado o Controlo do Encabeçamento em Pastoreio para efeitos da BCAA, Condição de Acesso, Condição de Elegibilidade ou RPU Direitos Especiais (S/N/T):

Encabeçamento = CN em Pastoreio (próprio + outrém) / SAU (máximo 3 CN/ha) ou SFEE (máximo 2 CN/ha)

"S" se ocorrer a contagem do nº de animais ou foi obtida justificação para a ausência dos animais, alertar o requerente que o resultado de controlo será determinado em gabinete através do cálculo do encabeçamento através da relação CN/Área Controlada.

"N" quando é necessário assegurar a contagem dos animais, mas tal não foi possível por razões imputáveis ao requerente (gera incumprimento). Especificar nas observações a causa para o controlo não ter sido efectuado.


"T" quando na exploração ou unidade de produção a regra não é aplicável porque não existe actividade pecuária, ou caso exista, recorre à estabulação. Especificar nas observações o motivo de não se aplicar a regra.

**Determinação do Número de C.N. existente na Unidade de Produção ou Exploração com Actividade Pecuária
(Condições de Elegibilidade PRODER) /
(Boas Condições Agrícolas e Ambientais - Encabecamento Norma D) / (Controlo Direitos Especiais RPU)**

"T" quando na exploração ou unidade de produção a regra não é aplicável porque não existe actividade pecuária, ou caso exista, recorre à estabulação. Especificar nas observações o motivo de não se aplicar a regra.

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



Apoio Específico aos Agricultores em Regiões Desfavorecidas (AEARD's)

Candidata-se ao AEARD's (S/N)

X

Marcado para controlo do AEARD's (S/N)

N

1. - Manter a actividade Agrícola nas parcelas situadas em Zona Desfavorecida durante o período de cinco anos a contar do ano a que respeita o primeiro pagamento, quer apresente pedido de pagamento ou não (com indicador na coluna Zona D.M. do CP1) (S/N/T)

De acordo com o Artigo 16º da Portaria 51/2008:

- O incumprimento do disposto no ponto 1 determina a devolução das ajudas recebidas desde o início do compromisso.

U.P.: 1 - XXX										
Espécies	Animais Próprios			Animais de Outrém			Total C.N.	Parâm. de Controlo *		* Parâmetros de Controlo : a) MED. 1 b) Cond Eleg. PRODERAM c) Equídeos: nesta linha só são considerados os Asininos e os Muare, não sendo obrigatória a marcação dos mesmos com ferro a fogo.
	Decl.	N.º de Animais Ctrl.		Decl.	N.º de Animais Ctrl.					
		Em Pastoreio	Em Estábulo		Em Pastoreio	Em Estábulo				
Bovinos com mais de 2 anos	9 999			9 999			1.000	S	S	Relativamente à Condicionalidade (MED. 1 e/ou PRODERAM) o encabeçamento médio anual mínimo deve ser >= 0,1 CN por ha. No caso de não haver pastoreio ou o encabeçament ser inferior ao mínimo, deverá ser realizado anualmente um corte de limpeza com consequente recolha do material.
Bovinos de 6 meses a 2 anos	9 999			9 999			0.600	S	S	
Bovinos com menos de 6 meses	9 999			9 999			0.400	S	S	
Equídeos com mais de 6 meses c)	9 999			9 999			1.000	S	S	Relativamente ao AEARD's o encabeçamento de animais em pastoreio deve ser <= 2 CN por ha de SAU (caso o n.º de animais <= 2 CN o factor de densidade máxima não se aplica).
Equinos > 6 meses Marcados	9 999			9 999			1.000	S	S	
Equinos > 6 meses Não Marcados	9 999			9 999			1.000	S	S	
Ovinos Adultos	9 999			9 999			0.150	S	S	SAU - conjunto das terras ocupadas com culturas temporárias ou permanentes ou com pastagens permanetes, terras em pousio, terras com culturas protegidas ou com plantas aromáticas, condimentares e medicinais ou com vime e as terras ocupadas com culturas sob-coberto de espaço florestal arborizado.
Caprinos Adultos	9 999			9 999			0.150	S	S	
Porcas Reprodutoras > 50 Kg	9 999			9 999			0.500	S	S	
Outros Suínos	9 999			9 999			0.300	S	S	
Galinhas Poedeiras	9 999			9 999			0.014			
Outras Aves de Capoeira	9 999			9 999			0.003			
Total										

Foi assegurado o Controlo do Encabeçamento em Pastoreio para efeitos da BCAA, Condição de Acesso, Condição de Elegibilidade (S/N/T):

Encabeçamento = CN em Pastoreio (próprio + outrém) / SAU

"S" se ocorrer a contagem do nº de animais ou foi obtida justificação para a ausência dos animais, alertar o requerente que o resultado de controlo será determinado em gabinete através do cálculo do encabeçamento através da relação CN/Área Controlada.

"N" quando é necessário assegurar a contagem dos animais, mas tal não foi possível por razões imputáveis ao requerente (gera incumprimento). Especificar nas observações a causa para o controlo não ter sido efectuado.

"T" quando na exploração ou unidade de produção a regra não é aplicável porque não existe actividade pecuária, ou caso exista, recorre à estabulação. Especificar nas observações o motivo de não se aplicar a regra.

Reg. (CE) n° 1698/2005 - Portaria n° 51/2008

(C09 Madeira)

Pág.: 2 de 111

[illegible]

SAU - conjunto das terras ocupadas com culturas temporárias ou permanentes ou com pastagens permanentes, terras em pousio, terras com culturas protegidas ou com plantas aromáticas, condimentares e medicinais ou com vime e as terras ocupadas com culturas sob-coberto de espaço florestal arborizado.

$$\text{Encabeçamento} = \text{CN em Pastoreio (próprio + outrém)} / \text{SAU}$$

"S" se ocorrer a contagem do nº de animais ou foi obtida justificção para a ausência dos animais, alertar o requerente que o resultado de controle será determinado em gabinete através do cálculo do encabeçamento através da relação CN/Área Controlada.

"N" quando é necessário assegurar a contagem dos animais, mas tal não foi possível por razões imputáveis ao requerente (gera incumprimento). Especificar nas observações a causa para o controlo não ter sido efectuado.

"T" quando na exploração ou unidade de produção a regra não é aplicável porque não existe actividade pecuária, ou caso exista, recorre à estabulação. Especificar nas observações o motivo de não se aplicar a regra.



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



IFAP
Instituto de Fomento da
Agricultura e Pesca

DCO-UCAD 2009
2010-01-13

F10. 1

RELATÓRIO DE CONTROLO

Ficha de Controlo Ovinos e Caprinos

(Prémio Por Ovelha e Por Cabra - POC/Condicionalidade)

(Relatório a Emitir por Marca de Exploração Declarada com Animais no PU ou por Marca de Exploração Activa no SNIRA)

P.U.

Ano 2009


(C10)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 1 *

Notificação de controlo n.º

Aviso Prévio (S/I)Se S, quantas horas(máx. 48 horas)

Recusa de controlo (Nº2 do Art. 23º do Título III do Reg. (CE) nº 796/2004 da Comissão de 21/04) (S/N)

Período de Parição Declarado

JanFevMarAbrMaiJunJulAgoSetOutNovDez

(Período de Retenção 100 dias)Início do período de Retenção :XFim :X

Marca de Exploração :XXXXX,YYYYY

Unidade de Produção :01

N.º de Animais Declarados				Controlo Físico para Efeitos de Prémio e CND ANI													
Espécie	Sexo	Fêmeas POC Declaradas		>=6 meses <12 meses					>=12 meses					Total Fêmeas		Total no RED	
		A	B	0 MA	1 MA_Ext	1 MA_Ind	1 MA_Just c)	2 MA	0 MA	1 MA_Ext	1 MA_Ind	1 MA_Just c)	2 MA	>12m + <12 m paridas)		<12m	>=12m
														Presentes	ID POC		
Ovinos	Machos																
	Fêmeas	25	30														
Caprinos	Machos																
	Fêmeas	25	30														
Total		50	60														

Raça Decl. :YYYYYYY

Raça Ctrl:

O Detentor É Agente Identificador (S/N) Sequestro (S/N) ?

OPP/ADS XXXX

Comercializa Leite/Produtos Lácteos de Ovelha

Decl. (S/N) Ctrl. (S/N)

Empresa:

Decl: X

I/D/N d) Ctrl:

UPs

Decl.

Marca Exploração

Ctrl. (e)

UP

Parc.

Marca Exp.

Nº de Ovinos Ctrl

Nº de Caprinos Ctrl

Pres.

ID

Pres.

ID

A001XXXXX, yyyy

Tipo de Identificação	Outras Previstas no Dec-Lei 142			
	MA	IDEA	Tatu	Fogo
Caprinos				
Ovinos				

Faltas de Animais (Motivo) (S/N) (Se S preencher quadro abaixo)

Espécie	Abate Sanitário	Morte (SIRCA)	Desaparecidos/Furto (*)	Deslocações
Nº Ovinos Fêmea				
Nº Caprinos Fêmea				
Nº Total de Animais				

(*) Só se admite se ocorrer participação à Autoridade Policial/Sanitária

A - Fêmeas que no Início do período de retenção, tenham mais de um ano ou tenham parido pelo menos uma vez

B - Fêmeas que até ao último dia do período de retenção, tenham pelo menos um ano ou irmão parir

c) Animais Justificados - Animais detentores de uma só Marca Auricular por força de serem Portadores de Identificação Electrónica ou por terem Nascido antes de Julho de 2005.

d) Marca do Rebanho: I - Igual; D - Diferente; N - Sem Marca

e) S - Confirma-se Marca de Exploração declarada; N - Marca de Exploração diferente da declarada.

Notas : Ovelha de carne + Cabra / Ovelha de leite que está presente na exploração durante todo o Período e no Local de Retenção, que no último dia de retenção tenha pelo menos um ano e/ou tenha parido pelo menos uma vez e cumpre com as Regras da Identificação (>= 6 meses de idade com pelo menos 1 brinco, animais em extensivo à data limite da Identificação pode ir até 9 meses)

Os animais têm de estar identificados segundo as regras do Reg. (CE) nº 21/2004 e o D.L. nº 142/2006, o que implica um Meio de Identificação Individual (brincos) a existência do Registo de Existências e Deslocações (RED) actualizado e mantido em cada exploração, Documentos de Circulação (facturas, certificados de abate, certificados de transporte, certificados veterinários) a justificar deslocações e a Declaração ao SNIRA ou Declaração de Existências (evidência do n.º de animais existentes no início do ano na exploração)

Animais Nascidos Antes de Julho de 2005 - Têm de estar identificados, pelo menos, com uma Marca Auricular com Código Individual. Caso não possuam meio de Identificação ou a Ausência de Identificação não esteja justificada => estão em situação Irregular. Podem ainda estar identificados com uma Marca Auricular com Código de Identificação Azul no caso de Identificação Electronica. Animais Nascidos Após Julho de 2005 - A partir dos 6 meses (9 meses extensivo) têm de estar identificados, ou por duas Marcas Auriculares com Código Individual (Animais que se destinam a Reposição ou Adultos Reprodutores) ou, pelo menos, por uma Marca Auricular com o Código de Identificação da Exploração de Nascimento (neste caso a data limite para a colocação da marca, pode ir até aos 12 meses), a partir dos 12 meses, nesta ultima situação, têm de passar a ostentar Duas Marcas Auriculares com Código Individual. As situações não previstas atrás, são consideradas Identificação Irregular. Constituem excepção a esta situação os Animais Portadores de Identificação Electronica que podem ostentar só uma Marca Auricular com Código Individual, que eventualmente pode ser de Cor Diferente.

RELATÓRIO DE CONTROLO

Controlo das Boas Condições Agrícolas e Ambientais no âmbito das Ajudas Específicas da Região Autónoma da Madeira

P.U.

Ano 2009
(C10 - Madeira)

2010-01-13

Pág. : 1 de 111

(Preencher só se o Pedido de Ajuda estiver Seleccionado para Controlo de BCAA's)

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRICULTOR

Requerente seleccionado para controlo devido a problemas detectados na(s) Boa(s) Prática(s) Agrícola(s) : 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 na campanha de XXXX

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



Informações Complementares a Transmitir ao Requerente na sequência do Controlo das IC's e/ou M.A.A.

- O requerente foi informado após o controlo de campo e para a campanha sujeita a fiscalização, que cumpre com as regras de atribuição das ajudas IC's (S/N/T) ☐ e/ou das M.A.A. (S/N/T) ☐

- Devido ao facto de ter sido detectado o incumprimento da(s) Boa(s) Prática(s) Agrícola(s) 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 , e dado tratar-se da (assinalar se é 1ª vez ou reincidência em que é detectado o incumprimento)

V 1 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

R 1 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

R 2 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

(V1 - 1ª Vez, R1 - 1ª Reincidência, R2 - 2ª Reincidência)

O Pedido de Ajuda será sujeito à(s) penalização(ões) a seguir identificada(s) :

Ajuda		Condicionante				
IC's	M.A.A.'s	Controlada (S/N/T)	1ª Vez (S/N)	1ª Reincidência (S/N)	2ª Reincidência (S/N)	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 1 - Análise Terras Obrigatória	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/> 50 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 2 - Aplicação de Lamas	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/> 50 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 3 - Armação do Solo	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/> 50 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 4 - Trânsito de Maquinas	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/> 50 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 5 - Encabeçamento Máximo	<input type="checkbox"/> Cancelamento Comp. i)			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 6 - Prod. Fito. Homologados	<input type="checkbox"/> 10 %	<input type="checkbox"/> 30 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 7 - Armaz. de Fert. e Prod. Fito.	<input type="checkbox"/> 5 %	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 8 - Aplic. e Man. de Fertilizantes	<input type="checkbox"/> 5 %	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 9 - Aplic. e Man. de Prod. Fito.	<input type="checkbox"/> 5 %	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 10 - Queima de Materiais	<input type="checkbox"/> 5 %	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 11 - Recolha de Materiais	<input type="checkbox"/> 10 %	<input type="checkbox"/> 30 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 12 - Incorporação de Estrumes e Chorumes	<input type="checkbox"/> 5 %	<input type="checkbox"/> 20 %	<input type="checkbox"/>	Cancelamento Comp. i)

Exploração marcada para controlo (S/N) ☐ na campanha de ☐ ☐ ☐

Observações :

i) Cancelamento do Compromisso e devolução das ajudas nos termos do nº1 do Artigo 15º do Decreto Lei nº8/2001 e alterações introduzidas pelo Decreto Lei nº 202/2001.



(Prémio Por Ovino e Por Cabra - POC/Condicionalidade)

(Relatório a Emitir por Marca de Exploração Declarada com Animais no PU ou por Marca de Exploração Activa no SNIRA)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

[illegible]

Marca de Exploração: A

[illegible]

RELATÓRIO DE CONTROLO

Ficha de Controlo Ovinos e Caprinos

(Prémio Por Ovino e Por Cabra - POC/Condicionalidade)

(Relatório a Emitir por Marca de Exploração Declarada com Animais no PU ou por Marca de Exploração Activa no SNIRA)

P.U.
Ano 2009
(C12)

2010-01-13

Pág.: 2 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



Marca de Exploração: B

Documentação de Circulação

- Existem documentos que justifiquem as deslocações entre Explorações e UP's distintas ou Marcas de Exploração (S/N)

Guias de circulação/ Guias sanitárias de circulação

Passaporte do rebanho

Foi verificada a presença do Passaporte do Rebanho ou documento equivalente (S/N)

Se Não, Qual o motivo de não dispor de tal documento

Dados Complementares

Foram observados Documentos de suporte (S/N)

Se Não, Porque motivo :

Foram obtidas fotografias da Documentação (S/N)

Se Não, Porque motivo :

O RED foi validado pela equipa de controlo (S/N)

Se Não, Porque motivo :

Informações Complementares

Pagamento da Ajuda / Quadro Sancionatório

O pagamento da ajuda POC baseia-se na existência de Direitos , actuando estes unicamente como limite sobre o mínimo de animais em relação ao qual o prémio será concedido. Não funcionam como factor limitativo do mínimo de animais que poderão ocorrer na exploração.

Se o nº de animais indicado no PU for superior ao nº de Direitos individuais, o nº de animais candidatos a prémio será nessa campanha reduzido para aquele mínimo de Direitos (D) (V - Verificados em Campo).

Penalização [(D-V)/V] x 100 = N (%)

Se N<= 10% o montante total da ajuda a que o produtor terá direito será reduzido da percentagem estabelecida (=N);

Se N>10% e <=20% a penalização corresponde à redução do dobro da diferença (=2xN);

Se N>20% a ajuda é indeferida.

Se não dispõe de RED ou o mesmo está mal preenchido ; os animais não cumprem com a regra da Identificação; não foi respeitado o

Período e/ou o Local de Retenção; não declarou produção de leite e foi controlada comercialização de leite; a ajuda é indeferida na

totalidade, salvo no caso de incorrecta identificação parcial dos animais ou só quando parte dos animais é que cumpriram com o

período/local de retenção, neste caso os animais em incumprimento não são elegíveis para prémio e aplica-se a sanção acima enunciada.

Circunstâncias Naturais

- Se, por razões imputáveis a circunstâncias naturais da vida do rebanho, o requerente não pode cumprir o compromisso de manter as animais objecto do pedido durante o período de retenção (devido à morte de um animal em circunstâncias de doença; morte de um animal na sequência de um acidente em que o agricultor não é responsável) e se o IFAP foi informado, no prazo de 10 dias úteis a contar da verificação da diminuição do nº de animais, não se aplica as reduções/exclusões previstas no quadro sancionatório -> o animal em falta deve ser dado como justificado.

.
.
.
.
.
.

Controlo RED, POC e CNDANI

RED E - Identificação de Irregularidades

Mês	Ano	RED V		RED E		RED T		Doc. Suporte (RED E)		MaExpl		Inscritos		Movimentos		Ani. em Falta	
		Ovi	Cap	Ovi	Cap	Ovi	Cap	Ovi	Cap	Ovi	Cap	Ovi	Cap	Ovi	Cap	Ovi	Cap
Janeiro																	
Fevereiro																	
Março																	
Abril																	
Maio																	
Junho																	
Julho																	
Agosto																	
Setembro																	
Outubro																	
Novembro																	
Dezembro																	

Observações :



F16-1

(Prémio Por Ovino e Cabra* - Vaca Aleitante - Condicionalidade - Parâmetros Pequeno Ruminantes / Suínos / Bovinos)
(Relatório a Emitir por Marca de Exploração Declarada no PU e inscrita no SNIRA) * Quando forem detentores de Identificação Individual

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

[illegible]

Espécie a)	Nº Seq. ANI	Código de Identificação Individual																Tipo de Registro b)	Estado do Animal c)	Cand. Ajuda d)	Marca de Exploração		Raça (ver tabela Anexo I)		Sexo (M/F)		Data de Nascimento (DDMMAA)		Data Primeiro Parto Decl. (DDMMAA)	Data Último Parto Decl. (DDMMAA)	Período de Reten. e)	UP		Nº de Identificação da Mãe (SIA)				Verificação Individual de Identificação (S/N/I/J/R) h)												M.A. i)	B.D. de identificação (SNIRA) Livro Genealógico Criações de Criação j)	
		Presentes no PU e/ou na Base de Dados ou Novo ou Nascidos na Exploração (PU + BDD + PU/BDD + Novos/Nasc.)																			RED												Passap																			
		Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.				Nº de SIA	Sexo	Raça	SIA Mãe	Data Nasc.	Data Entrada	Doc. Entrada	Marca Origem				Data Saída	Marca Destino	Data Morte	Doc. Saída	Existência	Averbamento															

Nº do Parcelar

j) S - Sem incorreções na BDD; D - Pedido de desactivação; N - Sem notificação de entrada ou saída; E - Modelos de entrada/saída com incorreções; P - notificação após 4 dias

[illegible][illegible]

Animais em UPs não declaradas



(Relatório a Emitir por Marca de Exploração Declarada com Animais no PU)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

[illegible]

Marca de Exploração : A

Se Não, Porque motivo :

(**) Identificar o Motivo/Justificação nas observ.

Observações :

[illegible]

P.U.
Ano 2009
(C18)

[illegible]

Elementos Referentes a Saídas e/ou Entradas de Animais na Exploração do Detentor e os Registrados no RED (Caso não existam valores preencher a zero)

[illegible]

(11) Só se preenche quando está registado N no campo **Tipo de Documento**

Quadro de Actualização de Dados

[illegible]

RELATÓRIO DE CONTROLO

Ficha de Controlo de Condicionalidade

Pequenos Ruminantes / Suínos / Bovinos

(Relatório a Emitir por Marca de Exploração Declarada com Animais no PU ou Marca de Exploração Registada no SNIRA)

P.U.
Ano 2009
(C19)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

[illegible]**Mapa de Registo de Existências e Deslocações de Ovinos e Caprinos / Suínos/ Bovinos**

Especie	Ovi/Cap/Sui/Bov		Bov		Suinos	Ovi/Cap/ Sui/Bov	Ovi/Cap/Bov		Ovi/Cap/Bov		Ovi/Cap/Sui/Bov			Ovinos/Caprinos	Nº de série do RED (Livro)	Nº de Suínos Presentes na Exploração	Nº de Suínos Registados no(s) RED(s)
	Marca de Exploração (insérer código da marca) (a)		Detentor e Exploração Registrados no SNIRA		Detentor de Registo de Expl. (cartão de criador) (S/N/J)(d)	Produtor Detentor de RED (S/N/J/M/R)(e)	Data de Inicio de Actividade da Marca de Exploração (Abertura do RED) (f)		Data de Fim de Activação da Marca de Exploração		Detentor de RED nos Anos			Resultado do último Recenseamento			
											2006 tem RED?	2007 tem RED?	2008 tem RED?				
							Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	(b)	(c)	(DDMMAA) Decl.				
								/ /		/ /							
								/ /		/ /							
								/ /		/ /							
								/ /		/ /							

Observações :

(a) - Campo **pré-preenchido** a partir de dados Declarados ou em Sede de Controlo.

(b) - N - Marca de Exploração declarada no PU mas não registada no SNIRA; A - Marca de Exploração activa no SNIRA; D - Marca de Exploração desactivada durante o ano civil a controlo.

(C - C - Conforme; N - Não conforme (Observados animais em exploração não registada na base de dados sem documento de comunicação à base de dados); J - Justificado; I - Irregular (produtor já não possui efectivo mas não solicitou a desactivação da exploração))

(d) - S - Produtor detentor de Cartão de Criador de Suínos ou Talão Comprovativo do pedido do cartão; N - Produtor não possui Cartão de Criador de Suínos ou Talão Comprovativo do pedido do cartão; J - Justificado

(**e**) - **S** - Produtor detentor de RED; **N** - Produtor não detentor de RED para o ano a Controlo; **J** - Ausência justificada; **M** - Ovinos/Caprinos - quando falta folha do RED e não houve alteração do efectivo ou movimentos; **R** - Incumprimento menor regularizado (Ovinos e Caprinos)

(f) - Colocar data em que o registo foi iniciado, que caso exista termo de abertura, deverá ser igual.

(g) - S - Produtor detentor de livro, folhas ou aplicação informática; N - Produtor não possui livro, folhas ou aplicação informática; J - Justificado (quando ausência do livro, folhas ou aplicação foi devidamente comunicado à autoridade competente).

(h) - S - Produtor registou no RED o último recenseamento; N - Produtor não registou no RED o último recenseamento; J - Quando não existe RED

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRICULTOR

N.º IFAP :

999 999 999

Nome :

XX

Requerente seleccionado para controlo na campanha devido a problemas detectados na(s) B.C.A.A(s) :

A

B

C

D

E

F

G

H

I


J

K

L

na campanha de

XXXX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 1 *

Cobertura da Parcela	Faixas de Limpeza das Parcelas
As Parcelas da exploração afectas a Superfície Agrícola (Culturas temporárias, pastagens permanentes e outras superfícies agrícolas) e a Superfície Agro-Florestal (Culturas sob coberto de espaço florestal arborizado) apresentam vegetação de cobertura semeada, espontânea ou em alternativa restolho de culturas temporárias, no período compreendido entre 15 de Novembro e 1 de Março seguinte (são excepção os trabalhos de preparação do solo para a instalação de culturas. As parcelas com IQFP <= 2 com culturas permanentes e as superfícies com culturas protegidas são excepcionadas nesta norma). (S/N/T)	No caso de parcela(s) de pousio, prados temporários naturais de sequeiro e de pastagem permanente natural de sequeiro (parcela individual ou grupo de parcelas contíguas com uma área > 1ha) foi assegurada antes de 1 de Julho ao longo da extrema da área (individual ou contígua), a nível do perímetro exterior, a limpeza de uma faixa com largura mínima de 3 metros (S/N/T)
Sem prejuízo do disposto nas normas do IQFP 4 e IQFP 5, as parcelas com IQFP >= 3 e com Culturas Permanentes devem apresentar vegetação de cobertura semeada, espontânea ou em alternativa restolho de culturas temporárias na zona da entrelinha, no período compreendido entre 15 Novembro e 1 de Março seguinte (S/N/T)	Não estão abrangidas pela norma da faixa, as parcelas cuja extrema coincida com culturas permanentes, pastagem permanente regada ou cultura temporária (com excepção de prados temporários de sequeiro), com massas de água permanentes, com vias de comunicação > 3 metros, com zonas de protecção/conservação/zonas húmidas, parcelas inseridas em baldio, parcelas armadas em socacos ou terraços e zonas das parcelas cujas extremas coincidam com muros.
Ocupação Cultural das Parcelas com IQFP 4	Os resíduos resultantes da limpeza foram incorporados no solo ou removidos para locais onde a sua acumulação não oferece perigo de incêndio ou queimados na parcela desde que se cumpram as normas em vigor sobre queimas de sobranes e realização de fogueiras (Artigo 27º e 28º do DL nº 124/2006, alterado pelo DL nº 17/2009 de 14 de Janeiro) (S/N/T)
Nas parcelas com IQFP 4, excepto em parcelas armadas em socacos ou terraços e nas áreas integradas em várzeas, não é permitida a instalação de culturas temporárias, sendo a instalação de novas culturas permanentes ou pastagens permanentes apenas permitida nas situações em que as DRAP as considerarem tecnicamente adequadas (S/N/T)	Queimadas para renovação de pastagens e eliminação de restolhos
Ocupação Cultural das Parcelas com IQFP 5	O uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho, deve cumprir com o disposto no Artigo 27º do DL nº124/2006, alterado pelo DL nº 17/2009 de 14 de Janeiro (S/N/T)
Nas parcelas com IQFP 5, excepto em parcelas armadas em socacos ou terraços e nas áreas integradas em várzeas, não é permitida a instalação de culturas temporárias nem a instalação de novas pastagens permanentes, sendo apenas permitida a melhoria das pastagens permanentes naturais sem mobilização do solo, e a instalação de novas culturas permanentes apenas nas situações em que as DRAP as considerarem tecnicamente adequadas (S/N/T)	Manutenção do Olival
Controlo de Vegetação Lenhosa Espontânea	O arranque de Oliveiras foi assegurado após a emissão de autorização da DRAP da área a que pertence a parcela em questão, de acordo com a legislação em vigor (Decreto Lei nº 120/86 de 28 de Maio) (S/N/T)
A "Superfície Agrícola" e a "Superfície com Culturas sob coberto florestal", não podem apresentar uma área superior a 25% ocupada com formações lenhosas espontâneas dominadas por arbustos de altura superior a 50cm (S/N/T)	Rotação de Culturas
Identificar o Seq. e na saída gráfica a área que está afectada às referidas formações lenhosas onde foi detectado o problema Seq. N.º :	As parcelas com culturas temporárias de Primavera/Verão (excepto orizicultura) estiveram afectas entre 15 de Novembro e 1 de Março (anterior à cultura) a uma cultura intercalar ou cobertas por vegetação espontânea (culturas intercalares permitidas - culturas arvenses, forrageiras temporárias e culturas horticolas ao ar livre) (S/N/T)
Devido o controlo destas formações lenhosas espontâneas obedecer às seguintes regras:	Parcelas em Terraços
O Ctrl. da vegetação arbustiva foi efectuado fora da época de maior concentração de reprodução da avifauna (Mar/Abr) (S/N/T)	Nas parcelas armadas em terraços, o talude esteve revestido no período de 15 de Novembro a 1 de Março, com vegetação de cobertura (O controlo desta vegetação pode ser realizado fora deste período sem reviramento do solo) (S/N/T)
O Controlo da vegetação lenhosa espontânea, quando realizado durante o período crítico de incêndios, deve respeitar as regras relativas à utilização de maquinarias e equipamentos definidas no Artigo 30º do D.L. nº 124/2006, alterado pelo D.L. nº 17/2009 de 14 de Janeiro (S/N/T)	Parcelas exploradas para a orizicultura
O Controlo da vegetação arbustiva realizado no período de Março e Abril, foi realizado após emissão de autorização por parte da DRAP da área a que pertence a parcela (S/N/T)	Os elementos lineares característicos das parcelas sistematizadas e exploradas para orizicultura, designadamente as valas de drenagem, valas de rega, marachas ou cômodos e caminhos rurais/agrícolas, evidenciam ter sido objecto de manutenção adequada à prática desta cultura (S/N/T)
Os resíduos resultantes das operações de controlo neste âmbito foram incorporados no solo ou retirados das parcelas para local onde a sua acumulação minimize o risco de incêndio, ou queimados na parcela, desde que se cumpram as normas em vigor sobre queimas de sobranes e realização de fogueiras (Artigo 28º do DL nº 124/2006 de 28 de Julho) (S/N/T)	Observações das BCAA's :
Nas parcelas com IQFP >= 4, o controlo de vegetação arbustiva foi assegurado sem reviramento do solo, excepto em parcelas armadas em socacos, terraços e nas áreas integradas em várzeas (S/N/T)	
O controlo de vegetação lenhosa espontânea, em superfícies afectas a povoamentos de sobreiro e/ou azinheira, deve efectuar-se tendo em conta o disposto nos Artigos 16º e 17º, do D.L. nº 169/2001, alterado pelo D.L. nº 155/2004 de 30 de Junho, relativa à protecção do sobreiro e da azinheira (S/N/T)	
Não estão abrangidas por esta norma as parcelas de culturas forrageiras e com pastagem permanente ou parcelas com culturas ou pastagem sob coberto de espaço florestal arborizado integradas numa exploração agrícola com actividade pecuária do próprio ou de outrem >= 0,15 CN (a determinar com base no quadro do Encabeçamento) e as parcelas inseridas em Baldio.	

PEDIDO ÚNICO

**Controlo das Boas Condições Agrícolas e Ambientais no âmbito da Medida 1 (Madeira)
e do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODERAM)**

(Portaria N° 213-A/2008)

P.U.

Ano 2009
(C21 Madeira)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.° IFAP : 999 999 999

Nome : XX

* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 1 *

Requerente seleccionado para controlo na campanha devido a problemas detectados na(s) B.C.A.A(s) :

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----

 na campanha de XXXX

Cobertura da Parcela		Armazenamento de Fertilizantes e produtos Fitofarmacêuticos	
A Superfície Agrícola (com excepção das culturas permanentes) e a Superfície Agro-Florestal apresentam vegetação de cobertura instalada ou espontânea, no período compreendido entre 15 de Novembro e 1 de Março seguinte (são excepção os trabalhos de preparação do solo para a instalação de culturas). (S/N/T)	<input type="checkbox"/>	Fertilizantes e produtos Fitofarmacêuticos armazenados em lugar resguardado, seco, ventilado, sem exposição directa ao sol, de piso impermeabilizado, e a mais de 10m de cursos de água, poços, furos ou nascentes, excepto no caso de depósitos de fertilregas que tenham um sistema de protecção contra fugas (S/N/T)	<input type="checkbox"/>
Sem prejuizo do disposto na normas do IQFP 4 e IQFP 5, as parcelas com IQFP >= 3 e com Culturas Permanentes devem apresentar vegetação de cobertura instalada ou espontânea, no período compreendido entre 15 Novembro e 1 de Março seguinte (S/N/T)	<input type="checkbox"/>	Recolha e concentração dos resíduos de embalagens e de excedentes de produtos fitofarmacêuticos, devendo estes produtos ser mantidos na sua embalagem de origem e concentrados temporariamente na exploração nos espaços especificamente destinados ao seu armazenamento e posteriormente proceder à sua entrega nos estabelecimentos de venda ou outros locais que venham a ser definidos para o efeito (S/N/T)	<input type="checkbox"/>
Ocupação Cultural das Parcelas com IQFP 4		Encabeçamento	
Nas parcelas com IQFP = 4, excepto em parcelas armadas em socalcos ou terraços e nas áreas integradas em várzeas, não são permitida as culturas anuais, sendo a instalação de novas culturas arbóreas e arbustivas ou pastagens apenas permitida nas situações em que a DRADR as considerarem tecnicamente adequadas (S/N/T)	<input type="checkbox"/>	Encabeçamento médio anual => 0,1 CN por ha de forma a garantir a manutenção das pastagens permanentes (no caso de não haver pastoreio ou o encabeçamento ser inferior ao mínimo deverá ser realizado anualmente um corte de limpeza com consequente recolha do material (S/N/T)	<input type="checkbox"/>
Ocupação Cultural das Parcelas com IQFP 5		Rotação de Culturas	
Nas parcelas com IQFP = 5, excepto em parcelas armadas em socalcos ou terraços e nas áreas integradas em várzeas, não são permitidas as culturas anuais nem instalação de novas pastagens, sendo apenas permitida a melhoria das pastagens naturais sem mobilização do solo, e a instalação de novas culturas arbóreas e arbustivas apenas permitida nas situações em que as DRADR as considerarem tecnicamente adequadas (S/N/T)	<input type="checkbox"/>	As parcelas com culturas temporárias de Primavera/Verão apresentam no período de Outono/Inverno uma cultura intercalar de grupo diferente ou em alternativa vegetação de cobertura espontânea (são excepção os trabalhos de preparação do solo para instalação de culturas). (S/N/T)	<input type="checkbox"/>
Controlo de Vegetação Lenhosa Espontânea		Parcelas em Terraços/Socalcos	
As parcelas de "Superfície Agrícola" e Pastagem permanente, não podem apresentar uma área superior a 25% ocupada com formações lenhosas espontâneas dominadas por arbustos de altura superior a 50cm (S/N/T)	<input type="checkbox"/>	Nas parcelas armadas em terraços ou sucalkos, caso não tenham muro de suporte, apresentam vegetação no talude (S/N/T)	<input type="checkbox"/>
Identificar o Seq. e na saída gráfica a área que está afectá às referidas formações lenhosas onde foi detectado o problema Seq. N.º : _____		Observações das BCAA's :	
Os resíduos resultantes das operações de limpeza foram incorporados no solo ou retirados das parcelas para locais onde a sua acumulação minimize o perigo de incêndio, ou queimados na parcela, desde que se cumpram as normas em vigor sobre queima de sobrantes e realização de fogueiras (Decreto Legislativo Regional Nº 18/98/M de 18 de Agosto) (S/N/T)	<input type="checkbox"/>		
Nas parcelas com IQFP >= 4, o controlo de vegetação espontânea foi assegurado sem reviramento do solo, excepto em parcelas armadas em socalcos, terraços e nas áreas integradas em várzeas (S/N/T)	<input type="checkbox"/>		
Não estão abrangidas por esta norma as parcelas de bosquetes ou mactios de espécies arbóreas ou arbustivas com interesse ecológico ou paisagístico, desde que a situação seja devidamente comprovada em cada caso pelas entidades com competência para o efeito, e as parcelas inseridas em Baldio.			
Faixas de Limpeza das Parcelas			
No caso de parcela(s) de pastagem permanente natural de sequeiro, individuais ou contíguas, foi assegurada antes de 1 de Julho, ao longo da extrema da área, a limpeza de uma faixa com largura mínima de 3 metros (limpeza a efectuar anualmente) (S/N/T)	<input type="checkbox"/>		
Queimadas para renovação de pastagens e eliminação de restolhos			
O uso do fogo só é permitido desde que sejam rigorosamente cumpridas as normas em vigor sobre queimadas designadamente o disposto no Decreto Legislativo Regional nº 18/98/M, de 18 de Agosto, para as seguintes situações:			
Renovação de pastagens (S/N/T)	<input type="checkbox"/>		
Renovação de restolho (S/N/T)	<input type="checkbox"/>		
Resíduos Agrícolas			
Procede à recolha e concentração dos materiais plasticos relativos ao processo produtivo agrícola, pneus e óleos (S/N/T)	<input type="checkbox"/>		

[illegible]

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1257/99 - Portarias n.º 30/2002 e 19-A/2003 PDRu Madeira)

Medida: Agricultura Biológica (M111)

Ficha de Controlo de Campo de : Culturas Anuais, Outras Culturas Especializadas, Culturas Perenes Especializadas

UP | 1 |


P.U.
Ano 2009
(C60 Madeira)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



Classificação do Grupo M111
(Relativa aos parâmetros controlados em campo)

MA111 Culturas Anuais

ME111 Outras Culturas Especializadas

MP111 Culturas Perenes Especializadas

GA/GR

GA/GR


GA/GR

PARCELA				Cultura Implantação * II/IA	Ocupação Cultural						Código Constatação		Data de Visita		
					Cultura		Área Compromisso		Área Semeada					Seq/Reg	
					Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.				Decl.	Ctrl.
999999999999	001	999	00		XXX		0.00		0		X				
999999999999	002	99	00				0.00		0						
999999999999	003	99	00				0.00		0						
999999999999	004	99	00				0.00		0						
999999999999	005	99	00				0.00		0						
999999999999	006	99	00				0.00		0						
999999999999	007	99	00				0.00		0						
999999999999	008	99	00				0.00		0						
999999999999	009	99	00				0.00		0						
999999999999	010	99	00				0.00		0						
999999999999	011	99	00				0.00		0						
999999999999	012	99	00				0.00		0						
999999999999	013	99	00				0.00		0						
999999999999	014	99	00				0.00		0						
999999999999	015	99	00				0.00		0						
999999999999	016	99	00				0.00		0						
999999999999	017	99	00				0.00		0						
999999999999	018	99	00				0.00		0						
999999999999	019	99	00				0.00		0						
999999999999	020	99	00				0.00		0						
999999999999	021	99	00				0.00		0						


Verificação das Condições de Acesso e dos Compromissos (ver página seguinte)

Declaração		Código		Observações :
Não Elegível		Toda	Parte	
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada		1T	1P	
2 - Não cumpre com densidade		2T	2P	
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela		3T	3P	
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela		4T	4P	
5 - Área Não explorada pelo agricultor		5T	5P	
6 - Cultura Não instalada		6T	6P	
7 - Área Não Elegível		7T	7P	
Elegível				
8 - Área Elegível		OK		
9 - Parcela mal localizada Parcelar		L2		
10 - Erro Manifesto		E2		

* Implantação da Cultura :
II - Cultura Instalada
IA - Cultura a Instalar



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



IFAP
Instituto de Fomento da
Agricultura e Pesca

DCO-UCAD 2009
2010-01-13

FO_MAM111- 2

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1257/99 - Portarias n.º 30/2002 e 19-A/2003 PDRu Madeira)

Medida: Agricultura Biológica (M111)

Ficha de Controlo de Campo de : Culturas Anuais, Outras Culturas Especializadas, Culturas Perenes Especializadas


UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C60 Madeira)

2010-01-13

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



9 9 9 9 9 9 9 9

Verificação das Condições de Acesso

Notificação, junto da Direcção Regional de Agricultura, prevista na alínea a) do n.º 1, Artigo 8º, do Reg. (CEE) n.º 2092/91 do Conselho de 24 de Junho.	S	N	T
UP submetida ao regime de controlo efectuado por uma entidade de controlo e certificação reconhecida com atestado de conversão em Agricultura Biológica dentro do prazo de validade. (Licença de MPAB válida)			
Tenham frequentado uma acção de formação em agricultura biológica ou se comprometam a frequentar, durante o primeiro ano de atribuição da ajuda, excepto no caso de terem beneficiado, durante, pelo menos, um período de 5 anos de uma ajuda similar, no âmbito do programa MAA's, aprovado ao abrigo do Reg. (CEE) n.º 2078/92.			
Comprovativo de Frequência. (S/N)			
Plano de Exploração relativo a toda a área da UP e em particular à área candidata, validado pela Associação.			
1 - Toda a área de uma mesma espécie cultural na UP sujeita a MPB. (P)			
Tenham celebrado um contrato de prestação de serviços técnicos com uma organização de agricultores ou com um técnico ou outra entidade ou organismo especificamente reconhecidos pela Direcção Regional de Agricultura, para efeitos de assistência técnica no âmbito de MPB.			
Caso ocorra a inscrição de cultura de Arvenses. (S/N)			
Se sim verificar se ocorre pelo menos uma das seguintes situações :			
- O beneficiário comprovou que os produtos obtidos se destinam à alimentação directa de animais em modo de Produção Biológica.			
- Procedeu à venda a um consumidor final.			
- Procedeu à venda da produção certificada como produto de agricultura biológica a um operador em MPB sujeito a controlo por um OPC que faça a sua transformação ou produza alimentos / utilize na alimentação animal criados de acordo com o MPB.			

Verificação dos Compromissos

Respeitar os princípios do modo de produção biológico definidos no Regulamento (CEE) n.º 2092/91.	A	S	N	T
Cumprir o plano de exploração.	A			
Cumprir o contrato de assistência técnica celebrado com a respectiva organização de agricultores.	B			
Manter actualizado e validado pelo técnico o caderno de campo apropriado, registando toda a informação relativa às práticas agrícolas adoptadas e manejo do efectivo pecuário, nomeadamente tratamentos fitossanitários, bem como as fertilizações e operações culturais.	A			
Gerir adequadamente o equipamento destinado à armazenagem de estrume e chorume, que deverá ter capacidade para evitar a poluição das águas por descargas directas ou por escorrimento superficial e infiltração no solo.	B			
Ter a situação sanitária de todos os animais presentes na unidade de produção regularizada.	A			
Proceder à incorporação dos estrumes, preferencialmente após a compostagem, respeitando a necessidade de autorização expressa do organismo de controlo ou as exigências previstas no n.º 7 da parte II do anexo I do Regulamento (CEE) n.º 2092/91, quando a unidade de produção tenha actividade agrícola e pecuária.	B			
Fazer a instalação no primeiro ano de atribuição da ajuda, no caso de culturas a instalar.	A			

NOTA: S - Sim; N - Não; T - Não Aplicável

Observações :

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1257/99 - Portarias n.º 30/2002 e 19-A/2003 PDRu Madeira)

Medida: Agricultura Biológica (M111)

Ficha de Controlo de Campo de : Culturas Anuais, Outras Culturas Especializadas, Culturas Perenes Especializadas

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C60 Madeira)

2010-01-13

Pág.: 3 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



(Continuação)

Culturas Anuais, Outras Culturas Especializadas, Culturas Perenes Especializadas

PARCELA				Cultura Implantação * II/IA	Ocupação Cultural								Código Constatação		Data de Visita
					Cultura		Área Compromisso		Área Semeada		Seq/Reg				
					Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			
999999999999	001	99	00				0.00		0						
999999999999	002	99	00				0.00		0						
999999999999	003	99	00				0.00		0						
999999999999	004	99	00				0.00		0						
999999999999	005	99	00				0.00		0						
999999999999	006	99	00				0.00		0						
999999999999	007	99	00				0.00		0						
999999999999	008	99	00				0.00		0						
999999999999	009	99	00				0.00		0						
999999999999	010	99	00				0.00		0						
999999999999	011	99	00				0.00		0						
999999999999	012	99	00				0.00		0						
999999999999	013	99	00				0.00		0						
999999999999	014	99	00				0.00		0						
999999999999	015	99	00				0.00		0						
999999999999	016	99	00				0.00		0						
999999999999	017	99	00				0.00		0						
999999999999	018	99	00				0.00		0						
999999999999	019	99	00				0.00		0						
999999999999	020	99	00				0.00		0						
999999999999	021	99	00				0.00		0						
999999999999	022	99	00				0.00		0						
999999999999	023	99	00				0.00		0						
999999999999	024	99	00				0.00		0						
999999999999	025	99	00				0.00		0						
999999999999	026	99	00				0.00		0						
999999999999	027	99	00				0.00		0						
999999999999	028	99	00				0.00		0						
999999999999	029	99	00				0.00		0						
999999999999	030	99	00				0.00		0						
999999999999	031	99	00				0.00		0						
999999999999	032	99	00				0.00		0						
999999999999	033	99	00				0.00		0						
999999999999	034	99	00				0.00		0						
999999999999	035	99	00				0.00		0						
999999999999	036	99	00				0.00		0						

UP | 1

P.U.
Ano 2009
(C58 Madeira)

2010-01-13
Pág. 1 de 11[illegible]

Classificação do Grupo M121

(Relativa aos parâmetros controlados em campo)

M121C GA/GR ☐

PARCELA				SAU						Área Agrícola em Abandono *			Código Constatação	Data de Visita
				Cultura		Seq./Reg.		Área		Controle (R/X/T/N)	Área			
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			Decl.	Ctrl.	
9999999999999	001	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	002	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	003	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	004	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	005	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	006	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	007	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	008	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	009	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	010	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	011	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	012	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	013	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	014	999	00	XXX		X		999,99			0,00			
9999999999999	015	999	00	XXX		X		999,99			0,00			

Verificação das Condições de Acesso		S	N	T
Exploração agrícola cuja superfície agrícola útil (SAU) seja igual ou superior a 0,1 ha				
Candidatura à totalidade da superfície agrícola da exploração, a qual não deve apresentar áreas em abandono superiores a 25% da SAU				
Não possuir estufas ou abrigos e estruturas afins ou possuindo-as retirá-las num período de três meses seguinte à celebração do contrato de atribuição da ajuda				

Verificação dos Compromissos	S	N	T
Não proceder à instalação de estufas, abrigos e estruturas afins;	A		
Manter as culturas em bom estado sanitário, realizando as operações culturais tecnicamente adequadas	B		
Proceder anualmente à colheita das produções	A		
Caso existam áreas agrícolas em abandono (até ao limite de 25% da SAU), proceder à gestão ambiental dessas mesmas áreas, com a recuperação e preservação desses espaços, num período máximo de 2 anos, nomeadamente através da limpeza de matos e da conservação do sistema de rega tradicional;	A		
Manter acessos em boas condições de conservação e transitabilidade;	A		
Manter a vegetação arbórea e arbustiva ao longo das linhas de água;	A		
Nas explorações agrícolas que façam fronteira com áreas florestais, manter uma faixa de terreno limpo com uma largura não inferior a três metros na zona de fronteira com a área florestal, e não fazer queimadas no interior das florestas, nem no interior da exploração;	A		
Os beneficiários devem, caso possuam efectivo pecuário, incorporar os matos recolhidos nas camas do gado.	A		

NOTA: S - Sim; N - Não; T - Não Aplicável

Declaração	Código	
Não Elegível	Toda	Parte
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada	1T	1P
2 - Não cumpre com densidade	2T	2P
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela	3T	3P
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela	4T	4P
5 - Área Não explorada pelo agricultor	5T	5P
6 - Cultura Não instalada	6T	6P
7 - Área Não Elegível	7T	7P
Elegível		
8 - Área Elegível		OK
9 - Parcela mal localizada Parcelar		L2
10 - Erro Manifesto		E2

* Aplicar X/R/T quando ocorre declaração da cultura 121;
N - Não Candidata (quando não ocorre declaração da cultura 121).
R - Área recuperada, registrar na SAUe
X - Área não recuperada após 2 anos de candidatura;
T - Área candidata com <= 2 anos

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1257/99 - Portarias n.º 30/2002 e 19-A/2003 PDRu Madeira)

Medida : Preservação da Paisagem e das Características Tradicionais(M121)

UP | 1

P.U.
Ano 2009
(C58 Madeira)

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX

(Continuação)



PARCELA				SAU						Área Agrícola em Abandono *			Código Constatação	Data de Visita	Observações :
---------	--	--	--	-----	--	--	--	--	--	-----------------------------	--	--	-----------------------	----------------------	---

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1257/99 - Portarias n.º 30/2002 e 19-A/2003 PDRu Madeira)

Medida : Manutenção dos Muros de Suporte (M122)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C59 Madeira)

2010-01-13

Pág. 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



Classificação do Grupo M122
(Relativa aos parâmetros controlados em campo)

M122C GA/GR

PARCELA				Cultura		Seq./Reg.		Área		Socalcos/Terraços		Código Constatação		Data de Visita
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			
999999999999	001	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	002	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	003	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	004	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	005	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	006	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	007	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	008	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	009	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	010	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	011	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	012	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	013	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	014	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	015	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	016	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	017	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	018	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	019	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	020	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	021	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	022	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	023	999	00	XXX		X		999,99		X				

Verificação das Condições de Acesso		S	N	T
Área mínima de 0,1 ha.				
1 - Socalcos consolidados contra a erosão por muros de suporte de terras em pedra aparelhada (argamassada ou não) ou pedra solta, com patamar de largura média inferior a 40 metros (P).				

Verificação dos Compromissos		S	N	T
Manter as culturas em bom estado sanitário realizando os tratamentos tecnicamente adequados.				
Recuperar no prazo de dois anos, após a candidatura, os muros que eventualmente se encontrem muito deteriorados.				
Manter os muros de suporte e escadas em boas condições de conservação.				
Não utilizar herbicidas no controlo de infestantes nos muros.				
Se possuírem muros ou parte de muros de suporte de terras em betão disfarçarem-nos através de plantação de sebes vivas e/ou plantas trepadoras.				

NOTA: S - Sim; N - Não; T - Não Aplicável

Declaração		Código	
Não Elegível		Toda	Parte
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada		1T	1P
2 - Não cumpre com densidade		2T	2P
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela		3T	3P
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela		4T	4P
5 - Área Não explorada pelo agricultor		5T	5P
6 - Cultura Não instalada		6T	6P
7 - Área Não Elegível		7T	7P
Elegível			
8 - Área Elegível			OK
9 - Parcela mal localizada Parcelar			L2
10 - Erro Manifesto			E2

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1257/99 - Portarias n.º 30/2002 e 19-A/2003 PDRu Madeira)

Medida : Manutenção dos Muros de Suporte (M122)

UP 1

P.U.
Ano 2009
(C59 Madeira)

2010-01-13

Pág. 2 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX

(Continuação)



PARCELA				Cultura		Seq./Reg.		Área		Socalcos/Terraços		Código Constatação		Data de Visita	Observações :
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.				
999999999999	001	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	002	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	003	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	004	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	005	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	006	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	007	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	008	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	009	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	010	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	011	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	012	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	013	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	014	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	015	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	016	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	017	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	018	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	019	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	020	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	021	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	022	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	023	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	024	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	025	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	026	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	027	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	028	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	029	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	030	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	031	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	032	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	033	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	034	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	035	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	036	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	037	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	038	999	00	XXX		X		999,99		X					

(Regulamento (CE) n.º 1698/2005 - Portaria n.º 50/2008 PRODERAM)

Acção: 2.2.1 - Agricultura Biológica

UP | 1

Ano 2009

(C62 Madeira)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

[illegible]

Classificação do Grupo A221

Classificação do Grupo 1221
(Relativa aos parâmetros controlados em campo)

A221C Culturas Anuais e Culturas perenes especializadas

A221O Outras Utilizações de Terra

GA/GR

GA/GR

Verificação das Condições de Acesso e dos Compromissos (ver página seguinte)

Declaração		Código	
Não Elegível		Toda	Parte
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada		1T	1P
2 - Não cumpre com densidade		2T	2P
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela		3T	3P
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela		4T	4P
5 - Área Não explorada pelo agricultor		5T	5P
6 - Cultura Não instalada		6T	6P
7 - Área Não Elegível		7T	7P
Elegível			
8 - Área Elegível		OK	
9 - Parcela mal localizada Parcelar		L2	
10 - Erro Manifesto		E2	

* Implantação da Cultura :

II - Cultura Instalada

IA - Cultura a Instalar

2010-01-13

S N T

A

S N T

A

19

10

10

10

10

10

+

2

5

C

--	--

NOTA: S - Sim; N - Não; T - Não Aplicável

Observações :

A - Incumprimento gera devolução total dos apoios recebidos
B - Incumprimento gera perda de direito ao pagamento no ano em causa.
C - Incumprimento gera diminuição do valor de apoio nesse ano em função da percentagem de compromissos não conformes. (Ver Art. 25º da Portaria nº 50/2008)

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1698/2005 - Portaria n.º 50/2008 PRODERAM)

Acção: 2.2.1 - Agricultura Biológica

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C62 Madeira)

2010-01-13

Pág.: 3 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



(Continuação) Culturas Anuais e Outras Culturas Perenes Especializadas, e Outras Utilizações de Terras

PARCELA				Cultura Implantação * II/IA	Ocupação Cultural								Código Constatação		Data de Visita
					Cultura		Área Compromisso		Área Semeada		Seq/Reg				
					Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			
999999999999	001	99	00				0.00		0						
999999999999	002	99	00				0.00		0						
999999999999	003	99	00				0.00		0						
999999999999	004	99	00				0.00		0						
999999999999	005	99	00				0.00		0						
999999999999	006	99	00				0.00		0						
999999999999	007	99	00				0.00		0						
999999999999	008	99	00				0.00		0						
999999999999	009	99	00				0.00		0						
999999999999	010	99	00				0.00		0						
999999999999	011	99	00				0.00		0						
999999999999	012	99	00				0.00		0						
999999999999	013	99	00				0.00		0						
999999999999	014	99	00				0.00		0						
999999999999	015	99	00				0.00		0						
999999999999	016	99	00				0.00		0						
999999999999	017	99	00				0.00		0						
999999999999	018	99	00				0.00		0						
999999999999	019	99	00				0.00		0						
999999999999	020	99	00				0.00		0						
999999999999	021	99	00				0.00		0						
999999999999	022	99	00				0.00		0						
999999999999	023	99	00				0.00		0						
999999999999	024	99	00				0.00		0						
999999999999	025	99	00				0.00		0						
999999999999	026	99	00				0.00		0						
999999999999	027	99	00				0.00		0						
999999999999	028	99	00				0.00		0						
999999999999	029	99	00				0.00		0						
999999999999	030	99	00				0.00		0						
999999999999	031	99	00				0.00		0						
999999999999	032	99	00				0.00		0						
999999999999	033	99	00				0.00		0						
999999999999	034	99	00				0.00		0						
999999999999	035	99	00				0.00		0						
999999999999	036	99	00				0.00		0						

(Regulamento (CE) n.º 1698/2005 - Portaria n.º 50/2008 PRODERAM)

Acção: 2.2.1 - Agricultura Biológica

UP | 1

P.U.
Ano 2009
(C62 Madeira)

2010-01-13

Pág.: 4 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

[illegible][illegible]

Bovinos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
B	02	P	Algarvia
B	03	A	Arouquesa
B	04	R	Barrosa
B	06	M	Marinhoa
B	07	A	Maronesa
B	09	R	Minhota
B	10	A	Mirandesa
B	22	A	Bovina Preta
B	23	M	Cachena
B	28	P	Garvonesa
B	39	P	Jarmelista

Caprinos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
C	301	M	Algarvia
C	302	R	Bravia
C	303	A	Charnqueira
C	304	M	Serpentina

Equídeos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
E	01	P	Sorraia
E	02	A	Lusitano
E	03	M	Garrano
E	05	M	Asinino de Miranda

Galináceos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
G	02	P	Preta Lusitânica
G	03	P	Pedrês Portuguesa
G	04	P	Amarla
Ovínos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
O	201	A	Campaniça
O	203	A	Merina Beira Baixa
O	204	R	Merina Preta
O	205	M	Mondegueira
O	206	A	Saloia
O	208	A	Bordaleira do EDM
O	209	P	Churra Algarvia
O	210	P	Churra Badana
O	212	R	Churra Galega Bragançana
O	213	A	Churra Galega Mirandesa
O	256	P	Churra do Campo
O	258	M	Churra do Minho
Suínos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
S	01	A	Alentejano
S	02	M	Bisaro
S	04	P	Malhado de Alcobaca
Outras Raças			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
X	999	O	Outras Raças

* Estatuto da Raça

A - Raça Ameaçada,

P - Raça Particularmente Ameaçada,

R - Raça em Risco,

M - Raça Muito Ameaçada,

Q - Raça sem Condicionantes

Observações :[illegible]

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais
(Regulamento (CE) n.º 1698/2005 - Portaria n.º 50/2008 PRODERAM)

Acção: 2.2.2 - Manutenção de muros de suporte de terras

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C61 Madeira)

2010-01-13

Pág. 111 de 1

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



Classificação do Grupo A222
(Relativa aos parâmetros controlados em campo)

A222C GA/GR

PARCELA				Cultura		Seq./Reg.		Área		Socalcos/Terraços		Código Constatação		Data de Visita
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			
999999999999	001	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	002	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	003	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	004	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	005	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	006	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	007	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	008	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	009	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	010	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	011	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	012	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	013	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	014	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	015	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	016	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	017	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	018	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	019	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	020	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	021	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	022	999	00	XXX		X		999,99		X				
999999999999	023	999	00	XXX		X		999,99		X				

Verificação das Condições de Acesso		S	N	T
Área mínima de 0,1 ha.				
1 - Socalcos consolidados contra a erosão por muros de suporte de terras em pedra aparelhada (argamassada ou não) ou pedra solta, com patamar de largura média inferior a 40 metros (P).				

Verificação dos Compromissos		S	N	T
Manter as condições de acesso		A		
Manter as culturas em bom estado sanitário realizando os tratamentos tecnicamente adequados.		A		
Manter os muros de suporte e escadas em boas condições de conservação.		B		
Não utilizar herbicidas no controlo de infestantes nos muros.		B		
Se possuírem muros ou parte de muros de suporte de terras em betão disfarçarem-nos através de plantação de sebes vivas e/ou plantas trepadoras.		B		

NOTA: S - Sim; N - Não; T - Não Aplicável

Declaração		Código	
Não Elegível		Toda	Parte
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada		1T	1P
2 - Não cumpre com densidade		2T	2P
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela		3T	3P
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela		4T	4P
5 - Área Não explorada pelo agricultor		5T	5P
6 - Cultura Não instalada		6T	6P
7 - Área Não Elegível		7T	7P
Elegível			
8 - Área Elegível			OK
9 - Parcela mal localizada Parcelar			L2
10 - Erro Manifesto			E2

A - Incumprimento implica devolução total dos apoios recebidos.

B - Incumprimento implica perda de direito ao pagamento no ano em causa.

Relatório de Controlo das Medidas Agro-Ambientais

(Regulamento (CE) n.º 1698/2005 - Portaria n.º 50/2008 PRODERAM)

Acção: 2.2.2 - Manutenção de muros de suporte de terras

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C61 Madeira)

2010-01-13

Pág. 112 de 1

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX

(Continuação)



PARCELA				Cultura		Seq./Reg.		Área		Socalcos/Terraços		Código Constatação		Data de Visita	Observações :
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.				
999999999999	001	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	002	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	003	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	004	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	005	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	006	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	007	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	008	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	009	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	010	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	011	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	012	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	013	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	014	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	015	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	016	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	017	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	018	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	019	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	020	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	021	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	022	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	023	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	024	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	025	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	026	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	027	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	028	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	029	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	030	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	031	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	032	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	033	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	034	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	035	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	036	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	037	999	00	XXX		X		999,99		X					
999999999999	038	999	00	XXX		X		999,99		X					



FN001- 1

Intervenção Territorial Integrada do Douro Internacional
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (I01 e I02)

P.U.
Ano 2009
(C90)

2010-
Pág.: 1 de 11[illegible]

GA/GR	
GA/GR	
GA/GR	
GA/GR	

Classificação do Grupo MI02	
I02GR - Manutenção de galerias ripícolas	GA/GR <input type="text"/>
I02MM - Manut. mato, bosques ou núcleos de esp. arbóreas ou arbustivas autóctones	
I02CE - Conservação da rede corredores ecológicos	GA/GR <input type="text"/>

PARCELA				Ocupação Cultural														Compromisso Adicional		Código Constatação		Data de Visita
				Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		N.º Árvores		Decl.	Ctrl.			
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.					
9999999999999999	001	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	002	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	003	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	004	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	005	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	006	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	007	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	008	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
9999999999999999	009	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				

100 - Técnicas de sementeira directa ou mobilização na linha

GE 888 - Grupo não elegível determinado em sede de controlo de campo

Declaração	Código	
Não Elegível	Toda	Parte
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada	1T	1P
2 - Não cumpre com densidade	2T	2P
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela	3T	3P
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela	4T	4P
5 - Área Não explorada pelo agricultor	5T	5P
6 - Cultura Não instalada	6T	6P
7 - Área Não Elegível	7T	7P
Elegível		
8 - Área Elegível		OK
9 - Parcela mal localizada Parcelar		L2
10 - Erro Manifesto		E2

Observações :

“**Socalcos**” - os cortes, bancos ou aterros horizontais feitos ao longo de encostas para reduzir a erosão, melhorar as colheitas, reter as águas, melhorar a infiltração das chuvas ou preencher qualquer outra função de conservação.

“Muro de Suporte em Pedra Posta” - a estrutura artificial de pedra posta ligando dois locais de cotas diferentes, que actua como muro de suporte impedindo o desmoronamento do solo.

“**Pastagem Permanente de Alto Valor Natural**” - a pastagem permanente, dominada por plantas herbáceas espontâneas, que não foi obtida através de sementeira de espécies melhoradas.

“Unidade de Produção” - o conjunto de parcelas agrícolas, agro-florestal ou florestais, contíguas ou não, que constituem uma unidade técnico econômica, caracterizada pela utilização em comum da mão de obra e dos meios de produção, submetida a uma gestão única, independentemente do título de posse, do regime jurídico e da área ou localização.

[illegible]

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX

S N T Pontuação

Manutenção de Maciços, Bosquetes ou Núcleos de Espécies Arbóreas ou Arbustivas Autóctones e de Exemplares e Formações Relíquias ou Notáveis		
Candidato ao Apoio (S/N)	X X X	
No caso de Apoio à “Manutenção de Maciços, Bosquetes ou Núcleos de Espécies Arbóreas ou Arbustivas Autóctones e de Exemplares e Formações Relíquias ou Notáveis”		
- Efectua cortes selectivos de arvoredo necessários à manutenção de exemplares de maiores dimensões, no caso da presença de Exemplares de Dimensões notáveis (S/NT)	X X X X	* Gera Corte
- Preserva os exemplares ou formações adultas e protege a regeneração natural das espécies alvo no caso dos Maciços, Bosquetes ou Núcleos de Espécies Arbóreas ou Arbustivas Autóctones e Formações Relíquias (S/N/T)	X X X X	* Gera Corte
- Cria faixas ou manchas de descontinuidade de dimensão e configuração a definir no plano de intervenção com vista a diminuir o risco de incêndio (S/N/T)	X X X X	* Gera Corte
- Respeita a zona tampão de defesa e as práticas definidas para a mesma para evitar a poluição ou deriva genética através de hibridação (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Promove o aumento das espécies arbóreas e arbustivas que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Em áreas sujeitas a pastoreio, controla o acesso dos animais às zonas de regeneração natural através da colocação de cercas temporárias e protecções individuais e interdita-lo em áreas com exemplares e formações relíquias (S/N/T)	X X X X	10 pontos
- Condiciona as intervenções silvícolas de forma a assegurar a tranquilidade da avifauna nos períodos de reprodução e de dormitório, respeitando as orientações da Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Assegura a regeneração natural através da condução de podas de formação adequadas (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Não procedeu ao corte das espécies alvo, salvo se os exemplares estiverem afectados sanitariamente ou quando se pretende assegurar a condução de manchas de regeneração natural, a validar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	10 pontos
- Estilhou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)	X X X X	5 pontos
Manutenção de Galerias Ripícolas		
Candidato ao Apoio (S/N)	X X X	
No caso de Apoio à “Manutenção de Galerias Ripícolas”		
- Promove o aumento das espécies que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	* Gera Corte
- As mobilizações do solo efectuadas são localizadas (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Promove a condução do sob coberto de forma a evitar a sua evolução dos matos para matagais e silvados (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Promove a recuperação das margens da linha de água com a introdução de paliçadas e posterior colonização com vegetação autóctone, limitando o acesso aos troços recuperados com cercas temporárias (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Estilhou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Definiu e delimitou as áreas de passagem de pessoas ou gado, impedindo o acesso às áreas a proteger (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Na faixa ocupada com a galeria ripícola, não procedeu ao cultivo ou à aplicação de herbicidas numa largura mínima de 10 metros a partir da linha de água (cota de cheia) (S/N/T)	X X X X	10 pontos
Conservação da Rede de Corredores Ecológicos		
Candidato ao Apoio (S/N)	X X X	
No caso de Apoio à “Conservação da Rede de Corredores Ecológicos”		
- Promove o aumento das espécies arbóreas e arbustivas que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	* Gera Corte
- Efectua cortes selectivos das espécies invasoras lenhosas e alóctones, promovendo a sua erradicação, conforme definição no plano de intervenção e acompanhamento por parte da Estrutura Local de Apoio (S/NT)	X X X X	5 pontos
- Preserva os exemplares adultos das espécies alvo e protege a regeneração natural (S/N/T)	X X X X	10 pontos
- Não procedeu ao corte das espécies alvo, salvo se os exemplares estiverem afectados sanitariamente ou quando se pretende assegurar a condução de manchas de regeneração natural, a validar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	10 pontos
- Estilhou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Em áreas sujeitas a pastoreio, controla o acesso dos animais às zonas de regeneração natural através da colocação de cercas temporárias e protecções individuais e interdita-lo em áreas com exemplares e formações relíquias (S/N/T)	X X X X	10 pontos
- Definiu e delimitou as áreas de passagem de pessoas ou gado, impedindo o acesso às áreas a proteger (S/N/T)	X X X X	5 pontos

Observações :

Relatório de Controlo de Intervenção Territorial Integrada do Douro Internacional
(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 232-A/2008 de 11 de Março alterada pela Portaria n.º 964-A/2008 de 28 de Agosto)

Intervenção Territorial Integrada do Douro Internacional
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (I01 e I02)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C90)

2010-01-13

Pág.: 6 de 111

N.º IFAP : 999 999 999
Nome : XXX



(Continuação)

PARCELA				Ocupação Cultural														Compromisso Adicional		Código Constatação		Data de Visita
				Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		N.º Árvores		Decl.	Ctrl.			
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.					
999999999999	001	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	002	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	003	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	004	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	005	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	006	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	007	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	008	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	009	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	010	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	011	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	012	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	013	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	014	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	015	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	016	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	017	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	018	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	019	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	020	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	021	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	022	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	023	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	024	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	025	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	026	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	027	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	028	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	029	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	030	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	031	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	032	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	033	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	034	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	035	999	00	XXX		XXX		999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	036	999	00	XXX				0.00		0.00		0.00				0						



(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria nº 260/2009 de 11 de Março)

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C01/1.4.1)

P.U.
Ano 2009
(C91)

2010-01-13
Página: 1 de 111

Nome : _____



GA/GR	
GA/GR	
GA/GR	

PARCELA				Comp. Adicional ***	Ind. Período Produção ****	Ocupação Cultural (Culturas Permanentes Estremes/Anuais)															Código Constatação	Data de Visita		
						Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Seq/Reg		N.º Árvores / Cepas								
														Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Dens. **			Distrib.* O/D/R/B/P	Dist. L(m)
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc			Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.									
99999999999999	001	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	002	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	003	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	004	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	005	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	006	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	007	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	008	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	009	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	010	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								
99999999999999	011	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999								

GE 300 - Frutos Frescos
GE 301 - Olival e Frutos Secos
GE 302 - Vinha
GE 303 - Culturas Temporárias/Culturas Forrageiras para venda
GE 304 - Culturas Forrageiras
GE 305 - Horticultura ao ar livre
GE 306 - Horticultura em estufa
GE 307 - Pastagem Permanente
GE 308 - Pastagem Permanente em espaço agro-florestal não arborizado com aproveitamento forrageiro
GE 309 - Pastagem Permanente Biodiversa
GE 310 - Culturas de Rotação
GE 322 - Vinhos Verdes
GE 456 - Vinha em Pérgula

**** **Indicador de Período de Produção :**
 221 - Em plena produção
 222 - Período prévio à plena produção.

* O - Ordenada; D - Desordenada; R - Ramada; B - Bordadura; P - Disperso.

Para parcela com uma área :

- < 1ha - 3 amostras de contagem / parcela ;
- 1 ha e < 10 ha - 5 amostras de contagem / parcela;
- 10 ha e < 25 ha - 10 amostras de contagem / parcela;

**** Densidades Mínimas das Culturas Permanentes**
 Pomóideas, Prunóideas (excepto cerejeira) e Citrinos - 200 árvores/ha
 Pequenos Frutos (excepto sabugueiro) - 1000 plantas/ha
 Actinóideas - 400 plantas/ha
 Outros Frutos Frescos e Sabugueiro - 80 árvores/ha
 Frutos Secos e Olival - 60 árvores/ha
 Vinha (excepto casos abaixo) - 2000 cepas/ha
 Vinha em Região Demarcada Vinho Verde/Pérgula - 1000 cepas/ha


*** **Compromisso Adicional:**

100 - Técnicas de sementeira directa ou mobilização na Zona ou Linha
111 - Técnicas de sementeira directa ou mobilização na Zona ou Linha em período
de conversão ao MPB
112 - Área em MPB


Declaração		Código	
Não Elegível		Toda	Part
2 - Não cumpre com densidade		2T	2P
5 - Área Não explorada pelo agricultor			L1
6 - Área Não Elegível para Compromisso Adicional		6T	6P
7 - Área Não Elegível		7T	7P
Elegível			
8 - Área Elegível			OK
9 - Parcela mal localizada Parcelar			L2
10 - Erro Manifesto			E2

113 - Área em período de conversão ao MPB
114 - Remoção do coberto vegetal em PRODI
115 - Remoção do coberto vegetal em MPB
116 - Remoção do coberto vegetal em conversão ao MPB

Observações :



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



IFAP
Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas

DCO-UCAD 2009
2010-01-13

FN002- 3

Relatório de Controlo da Valorização de Modos de Produção/Produção de Qualidade
(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria nº 260/2009 de 11 de Março)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C91)

2010-01-13

2010-01-13

Modo de Produção Integrado

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C01/1.4.1)

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 3 *

Práticas Culturais e de Gestão relacionadas com a Preservação dos Recursos Naturais

[a que se refere a subalínea iii) da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º] Anexo II da Portaria 229-B/08]

(Aplica-se só em relação às áreas sujeitas à atribuição de Ajuda)

Recurso : Água					
Culturas temporárias incluindo horticultura		Culturas Permanentes		Pastagem Permanente	
Sequeiro	Regadio	Regadio	Sequeiro		
- Utiliza unicamente os produtos fitofarmacêuticos constantes da lista de produtos fitofarmacêuticos aconselhados em protecção integrada elaborada pela entidade competente (S/N/T)				S N T	10 pontos
- Gere de forma adequada o equipamento destinado à aplicação de produtos fitofarmacêuticos e à armazenagem de estrume e chorume, possuindo este última capacidade para evitar a poluição das águas por descargas directas ou por escoamento superficial (S/N/T)				S N T	5 pontos
- Não aplicou azoto nas culturas estromes de leguminosas (S/N/T)				S N T	10 pontos
- Não aplicou efluentes zootécnicos, nem procedeu à preparação de produtos fitofarmacêuticos nas margens (mínimo 2 metros) das linhas de água, incluindo as temporárias, e a menos de 100 metros das captações de água para consumo humano, tendo assegurado a interdição da aplicação de produtos fitofarmacêuticos a menos de 40 metros das captações de água para consumo humano, sem prejuízo do disposto nos nºs 1 e 2 do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de Setembro (S/N/T)				S N T	10 pontos
- No primeiro ano de atribuição do apoio, dispõe de análises de terras (sumária) e do material vegetal/foliar, no caso de culturas permanentes, acompanhadas das respectivas recomendações do laboratório, no caso de este as emitir, e também de análises da água de rega (sumária, incluindo nitratos) (S/N/T)				S N T	10 pontos
- Assegurou a repetição das análises (S/N/T)				S N T	10 pontos
- De terras, em período nunca superior a 4 anos (S/N/T)				S N T	-
- De água, em período nunca superior a 4 anos, salvo se estas apresentarem valores que excedam os limites máximo recomendados fixados pelo Decreto-Lei n.º 236/98 (S/N/T)				S N T	-
- Do material vegetal/foliar nas culturas permanentes, de dois em dois anos, na época recomendada para cada cultura (S/N/T)				S N T	-
- Pratica as fertilizações adequadas tendo em conta os resultados obtidos nas análises (S/N/T)				S N T	5 pontos
- Incorporou no sistema de rega uma válvula anti-retorno, sempre que através do mesmo se faça a aplicação de fertilizantes ou produtos fitofarmacêuticos (S/N/T)				S N T	2 pontos
- Procedeu à selagem de todas as estruturas hidráulicas (furo, poço ou charca), que, por motivo de improdutividade, má construção, deterioração da captação ou da qualidade da água, ou por outro motivo, não permita a captação de águas subterrâneas (S/N/T)				S N T	10 pontos
- Os equipamentos, quer de transporte quer de aplicação da água estão em bom estado de manutenção, de forma a evitar fugas de água e a garantir a possibilidade de regulação do débito (S/N/T)				S N T	5 pontos
- Assegurou a disponibilização de água à cultura de acordo com as suas necessidades tendo por base, sempre que aplicável, os avisos emitidos ou o balanço hídrico, nomeadamente no que se refere à oportunidade de rega e dotações a aplicar, excepto na cultura de arroz (S/N/T)				S N T	5 pontos

Observações :

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria nº 260/2009 de 11 de Março)

Modo de Produção Integrado

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C01/1.4.1)

UP | 1

Ano 2009

(C91)

2010-01-13

N.º IFAP : 999 999 999

[illegible]

Práticas Culturais e de Gestão relacionadas com a Preservação dos Recursos Naturais

[a que se refere a subalínea iii) da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º] Anexo II da Portaria 229-B/08]

(Aplica-se só em relação às áreas sujeitas à atribuição de Ajuda)

Recurso : Biodiversidade							S	N	T	Pontuação
Culturas temporárias incluindo horticultura			Culturas Permanentes		Pastagem Permanente					
Sequeiro	Regadio		Regadio	Sequeiro						
- Mantém os muros e faixas de separação das terras, a vegetação natural nas margens de todos os cursos e massas de água (sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento ou capacidade de armazenamento) e as sebes, conservando-as em bom estado sanitário (S/N/T)						1	1	1	5 pontos	
- Mantém os pontos de água existentes na unidade de produção com água acessível à fauna bravia, durante o período de 1 de Maio a 30 de Novembro (S/N/T)						1	1	1	2 pontos	
- No caso de ter recorrido a monda química, assegurou, que pelo menos 5 % da área da parcela, por parcela, semeada ou não semeada, não foi sujeita a esta prática, devendo essas zonas ocupar faixas com largura máxima de 12 metros (S/N/T) Ficam excepcionadas as parcelas ocupadas por: - Culturas hortícolas; - Campos de produção de semente previamente inscritos na entidade competente; - Arroz, caso em que deve assegurar, na envolvente dos canteiros, a conservação das áreas de vegetação ripícola existentes.						1	1	1	5 pontos	
			- No caso das pastagens permanentes de sequeiro, não efectuou cortes para feno, excepto se tal constituir uma técnica cultural de manutenção e fora da época de nidificação (Março a Abril) (S/N/T)			1	1	1	5 pontos	
			- Assegurou um manejo compatível com o nível de produção forrageira e com a capacidade de suporte do meio natural, possibilitando a frutificação dos prados (S/N/T)			1	1	1	5 pontos	
			- No caso de degradação da pastagem, procedeu ao seu melhoramento, tendo nos casos em que recorreu a mobilização, assegurado que esta foi feita de forma adequada e limitada ao estritamente necessário e efectuada segundo as curvas de nível (S/N/T)			1	1	1	2 pontos	
			- Mantém em bom estado sanitário as espécies florestais que integram o montado (S/N/T)			1	1	1	2 pontos	

Observações :

Relatório de Controlo da Valorização de Modos de Produção/Produção de Qualidade

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria n.º 260/2009 de 11 de Março)

Modo de Produção Integrado

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C01/1.4.1)

UP |1|

P.U.
Ano 2009
(C91)

2010-01-13

Pág.: 5 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



Práticas Culturais e de Gestão relacionadas com a Preservação dos Recursos Naturais

[a que se refere a subalínea iii) da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º] Anexo II da Portaria 229-B/08]

(Aplica-se só em relação às áreas sujeitas à atribuição de Ajuda)

Recurso : Solo					
Culturas temporárias incluindo horticultura		Culturas Permanentes		Pastagem Permanente	
Sequeiro	Regadio	Regadio	Sequeiro		
				S N T	Pontuação
- Não aplicou lamas provenientes de estações de tratamento de águas residuais, ou resíduos sólidos urbanos, ou sub-produtos animais, excepto os permitidos em agricultura biológica, estrume curtido em local apropriado, chorume ou os provenientes do espalhamento natural durante o pastoreio (S/N/T)					10 pontos
- Caso tenha utilizado correctivos orgânicos, os mesmos foram espalhados sobre o terreno de forma uniforme e incorporados até 2 dias após a aplicação, a pequena profundidade com recurso a técnicas de mobilização mínima sempre que seja adequado ao objectivo, ou então procedendo à injeção ou recorrendo a grade de discos (S/N/T)					5 pontos
- Procedeu à incorporação de estrumes e chorumes, quando a unidade de produção tem actividade pecuária (S/N/T)					2 pontos
- Caso tenha procedido à aplicação de chorumes, dispõe de análises em que sejam evidenciados, pelo menos os teores de azoto, zinco e cobre, tendo assegurado que essas análises são efectuadas com uma periodicidade máxima de 4 anos (S/N/T)					5 pontos
1) - Com excepção da cultura do arroz, assegurou que : (S/N/T) a) Durante um período de 5 anos, na mesma parcela, instalou, pelo menos, duas culturas diferentes (excepto nos casos em que nesse período apenas procedeu a uma instalação de cultura); b) No caso das culturas horticolas não repetiu, em sequência, a mesma cultura; c) Especificamente no caso das quenopodiáceas e das solanáceas, não repetiu a cultura no período de 4 anos e de 2 anos, respectivamente.	2) Mantém o revestimento vegetal natural ou semeado das entrelinhas, em culturas instaladas, à pelo menos 3 anos, procedendo: * - ao controlo do desenvolvimento vegetativo através do pastoreio ou de cortes sem enterramento; - à aplicação de herbicidas na entrelinha, apenas entre 1 de Março e 1 de Agosto, e assegurando que pelo menos 3% da área por parcela, incluindo bordaduras, em forma de faixas com a largura máxima da entrelinha, não é sujeita a esta prática; - à remoção do coberto vegetal através de técnicas de mobilização mínima em entrelinhas alternadas, no período entre 1 de Março e 1 de Agosto; - à utilização, na sementeira da entrelinha, de técnicas de mobilização mínima, podendo, no caso da incorporação de correctivos orgânicos, recorrer ao uso de grade de discos.				1) 2 pontos 2) 5 pontos 3) 2 pontos
1) - Não instalou culturas anuais em parcelas com IQFP>=3, excepto em parcelas armadas em socacos, terraços ou nas áreas integradas em várzeas (S/N/T)	2) - A lenha da poda foi triturada e deixada à superfície, excepto se existirem razões sanitárias que justifiquem a sua remoção (S/N/T)				1) 5 pontos 2) 2 pontos 3) 10 pontos
1) - Com excepção das culturas horticolas e arroz, recorreu a técnicas de mobilização mínima, a não ser quando não exista alternativa viável confirmada por entidade competente (S/N/T)	2) - Em parcelas com IQFP>= 3, quando ocorreu a instalação de culturas recorreu-se a técnicas que minimizem a erosão do solo (S/N/T)				1) 5 pontos 2) 5 pontos 3) 5 pontos
1) - Assegurar a cobertura vegetal do solo entre 1 de Novembro e 1 de Março , excepto nos casos: (S/N/T) a) Culturas em estufa ou arroz; b) Cultura anual instalada até 1 de Novembro. c) Nas parcelas com IQFP =1, parcelas armadas em socacos, terraços ou em áreas integradas em várzea, para preparação de solo para instalação de cultura.	2) - Em parcelas com IQFP>1, as mobilizações profundas necessárias à instalação da cultura foram realizadas segundo as curvas de nível (S/N/T)				1) 5 pontos 2) 5 pontos 3) 5 pontos

* - Em alternativa pode remover o coberto vegetal através de técnicas de mobilização mínima na totalidade das entrelinhas, no período entre 1 de Março e 1 de Agosto, havendo lugar a uma redução de 15% do nível de apoio.



DCO-UCAD 2009
2010-01-13

FN002- 6

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria n.º 260/2009 de 11 de Março)

Modo de Produção Integrado

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C01/1.4.1)

UP | 1 |

P.U.

Ano 2009

(C91)

2010-01-13

N.º IFAP : **999 999 999**

[illegible]

Observações :

(Continuação)



PARCELA				Comp. Adicional ***	Ind. Período Produção ****	Ocupação Cultural (Culturas Permanentes Estremes/Anuais)														Código Constatação	Data de Visita				
						Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Seq/Reg		N.º Árvores / Cepas									
														Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Dens. **	Distrib.* O/D/R/B/P			Dist. L(m)	Dist. P(m)	Falha Nº/%	Prod. S/N
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc			Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Dens. **	Distrib.* O/D/R/B/P	Dist. L(m)	Dist. P(m)	Falha Nº/%	Prod. S/N		
999999999999	001	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	002	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	003	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	004	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	005	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	006	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	007	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	008	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	009	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	010	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	011	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	012	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	013	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	014	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	015	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	016	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	017	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	018	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	019	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	020	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	021	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	022	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	023	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	024	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	025	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	026	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	027	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	028	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	029	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	030	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	031	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	032	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	033	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	034	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	035	999	00	XXX	XXX	XXX		XXX		999.99		999.99		X		9.999									
999999999999	036	999	00			XXX		XXX		0.00		0.00				0									

Relatório de Controlo de Intervenção Territorial Integrada Montesinde - Nogueira
(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 232-A/2008 de 11 de Março alterada pela Portaria n.º 964-A/2008 de 28 de Agosto)

Intervenção Territorial Integrada Montesinde - Nogueira
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (N01 e N02)


UP |1|

P.U.
Ano 2009
(C92)

2010-01-13

N.º IFAP :
Nome :

999 999 999
XX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 2 *


	S	N	T	Pontuação	Observações :
Compromissos a nível de toda a Exploração					
- No caso de aplicar produtos fitofarmacêuticos, o Requerente é detentor de formação na área da aplicação dos Produtos Fitofarmacêuticos ou recorre a uma entidade ou pessoa com esse tipo de formação, dando cumprimento ao previsto no DL n.º 173/2005 de 21 de Outubro (S/N/T)					
Componente Agro Ambiental (N01)					
Critérios de Elegibilidade a Nível da Unidade de Produção					
- O Requerente explora uma superfície agrícola ou agro-florestal que não exclusivamente espaço agro-florestal não arborizado com aproveitamento forrageiro, situada na área geográfica de aplicação (S/N)					
- Caso exista, candidatou a área de rotação de sequeiro que inclua um cereal praganoso em parcelas com IQFP <= 2 e com uma densidade máxima de árvores de 60 árvores/ha (S/N/T)				Perde Apoio Anual	
- Caso exista, candidatou a área de pastagem permanente com alto valor natural, quando >= a 0,1 hectares (S/N/T)				Perde Apoio Anual	
- Caso exista, candidatou as parcelas com um mínimo de 5 árvores de Castanea Sativa +60 anos ou souts >0,5 ha com uma densidade mínima de 25 castanheiros + 60 anos/ha (S/N/T)				Perde Apoio Anual	
Possui na UP um encabeçamento de animais em pastoreio <= 2CN/ha de superfície forrageira (S/N/T)				Perde Apoio Anual	
Compromissos a nível da Unidade de Produção durante o período de compromisso					
- Mantém os critérios de elegibilidade (S/N)				* Gera Corte	
- Mantém a superfície agrícola e agro-florestal em boas condições de produção e livre de infestantes arbustivas, que não devem ocupar mais de 5% da superfície da parcela ocupada com culturas temporárias, pousio ou pastagens permanentes (S/N)	@	@		5 pontos	
- Mantém as arvoredos, os muros de pedra posta e outros elementos patrimoniais importantes para a paisagem e as sebes arbustivas ou arbóreas de espécies autóctones entre as parcelas ou nas suas extremas, não tratando as mesmas com herbicidas (S/N)				5 pontos	
- Mantém os pontos de água acessíveis à fauna, no período de Verão (S/N/T)			@	5 pontos	
- Mantém a vegetação arbórea e arbustiva ao longo das linhas de água, sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento (S/N/T)				5 pontos	
- Utiliza apenas produtos fitofarmacêuticos aconselhados para protecção integrada ou modo de produção biológico, excepto se surgir um foco de um organismo nocivo referido na lista do acervo fitossanitário da EU, situação em que pode recorrer a outros produtos de acordo com instruções dos serviços oficiais (S/N/T)				5 pontos	
- Não efectuou queimadas (recurso ao fogo para assegurar a renovação das pastagens e eliminação de restolho) (S/N)				5 pontos	
- Caso exista olival ou amendoal, assegura podas regulares destas espécies (S/N/T)			@	5 pontos	
- Caso exista olival ou amendoal, não recorreu a charrua, grade de discos ou alfaia rotativa para assegurar as mobilizações (S/N/T)			@	5 pontos	

	S	N	T	Pontuação	Observações :
Ajuda à Conservação da Estrutura Ecológica de Base					
Candidato ao Apoio (S/N)					
Compromissos a nível da Área Candidata à Ajuda					
- Em parcelas com IQFP = 2 com culturas anuais e cuja dimensão da parcela é maior que 2 hectares, mantém faixas do solo não mobilizado, com largura não inferior a 5 metros, orientadas em curva de nível e espaçadas por distância não superior a 25 metros (S/N/T)				5 pontos	
- Em parcelas com IQFP = 3 com culturas anuais e cuja dimensão da parcela é maior que 1,5 hectares, mantém faixas do solo não mobilizado, com largura não inferior a 5 metros, orientadas em curva de nível e espaçadas por distância não superior a 20 metros (S/N/T)				5 pontos	
- Em parcelas com IQFP >2 com culturas permanentes instaladas não efectuou mobilização do solo com reviramento da leiva, excepto em parcelas armadas em socalcos, terraços ou várzeas (S/N/T)			@	5 pontos	
Manutenção da Rotação de Sequeiro Cereal-Pousio					
Candidato ao Apoio (S/N)					
No caso de Apoio à “Manutenção da Rotação de Sequeiro Cereal-Pousio”					
- Recorreu exclusivamente às rotações tradicionais, ou suas variantes, desde que aprovadas pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				Perde Apoio Anual	
- Procede à sementeira anual de uma área de cereal praganoso entre 25 a 60% da área da rotação, sendo que a área de pousio não deve ser inferior a 40% (S/N/T)				10 pontos	
- Respeitou as datas e as técnicas a aplicar nos cortes a efectuar nas áreas da rotação e na mobilização de pousios, indicadas anualmente pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				Perde Apoio Anual	
- Nas parcelas com IQFP igual a 2 ou a 3, assegurou as mobilizações segundo as curvas de nível (S/N/T)				5 pontos	
- Efectuou no máximo uma lavoura na campanha agrícola (S/N/T)				5 pontos	
- A cultura de cereal praganoso de sequeiro atingiu o grau de maturação do grão (S/N/T)			@	10 pontos	
- O cereal foi ceifado de forma a que o restolho fique maioritariamente com pelo menos 15 cm de altura (S/N/T)				5 pontos	
Manutenção de Pastagens Permanentes com Alto Valor Natural					
Candidato ao Apoio (S/N) (A preencher quando da emissão das fichas)					
No caso de Apoio à “Manutenção de Pastagens Permanentes com Alto Valor Natural”					
- Mantém em boas condições de produção as áreas de pastagens (S/N/T)					
- Assegurou o correcto manejo da pastagem (pastoreio) de acordo com a capacidade de suporte forrageiro (S/N/T)				10 pontos	
- Assegurou a limpeza e manutenção das pastagens de acordo com o normativo produzido pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				5 pontos	
- Não procedeu à mobilização do solo onde estão instaladas as pastagens, excepto se autorizado pela Estrutura Local de Apoio com vista ao controlo de infestantes e em áreas inferiores a 10% da área da parcela (S/N/T)				5 pontos	
- No caso da pastagem não ser pastoreada, assegurou o corte da erva e procedeu à respectiva recolha de acordo com o normativo produzido pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				10 pontos	
- Não aplicou produtos fitofarmacêuticos nas referidas áreas, salvo se autorizado pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	@	@	@	5 pontos	
- Mantém no interior das pastagens as árvores de espécies constantes de listagens divulgadas pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)			@	5 pontos	
- Cumpriu com as épocas de pastoreio/corte definidas pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				Perde Apoio Anual	
- No caso de pastagens permanentes de regadio, mantém em bom estado de funcionamento o sistema de rega e drenagem (S/N/T)				5 pontos	

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX

SNTPontuação



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 5 *


Compromissos a nível da Unidade de Produção durante o período de compromisso (para a superfície agrícola, agro-florestal e florestal)		
Candidato ao Apoio (S/N)	<div></div>	
Conservação da Estrutura Ecológica de Base		
- Mantém os critérios de elegibilidade (S/N)	<div></div>	* Gera Corte
- Mantém a superfície agrícola e agro-florestal em boas condições de produção e livre de infestantes arbustivas, que não devem ocupar mais de 5% da superfície da parcela ocupada com culturas temporárias, pousio ou pastagens permanentes (S/N)	<div></div>	5 pontos
- Mantém as árvores, os muros de pedra posta e outros elementos patrimoniais importantes para a paisagem e as sebes arbustivas ou arbóreas de espécies autóctones entre as parcelas ou nas suas extremas, não tratando as mesmas com herbicidas (S/N)	<div></div>	5 pontos
- Mantém os pontos de água acessíveis à fauna, no período de Verão (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Mantém a vegetação arbórea e arbustiva ao longo das linhas de água, sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Utiliza apenas produtos fitofarmacêuticos aconselhados para protecção integrada ou modo de produção biológico, excepto se surgir um foco de um organismo nocivo referido na lista do acervo fitossanitário da EU, situação em que pode recorrer a outros produtos de acordo com instruções dos serviços oficiais (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Não efectuou queimadas (recurso ao fogo para assegurar a renovação das pastagens e eliminação de restolho) (S/N)	<div></div>	5 pontos
- Caso exista olival ou amendoeira, assegura podas regulares destas espécies (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Caso exista olival ou amendoeira, não recorreu a charrua, grade de discos ou alfaia rotativa para assegurar as mobilizações (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Cumpre com o Plano de Intervenção Pluri Anual (S/N)	<div></div>	* Gera Corte
- Cumpre com as disposições do DL n.º 124/2006 de 28 de Junho, no que respeita às obrigações dos produtores na defesa da floresta contra incêndios (S/N)	<div></div>	* Gera Corte
Renaturalização de Manchas Florestais		
Candidato ao Apoio (S/N)	<div></div>	
No caso de Apoio à “Renaturalização de Manchas Florestais”		
- Promove a regeneração natural das espécies florestais alvo (S/N/T)	<div></div>	* Gera Corte
- Assegura a condução da regeneração natural através de podas de formação adequadas (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Promove o aumento das espécies arbóreas e arbustivas que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Não procedeu ao corte das espécies alvo, salvo se os exemplares estiverem afectados sanitariamente ou quando se pretende assegurar a condução de manchas de regeneração natural, a validar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	<div></div>	10 pontos
- Estilhou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Em áreas sujeitas a pastoreio, controla o acesso dos animais às zonas de regeneração natural através da colocação de cercas temporárias e protecções individuais e interditi-lo em áreas com exemplares e formações reliquiais (S/N/T)	<div></div>	10 pontos
- Definiu e delimitou as áreas de passagem de pessoas ou gado, impedindo o acesso às áreas a proteger (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
Conservação e Recuperação da Diversidade Interespecífica nos Povoamentos Florestais		
Candidato ao Apoio (S/N)	<div></div>	
No caso de Apoio à “Conservação e Recuperação da Diversidade Interespecífica nos Povoamentos Florestais”		
- Preserva os exemplares adultos das espécies alvo e protege a respectiva regeneração natural (S/N/T)	<div></div>	10 pontos
- Promove o aumento das espécies arbóreas e arbustivas que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Não procedeu ao corte das espécies alvo, salvo se os exemplares estiverem afectados sanitariamente ou quando se pretende assegurar a condução de manchas de regeneração natural, a validar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	<div></div>	10 pontos
- Estilhou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)	<div></div>	5 pontos
- Em áreas sujeitas a pastoreio, controla o acesso dos animais às zonas de regeneração natural através da colocação de cercas temporárias e protecções individuais e interditi-lo em áreas com exemplares e formações reliquiais (S/N/T)	<div></div>	10 pontos
- Definiu e delimitou as áreas de passagem de pessoas ou gado, impedindo o acesso às áreas a proteger (S/N/T)	<div></div>	5 pontos

Observações :

	S	N	T	Pontuação	Observações :
Requalificação de Matagais Estremes de Baixo Valor de Conservação					
Candidato ao Apoio (S/N)					
No caso de Apoio à “Requalificação de Matagais Estremes de Baixo Valor de Conservação”					
- Assegurou a desmatação anual de pelo menos 20% da área candidata até um limite a indicar pela Estrutura Local de apoio e caso a parcela possua um IQFP <= 2 assegurou a sementeira de uma consociação de leguminosas e gramíneas num quarto dessa área (S/N/T)				* Gera Corte	
- Preserva os exemplares e promove a regeneração natural das espécies arbóreas e arbustivas autóctones (S/N/T)			@	5 pontos	
- Só promoveu o pastoreio das referidas áreas a partir do dia 15 de Julho de cada ano, respeitando as indicações da Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				10 pontos	
Manutenção de Maciços Bosquetes ou Núcleos de Espécies Arbóreas ou Arbustivas Autóctones e de Exemplares e Formações Relíquias ou Notáveis					
Candidato ao Apoio (S/N)					
No caso de Apoio à “Manutenção de Maciços Bosquetes ou Núcleos de Espécies Arbóreas ou Arbustivas Autóctones e de Exemplares e Formações Relíquias ou Notáveis”					
- Promove cortes selectivos de arvoredo necessários à manutenção de exemplares de maiores dimensões, no caso da presença de exemplares de dimensões notáveis (S/N/T)				* Gera Corte	
- Preserva os exemplares ou formações adultas e promove a regeneração natural das espécies alvo, nos restantes casos (S/N/T)				* Gera Corte	
- Criou faixas ou manchas de descontinuidade de dimensão e configuração a definir no plano de intervenção com vista a diminuir o risco de incêndio (S/N/T)				10 pontos	
- Promove o aumento das espécies arbóreas e arbustivas que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				5 pontos	
- Respeita a zona tampão de defesa e as práticas definidas para a mesma para evitar a poluição ou deriva genética através de hibridação (S/N/T)				5 pontos	
- Em áreas sujeitas a pastoreio, controla o acesso dos animais às zonas de regeneração natural através da colocação de cercas temporárias e protecções individuais e interdita-lo em áreas com exemplares e formações relíquias (S/N/T)				10 pontos	
- Condiciona as intervenções silvícolas de forma a assegurar a tranquilidade da avifauna nos períodos de reprodução e de dormitório, respeitando as orientações da Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				5 pontos	
- Assegura a regeneração natural através da condução de podas de formação adequadas (S/N/T)			@	5 pontos	
- Não procedeu ao corte das espécies alvo, salvo se os exemplares estiverem afectados sanitariamente ou quando se pretende assegurar a condução de manchas de regeneração natural, a validar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				10 pontos	
- Estilhou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)				5 pontos	
Manutenção de Galerias Ripícolas					
Candidato ao Apoio (S/N)					
No caso de Apoio à “Manutenção de Galerias Ripícolas”					
- Promove o aumento das espécies que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				* Gera Corte	
- As mobilizações do solo efectuadas são localizadas (S/N/T)				5 pontos	
- Promove a condução do sob coberto de forma a evitar a sua evolução dos matos para matagais e silvados (S/N/T)				5 pontos	
- Promove a recuperação das margens da linha de água com a introdução de paliçadas e posterior colonização com vegetação autóctone, limitando o acesso aos troços recuperados com cercas temporárias (S/N/T)			@	5 pontos	
- Estilhou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)				5 pontos	
- Definiu e delimitou as áreas de passagem de pessoas ou gado, impedindo o acesso às áreas a proteger (S/N/T)				5 pontos	
- Na faixa ocupada com a galeria ripícola, não procedeu ao cultivo ou à aplicação de herbicidas numa largura mínima de 10 metros a partir da linha de água (cota de cheia) (S/N/T)				10 pontos	

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 7 *

	S	N	T	Pontuação	Observações :
Conservação da Rede de Corredores Ecológicos					
Candidato ao Apoio (S/N)					
No caso de Apoio à “Conservação da Rede de Corredores Ecológicos”					
- Promove o aumento das espécies arbóreas e arbustivas que favorecem a sucessão ecológica alvo, com material de base e técnicas de plantação a indicar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				* Gera Corte	
- Efectua cortes selectivos das espécies invasoras lenhosas e alóctones, promovendo a sua erradicação, conforme definição no plano de intervenção e acompanhamento por parte da Estrutura Local de Apoio (S/NT)				5 pontos	
- Preserva os exemplares adultos das espécies alvo e protege a regeneração natural (S/N/T)				10 pontos	
- Não procedeu ao corte das espécies alvo, salvo se os exemplares estiverem afectados sanitariamente ou quando se pretende assegurar a condução de manchas de regeneração natural, a validar pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				10 pontos	
- Estilhaçou todo o material cortado, sem valor comercial, com origem nas diferentes intervenções e espalhou a estilha no local, excepto no caso do material resultante das invasoras lenhosas ou do afectado sanitariamente, que deve ser removido da área (S/N/T)				5 pontos	
- Em áreas sujeitas a pastoreio, controla o acesso dos animais às zonas de regeneração natural através da colocação de cercas temporárias e protecções individuais e interditi-lo em áreas com exemplares e formações reliquiais (S/N/T)				10 pontos	
- Definiu e delimitou as áreas de passagem de pessoas ou gado, impedindo o acesso às áreas a proteger (S/N/T)				5 pontos	

Relatório de Controlo de Intervenção Territorial Integrada Montesinho - Nogueira
(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 232-A/2008 de 11 de Março alterada pela Portaria n.º 964-A/2008 de 28 de Agosto)

Intervenção Territorial Integrada Montesinho - Nogueira
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (N01 e N02)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C92)

2010-01-13

Pág.: 8 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



(Continuação)

PARCELA				Ocupação Cultural														Compromisso Adicional				Código Constatação		Data de Visita
				Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		N.º Árvores		Decl.	Ctrl.	Nº Castanheiros isolados				
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			
999999999999	001	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	002	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	003	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	004	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	005	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	006	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	007	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	008	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	009	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	010	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	011	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	012	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	013	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	014	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	015	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	016	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	017	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	018	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	019	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	020	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	021	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	022	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	023	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	024	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	025	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	026	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	027	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	028	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	029	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	030	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	031	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	032	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	033	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	034	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	035	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX		9 999				
999999999999	036	999	00	XXX				0.00		0.00		0.00		X		0		XXX		0				



FN004- 1

Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (D01)

UP | 1

P.U.
Ano 2009
(C93)

2010-01-13
Página 1 de 11[illegible]

(Relativa aos parâmetros controlados em campo)

D01ER Muros em Recuperação

D01MM Manutenção de Socalcos - Matos Mediterrâneos

GA/GR

7

GA/GR

D01MR Muros Recuperados

D01MS Manutenção de Socalcos

GA/GE

1

GA/GE

--	--

D01PF Manutenção de Socalcos - Vinha em Sistema Pré-Filoxérico

GA/GR

11

PARCELA				Ocupação Cultural													Comprimento do muro (m) D01				Código Constatação		Data de Visita			
				Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		N.º Árvores / Cepas												
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.									Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Dens. **					Dist. L(m)	Dist. P(m)
						Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.													
9999999999999999	001	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	002	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	003	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	004	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	005	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	006	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	007	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	008	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	009	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	010	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				
9999999999999999	011	999	00	XXX			999.99			999.99			X			9.999				999.99		999.99				

A ajuda só é concedido em relação às zonas com muros de suporte em pedra posta em bom estado ou a recuperar e em relação às parcelas candidatas ao Apoio Específico “Ajuda Manutenção de Socalcos” de zonas com vinha, oliveiras, amendoieiras, citrinos, matos mediterrânicos ou vinha em sistema pré-floxicórrico. Por forma a que se possa diferenciar os diferentes tipos de zona elegíveis a que o Requerente se candidatou, deve-se recorrer aos grupos de elegibilidade abaixo identificados e que estão associados às parcelas candidatas.

GE 330 - Parcelas elegíveis à Manutenção de Socalcos com vinha com mais de 3000 cepas/ha ou com oliveiras, amendoeiras ou citrinos dispersos.

GE 331 - Parcelas elegíveis à Manutenção de Socalcos com matos mediterrânicos.

GE 332 - Parcelas elegíveis à Manutenção de Socalcos com vinha em sistema pré-filoxérico.

Fórmula de cálculo da ajuda - **Comprimento linear dos muros (metros)/área apurada (ha) x 1,25 Euros**

Declaração	Código	
Não Elegível	Toda	Part
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada	1T	1P
2 - Não cumpre com densidade	2T	2P
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela	3T	3P
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela	4T	4P
5 - Área Não explorada pelo agricultor	5T	5P
6 - Cultura Não instalada	6T	6P
7 - Área Não Elegível	7T	7P
Elegível		
8 - Área Elegível		OK
9 - Parcela mal localizada Parcelar		L2
10 - Erro Manifesto		E2

“**Socalcos**” - os cortes, bancos ou aterros horizontais feitos ao longo de encostas para reduzir a erosão, melhorar as colheitas, reter as águas, melhorar a infiltração das chuvas ou preencher qualquer outra função de conservação.

“Muro de Suporte em Pedra Posta” - a estrutura artificial de pedra posta ligando dois locais de cotas diferentes, que actua como muro de suporte impedindo o desmoronamento do solo.

“Unidade de Produção” - o conjunto de parcelas agrícolas, agro-florestal ou florestais, contíguas ou não, que constituem uma unidade técnico econômica, caracterizada pela utilização em comum da mão de obra e dos meios de produção, submetida a uma gestão única, independentemente do título de posse, do regime jurídico e da área ou localização.

Quando da visita às parcelas é necessário assinalar nas saídas gráficas a identificação geográfica dos muros de pedra posta em bom estado de conservação e recuperar (para posterior medição em gabinete, ou proceder no local à determinação do número de metros lineares de muro de pedra posta elevável para a atribuição da ajuda, bem como assegurar a identificação das oliveiras, citrinos e amendoieiras

Observações :

Relatório de Controlo de Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 232-A/2008 de 11 de Março alterada pela Portaria n.º 964-A/2008 de 28 de Agosto)

Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (D01)

UP | 1 |

P.U.

Ano 2009


(C93)

2010-01-13

Pág.: 2 de 111

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 2 *

	S	N	T	Pontuação	Observações :
Compromissos a nível de toda a Exploração					
- No caso de aplicar produtos fitofarmacêuticos, o Requerente é detentor de formação na área da aplicação dos Produtos Fitofarmacêuticos ou recorre a uma entidade ou pessoa com esse tipo de formação, dando cumprimento ao previsto no DL n.º 173/2005 de 21 de Outubro (S/N/T)					
Componente Agro Ambiental (D01)					
Critérios de Elegibilidade a Nível da Unidade de Produção (beneficiem as áreas da ajuda ou não)					
O requerente explora uma superfície agrícola ou agro-florestal situada na área geográfica de aplicação, com uma área mínima de 0,1 hectares em parcelas armadas em socalcos suportados por muros de pedra posta com vinha tradicional ou em sistema pré-filoxérico ou com amendoeiras, oliveiras de sequeiro, citrinos ou matos mediterrânicos (mortórios) (S/N)					
- As parcelas de vinha possuem uma densidade mínima de 3000 cepas por hectare ou estão instaladas em sistema pré-filoxérico (devendo este ser atestado pela Estrutura Local de Apoio) (S/N)					
Compromissos a nível da Unidade de Produção durante o período de compromisso					
- Mantém os critérios de elegibilidade em relação à área candidata (S/N)					
- O requerente declarou toda a superfície agrícola e agro-florestal da unidade de produção e candidatou toda a área elegível (parcelas armadas em socalcos suportados por muros de pedra posta com vinha tradicional ou em sistema pré-filoxérico ou com amendoeiras ou oliveiras de sequeiro ou com citrinos ou com matos mediterrânicos) relativamente à qual assegure a titularidade durante o período do compromisso (para ambas as situações) (S/N)				Perde Apoio Anual	
- Mantém as árvores, os muros de pedra posta e outros elementos patrimoniais importantes para a paisagem e as sebes arbustivas ou arbóreas de espécies autóctones entre as parcelas ou nas suas extremas, não tratando as mesmas com herbicidas (S/N)				5 pontos	
- Mantém os pontos de água acessíveis à fauna, no período de Verão (S/N/T)				5 pontos	
- Mantém a vegetação arbórea e arbustiva ao longo das linhas de água, sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento (S/N/T)				5 pontos	
- Utiliza apenas produtos fitofarmacêuticos aconselhados para protecção integrada ou modo de produção biológico, excepto se surgir um foco de um organismo nocivo referido na lista do acervo fitossanitário da EU, situação em que pode recorrer a outros produtos de acordo com instruções dos serviços oficiais (S/N/T)				5 pontos	
- Não efectuou queimadas (recurso ao fogo para assegurar a renovação das pastagens e eliminação de restolho) (S/N)				5 pontos	
Compromissos a nível da Área Candidata à Ajuda					
- Mantém as culturas em bom estado de produção realizando as operações culturais tecnicamente adequadas (S/N)				5 pontos	
- Mantém os muros de suporte e escadas em boas condições de conservação (S/N)				Perde Apoio Anual	
- Recuperou os muros danificados no prazo máximo de 2 anos a contar da data de início do compromisso (S/N)				Perde Apoio Anual	
- Mantém as oliveiras, amendoeiras e citrinos que existem nas parcelas ou na sua bordadura (S/N/T)				5 pontos	
- Nas parcelas com amendoeiras ou oliveiras não procedeu a mobilizações com reviramento do solo (recurso a charrua, grade de discos ou alfaías rotativas) (S/N/T)				5 pontos	
- Nas parcelas com vinha, amendoeiras e oliveiras, no período de 31 de Outubro a 31 de Março não procedeu a mobilizações do solo (S/N)				5 pontos	
- Nas parcelas com matos mediterrânicos não procedeu a mobilizações do solo (S/N/T)				5 pontos	
- Mantém a compartimentação e assegurou a melhoria dos acessos nas parcelas ocupadas com matos mediterrânicos (S/N/T)				5 pontos	
- Procedeu à eliminação das espécies lenhosas exóticas existentes nas parcelas ocupadas com matos mediterrânicos de acordo com as indicações da Estrutura Local de Apoio (S/N/T)				5 pontos	

Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (D01)

UP | 1

P.U.
Ano 2009
(C93)

2010-01-13

[illegible]

(Continuação)



PARCELA				Ocupação Cultural																Comprimento do muro				Código Constatação		Data de Visita
				Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		N.º Árvores / Cepas						(m) D01						
																				Em bom Estado de Conservação		A recuperar				
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Dens. **	Dist. L.(m)	Dist. P(m)	Falha Nº/%	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.					
999999999999	001	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	002	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	003	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	004	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	005	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	006	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	007	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	008	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	009	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	010	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	011	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	012	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	013	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	014	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	015	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	016	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	017	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	018	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	019	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	020	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	021	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	022	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	023	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	024	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	025	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	026	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	027	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	028	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	029	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	030	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	031	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	032	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	033	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	034	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	035	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						
999999999999	036	999	00	XXX				999.99		999.99		X		9.999				999.99		999.99						

Observações :

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria nº 260/2009 de 11 de Março)

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C02/1.4.1)

UP | 1

P.U.
Ano 2009
(C94)

2010-01-13

N.º IFAP : 999 999 999

[illegible]

Práticas Culturais e de Gestão relacionadas com a Preservação dos Recursos Naturais

[a que se refere a subalínea iii) da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º] Anexo II da Portaria 229-B/08]

(Aplica-se só em relação às áreas sujeitas à atribuição de Ajuda)

Recurso : **Água**

Recurso : Água					S	N	T	Pontuação
Culturas temporárias incluindo horticultura		Culturas Permanentes		Pastagem Permanente				
Sequeiro	Regadio	Regadio	Sequeiro					
- Utiliza unicamente os produtos fitofarmacêuticos permitidos pelo regulamento do modo de produção biológico (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	10 pontos
- Gere de forma adequada o equipamento destinado à aplicação de produtos fitofarmacêuticos e à armazenagem de estrume e chorume, possuindo este último capacidade para evitar a poluição das águas por descargas directas ou por escoamento superficial (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	5 pontos
- Não aplicou azoto nas culturas estromes de leguminosas (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	10 pontos
- Não aplicou efluentes zootécnicos, nem procedeu à preparação de produtos fitofarmacêuticos nas margens (mínimo 2 metros) das linhas de água, incluindo as temporárias, e a menos de 100 metros das captações de água para consumo humano, tendo assegurado a interdição da aplicação de produtos fitofarmacêuticos a menos de 40 metros das captações de água para consumo humano, sem prejuízo do disposto nos nºs 1 e 2 do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de Setembro (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	10 pontos
- No primeiro ano de atribuição do apoio, dispõe de análises de terras (sumária) e do material vegetal/foliar, no caso de culturas permanentes, acompanhadas das respectivas recomendações do laboratório, no caso de este as emitir, e também de análises da água de rega (sumária, incluindo nitratos) (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	10 pontos
- Assegurou a repetição das análises (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	10 pontos
- De terras, em período nunca superior a 4 anos (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
- De água, em período nunca superior a 4 anos, salvo se estas apresentarem valores que excedam os limites máximo recomendados fixados pelo Decreto-Lei n.º 236/98 (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
- Do material vegetal/foliar nas culturas permanentes, de dois em dois anos, na época recomendada para cada cultura (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
- Pratica as fertilizações adequadas tendo em conta os resultados obtidos nas análises (S/N/T)					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	5 pontos
	- Incorporou no sistema de rega uma válvula anti-retorno, sempre que através do mesmo se faça a aplicação de fertilizantes ou produtos fitofarmacêuticos (S/N/T)				<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2 pontos
	- Procedeu à selagem de todas as estruturas hidráulicas (furo, poço ou charca), que, por motivo de improdutividade, má construção, deterioração da captação ou da qualidade da água, ou por outro motivo, não permita a captação de águas subterrâneas (S/N/T)				<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	10 pontos
	- Os equipamentos, quer de transporte quer de aplicação da água estão em bom estado de manutenção, de forma a evitar fugas de água e a garantir a possibilidade de regulação do débito (S/N/T)				<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	5 pontos
	- Assegurou a disponibilização de água à cultura de acordo com as suas necessidades tendo por base, sempre que aplicável, os avisos emitidos ou o balanço hídrico, nomeadamente no que se refere à oportunidade de rega e dotações a aplicar, excepto na cultura de arroz (S/N/T)				<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	5 pontos

Observações :

Relatório de Controlo da Valorização de Modos de Produção/Produção de Qualidade

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria nº 260/2009 de 11 de Março)

Modo de Produção Biológico

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C02/1.4.1)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C94)

2010-01-13

Pág.: 4 de 11

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



Práticas Culturais e de Gestão relacionadas com a Preservação dos Recursos Naturais

[a que se refere a subalínea iii) da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º] Anexo II da Portaria 229-B/08]

(Aplica-se só em relação às áreas sujeitas à atribuição de Ajuda)

Recurso : Biodiversidade						S	N	T	Pontuação
Culturas temporárias incluindo horticultura		Culturas Permanentes		Pastagem Permanente					
Sequeiro	Regadio	Regadio	Sequeiro						
- Mantém os muros e faixas de separação das terras, a vegetação natural nas margens de todos os cursos e massas de água (sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento ou capacidade de armazenamento) e as sebes, conservando-as em bom estado sanitário (S/N/T)								5 pontos	
- Mantém os pontos de água existentes na unidade de produção com água acessível à fauna bravia, durante o período de 1 de Maio a 30 de Novembro (S/N/T)								2 pontos	
- No caso de ter recorrido a monda química, assegurou, que pelo menos 5 % da área, por parcela, semeada ou não semeada, não foi sujeita a esta prática, devendo essas zonas ocupar faixas com largura máxima de 12 metros (S/N/T) Ficam excepcionadas as parcelas ocupadas por: - Culturas hortícolas; - Campos de produção de semente previamente inscritos na entidade competente; - Arroz, caso em que deve assegurar, na envolvente dos canteiros, a conservação das áreas de vegetação ripícola existentes.								5 pontos	
				- No caso das pastagens permanentes de sequeiro, não efectuou cortes para feno, excepto se tal constituir uma técnica cultural de manutenção e fora da época de nidificação (Março a Abril) (S/N/T)				5 pontos	
				- Assegurou um manejo compatível com o nível de produção forrageira e com a capacidade de suporte do meio natural, possibilitando a frutificação dos prados (S/N/T)				5 pontos	
				- No caso de degradação da pastagem, procedeu ao seu melhoramento, tendo nos casos em que recorreu a mobilização, assegurado que esta foi feita de forma adequada e limitada ao estritamente necessário e efectuada segundo as curvas de nível (S/N/T)				2 pontos	
				- Mantém em bom estado sanitário as espécies florestais que integram o montado (S/N/T)				2 pontos	

Observações :

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria nº 260/2009 de 11 de Março)

UP | 1

P.U.

Ano 2009

(C94)

2010-01-13

Pág.: 5 de 111

Modo de Produção Biológico

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C02/1.4.1)

N.º IFAP : 999 999 999

NOME : XX



Práticas Culturais e de Gestão relacionadas com a Preservação dos Recursos Naturais

[a que se refere a subalínea iii) da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º] Anexo II da Portaria 229-B/08

(Aplica-se só em relação às áreas sujeitas à atribuição de Ajuda)

Recurso : Solo					
Culturas temporárias incluindo horticultura		Culturas Permanentes		Pastagem Permanente	
Sequeiro	Regadio	Regadio	Sequeiro		
- Não aplicou lamas provenientes de estações de tratamento de águas residuais, ou resíduos sólidos urbanos, ou sub-productos animais, excepto os permitidos em agricultura biológica, estrume curtido em local apropriado, chorume ou os provenientes do espalhamento natural durante o pastoreio (S/N/T)				S	10 pontos
- Caso tenha utilizado correctivos orgânicos, os mesmos foram espalhados sobre o terreno de forma uniforme e incorporados até 2 dias após a aplicação, a pequena profundidade com recurso a técnicas de mobilização mínima sempre que seja adequado ao objectivo ou procedendo a injeção ou recorrendo a grade de discos (S/N/T)				N	5 pontos
- Procedeu à incorporação de estrumes e chorumes, quando a unidade de produção tem actividade pecuária (S/N/T)				T	2 pontos
- Caso tenha procedido à aplicação de chorumes, dispõe de análises em que sejam evidenciados, pelo menos, os teores de azoto, zinco e cobre, tendo assegurado que essas análises são efectuadas com uma periodicidade máxima de 4 anos (S/N/T)					5 pontos
1) - Com excepção da cultura do arroz, assegurou que : (S/N/T) a) Durante um período de 5 anos, na mesma parcela, instalou, pelo menos, duas culturas diferentes (excepto nos casos em que nesse período apenas procedeu a uma instalação de cultura); b) No caso das culturas hortícolas não repetiu, em sequência, a mesma cultura; c) Especificamente no caso das quenopodiáceas e das solanáceas, não repetiu a cultura no período de 4 anos e de 2 anos, respectivamente.	2) Mantém o revestimento vegetal natural ou semeado das entrelinhas, em culturas instaladas, à pelo menos 3 anos, procedendo: * - ao controlo do desenvolvimento vegetativo através do pastoreio ou de cortes sem enterramento; - à aplicação de herbicidas na entrelinha, apenas entre 1 de Março e 1 de Agosto, e assegurando que pelo menos 3% da área por parcela, incluindo bordaduras, em forma de faixas com a largura máxima da entrelinha, não é sujeita a esta prática; - à remoção do coberto vegetal através de técnicas de mobilização mínima em entrelinhas alternadas, no período entre 1 de Março e 1 de Agosto; - à utilização, na sementeira da entrelinha, de técnicas de mobilização mínima, podendo, no caso da incorporação de correctivos orgânicos, recorrer ao uso de grade de discos.		3) - No caso em que a percentagem de leguminosas na pastagem natural, no período da primavera seja reduzida procedeu à introdução daquelas espécies melhoradoras (S/N/T)		1) 2 pontos 2) 5 pontos 3) 2 pontos
1) - Não instalou culturas anuais em parcelas com IQFP>=3, excepto em parcelas armadas em socacos, terraços ou nas áreas integradas em várzeas (S/N/T)	2) - A lenha da poda foi triturada e deixada à superfície, excepto se existirem razões sanitárias que justifiquem a sua remoção (S/N/T)		3) - No primeiro ano de atribuição do apoio, dispõe de análises de terras (sumária), acompanhadas das respectivas recomendações do laboratório, no caso de este as emitir, repetindo igual tipo de análises em período nunca superior a 4 anos, praticando as fertilizações adequadas tendo em conta os resultados obtidos nas análises (S/N/T)		1) 5 pontos 2) 2 pontos 3) 10 pontos
1) - Com excepção da culturas hortícolas e arroz, recorreu a técnicas de mobilização mínima, a não ser quando não exista alternativa viável confirmada por entidade competente (S/N/T)	2) - Em parcelas com IQFP>= 3, quando ocorreu a instalação de culturas recorreu-se a técnicas que minimizem a erosão do solo (S/N/T)		3) - Não mobilizou com reviramento do solo, excepto no caso de incorporação de correctivos orgânicos ou no caso de sementeira de pastagens permanentes ou por razões de boa técnica agrícola e sempre após validação da entidade competente (S/N/T)		1) 5 pontos 2) 5 pontos 3) 5 pontos
1) - Assegurar a cobertura vegetal do solo entre 1 de Novembro e 1 de Março , excepto nos casos: (S/N/T) a) Culturas em estufa ou arroz; b) Cultura anual instalada até 1 de Novembro. c) Nas parcelas com IQFP =1, parcelas armadas em socacos, terraços ou em áreas integradas em várzea, para preparação de solo para instalação de cultura.	2) - Em parcelas com IQFP>1, as mobilizações profundas necessárias à instalação da cultura foram realizadas segundo as curvas de nível (S/N/T)		3) - Nas parcelas com o IQFP > = 3 a sementeira não foi efectuada com mobilização e reviramento do solo, excepto nas parcelas de IQFP = 3 em que a mesma é autorizada se feita segundo as curvas de nível, em faixas com o máximo de 50 metros de largura, a mobilizar e a instalar alternadamente, umas num ano, outras no ano seguinte (S/N/T)		1) 5 pontos 2) 5 pontos 3) 5 pontos

* - Em alternativa pode remover o coberto vegetal através de técnicas de mobilização mínima na totalidade das entrelinhas, no período entre 1 de Março e 1 de Agosto, havendo lugar a uma redução de 15% do nível de apoio.



DCO-UCAD 2009
2010-01-13

FN005- 6

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria n.º 260/2009 de 11 de Março)

Modo de Produção Biológico

Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (C02/1.4.1)

UP | 1 |

P.U.

Ano 2009

(C94)

2010-01-13

N.º IFAP : **999 999 999**

[illegible]

Observações :

[illegible]

(Continuação)

PARCELA				Comp. Adicional ***	Ind. Período Produção ****	Ocupação Cultural (Culturas Permanentes Estremes/Anuais)																	Código Constatação	Data de Visita	
						Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Seq/Reg		N.º Árvores / Cepas									
														Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Dens. **	Distrib.* O/D/R/B/P	Dist. L(m)	Dist. P(m)	Falha N°/%			Prod. S/N
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc			Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.										
999999999999	001	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	002	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	003	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	004	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	005	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	006	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	007	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	008	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	009	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	010	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	011	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	012	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	013	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	014	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	015	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	016	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	017	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	018	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	019	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	020	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	021	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	022	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	023	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	024	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	025	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	026	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	027	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	028	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	029	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	030	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	031	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	032	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	033	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	034	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	035	999	00	XXX	XXX	XXX				999.99		999.99		X		9 999									
999999999999	036	999	00			XXX				0.00		0.00				0									

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : _____



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 1 *

Candidato Protecção da Biodiversidade Domestica (S/N)																								
01 Produção Integrada (S/N) 02 Produção Biológica (S/N) 03																								
Espécies / Classe Etária	Nº de Animais																							
	Decl.		Elegíveis Prémio *		Não Elegíveis Prémio		Raças Autóctones (Biodiversidade Domestica **)								Alteração Modos de Produção P.Integrada/P.Biológica									
							Fêmeas Adultas		Machos Adultos		Nº Ani. Inscritos no Livro Geneológico	Código de Raça		Tipo de Raça		Fêmeas com 1ª Cria ***		Do Próprio PI		Nº de Ani. Inscritos no C.C. (PI)	De Outrem PI		Do Próprio PB	
	Fêmeas	Machos	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.		Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.		Decl.	Ctrl.		
Bovinos com mais 2 Anos	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Bovinos de 6 meses a 2 Anos	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Bovinos com menos 6 meses	9 999	9 999	9 999		9 999				9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Vacas Leiteiras	9 999		9 999		9 999		9 999					XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Ovinos Adultos	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Caprinos Adultos	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Porcas Reprodutoras (>50Kg)	9 999		9 999		9 999		9 999					XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Outros Suínos com mais 3 meses	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Equídeos com mais 6 meses	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Galinhas Poedeiras	9 999		9 999		9 999		9 999					XXX		XXX		9 999		999			999		999	
Registrar Outras Raças Autóct.																								
.	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
.	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	
.	9 999	9 999	9 999		9 999		9 999		9 999			XXX		XXX		9 999		999			999		999	

* São elegíveis para apoio (Biod. Doméstica / Produção Integrada / Produção Biológica) os animais que cumprem com as regras de Identificação Animal e que estão registados no RED (quando aplicável)

** Só são elegíveis para este apoio (Biod. Domestica) os animais do próprio.

*** Estas Fêmeas recebem o dobro da ajuda quando da 1ª cria inscrita no livro de nascimentos.

Bovinos				Galináceos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação	Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
B.	02	P.	Algarvia	G.	02	P.	Preta Lusitânica
B.	03	A.	Arouquesa	G.	03	P.	Pedrés Portuguesa
B.	04	R.	Barrosã	G.	04	P.	Amarela
B.	06	M.	Marinhôa	Ovinos			
B.	07	A.	Maronesa	Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
B.	09	R.	Minhota	O.	201	A.	Campaniça
B.	10	A.	Mirandesa	O.	203	A.	Merina Beira Baixa
B.	22	A.	Bovina Preta	O.	204	R.	Merina Preta
B.	23	M.	Cachena	O.	205	M.	Mondegueira
B.	28	P.	Garvonesa	O.	206	A.	Salão
B.	39	P.	Jarmelista	O.	208	A.	Bordaleira do EDM
Caprinos				O.	209	P.	Churra Algarvia
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação	O.	210	P.	Churra Badana
C.	301	M.	Algarvia	O.	212	R.	Churra Galega Bragançana
C.	302	R.	Bravia	O.	213	A.	Churra Galega Mirandesa
C.	303	A.	Charnequeira	O.	256	P.	Churra do Campo
C.	304	M.	Serpentina	O.	258	M.	Churra do Minho
Equídeos				Suínos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação	Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
E.	01	P.	Sorraia	S.	01	A.	Alentejano
E.	02	A.	Lusitano	S.	02	M.	Bisaro
E.	03	M.	Garrano	S.	04	P.	Malhado de Alcobaca
E.	05	M.	Asinino de Miranda	Outras Raças			
				Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
				X.	999	Q.	Outras Raças

* Estatuto da Raça

A - Raça Ameaçada,

P - Raça Particularmente Ameaçada (Rara),

R - Raça em Risco,

M - Raça Muito Ameaçada,

Q - Raça sem Condicionantes

Para a Ajuda Valorização dos Modos de Produção - "Protecção da Biodiversidade Domestica"	
Compromisso da Exploração	
- No caso de aplicar produtos fitofarmacêuticos, o Requerente é detentor de formação na área da aplicação dos Produtos Fitofarmacêuticos ou recorre a uma entidade ou pessoa com esse tipo de formação, dando cumprimento ao previsto no DL n.º 173/2005 de 21 de Outubro (S/N/T)	
Critério de Elegibilidade	
É detentor de um efectivo pecuário constituído por Fêmeas reprodutoras exploradas em linha pura e/ou por Machos reprodutores, inscritos no Livro Geneológico ou Zootécnico das Raças Autóctones Elegíveis para a ajuda (S/N)	



DCO-UCAD 2009
2010-01-13

FN006- 2

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria n.º 260/2009 de 11 de Março)

Ficha de Controlo de Campo do Sector Animal (C01, C02, C03, 1.4.1)

UP | 1 |

P.U.

Ano 2009

(C95)

2010-01-13

N.º IFAP : **999 999 999**

Nome :



Vendas de Produtos de Modos de Produção

[illegible]**Observações :**

Relatório de Controlo da Valorização de Modos de Produção/Produção de Qualidade

(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março/ Portaria nº 260/2009 de 11 de Março)

Modo de Produção Integrado / Biológico / Protecção da Biodiversidade Doméstica

Ficha de Controlo de Campo do Sector Animal (C01, C02, C03, 1.4.1)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C95)

2010-01-13

Pág.: 3 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : _____



Para a Ajuda Valorização dos Modos de Produção - "Protecção da Biodiversidade Doméstica"

Raça: 1 ALENTEJANA

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Raça:

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Raça: 2 ALGARVIA

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Raça:

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Raça: 3 AROUQUESA

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Raça:

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Raça: 4 BARROSA

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Raça: 6 MARINHOA

Compromissos do Beneficiário Candidato à Ajuda

Explora as Fêmeas reprodutoras em linha pura (S/N)	X X X
Comunicou à Entidade responsável do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico todas as alterações do efectivo (S/N)	X X X
Fez prova anual do efectivo presente na Unidade de Produção no momento do pedido de pagamento (S/N)	X X X
Mantém a situação sanitária regularizada (S/N)	X X X
Cumpr com as normas do Livro Genealógico ou do Registo Zootécnico (S/N)	X X X

Pág.: 1 de 11

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 1 *

Classificação do Grupo MV01

(Relativa aos parâmetros controlados em campo)

V01RS Rot. de Seq. cereal-pousio

V01CM Técnicas de Sement. Directa/ Mob. Mínima.

GA/GR

GA/GR

V02S6 Manutenção de galerias ripícolas

V02S2 Renaturalização de montados de azinho

V02S5 Manutenção maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquiais ou notáveis

GA/GR

GA/GR

GA/GR

V02S7 Conservação da rede corredores ecológicos

91EO Galeria Ripícola com alnus glutinosa

92AO Galeria Ripícola com populus e/ou saliz caprea

92DO Galeria Ripícola com Nerium Oleander

GA/GR

GA/GR

GA/GR

GA/GR

PARCELA				Ocupação Cultural												Compromisso Adicional		Código Constatação		Data de Visita	
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		N.º Árvores		Decl.	Ctrl.		
999999999999	001	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	002	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	003	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	004	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	005	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	006	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	007	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	008	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	009	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	010	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			
999999999999	011	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX			

AGRO-AMBIENTAL

Códigos dos Grupos de Elegibilidade (GE)

GE 445 - Parcelas elegíveis ao apoio da manutenção de sequeiro cereal-pousio (densidade <= 60 árvores/ha)

GE 888 - Grupo não elegível determinado em sede de controlo de campo

Códigos do Compromisso Adicional

100 - Recurso a técnicas de sementeira directa ou mobilização na linha

SILVO AMBIENTAL

GE 446 - Renaturalização de montados de azinho

GE 447 - Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquiais ou notáveis

GE 448 - Manutenção de galerias ripícolas

GE 449 - Conservação da rede de corredores ecológicos

GE 888 - Grupo não elegível determinado em sede de controlo de campo

Códigos do Compromisso Adicional

108 - Alnus glutinosa

109 - populus e/ou salix caprea


110 - nerium oleander, fluggea tintoria, tamarix sp.pl.

Declaração		Código	
Não Elegível		Toda	Parte
1 - Cultura Controlada diferente da Declarada		1T	1P
2 - Não cumpre com densidade		2T	2P
3 - Não cumpre com os compromissos à Parcela		3T	3P
4 - Não cumpre com condições de elegibilidade à Parcela		4T	4P
5 - Área Não explorada pelo agricultor		5T	5P
6 - Cultura Não instalada		6T	6P
7 - Área Não Elegível		7T	7P
Elegível			
8 - Área Elegível			OK
9 - Parcela mal localizada Parcelar			L2
10 - Erro Manifesto			E2

Observações :

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 2 *

	S	N	T	Pontuação	Observações :
Compromisso da Exploração					
- No caso de aplicar produtos fitofarmacêuticos, o Requerente é detentor de formação na área da aplicação dos Produtos Fitofarmacêuticos ou recorre a uma entidade ou pessoa com esse tipo de formação, dando cumprimento ao previsto no DL n.º 173/2005 de 21 de Outubro (S/N/T)	X	X	X		
Componente Agro Ambiental (V01)					
Critérios de Elegibilidade a Nível da Unidade de Produção					
- O Requerente explora uma superfície agrícola ou agro-florestal situada na área geográfica de aplicação (S/N)	X	X			
A UP possui um encabeçamento de animais em pastoreio <= 0,7 CN/ha de superfície forrageira acrescida com 10% da área semeada com cereal praganoso (S/N)	X	X	X		
A UP possui uma área de rotação de sequeiro que inclua um cereal praganoso ou área de charcos temporários com dimensão >= 5ha, em parcelas com IQFP <=2 e densidade máxima de 60 árvores/ha (S/N)	X	X	X		
Compromissos a nível da Unidade de Produção					
- Mantém os critérios de elegibilidade (S/N)	X	X			
- Mantém a superfície agrícola e agro-florestal em boas condições de produção e livre de infestantes arbustivas, que não devem ocupar mais de 5% da superfície da parcela ocupada com culturas temporárias, pousio ou pastagens permanentes (S/N)	X	X		5 Pontos	
- Mantém as arvoredos, os muros de pedra posta e outros elementos patrimoniais importantes para a paisagem e as sebes arbustivas ou arbóreas de espécies autóctones entre as parcelas ou nas suas extremas, não tratando as mesmas com herbicidas (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
- Mantém os pontos de água acessíveis à fauna, no período de Verão (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
- Mantém a vegetação arbórea e arbustiva ao longo das linhas de água, sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
- Utiliza apenas produtos fitofarmacêuticos aconselhados para protecção integrada ou modo de produção biológico, excepto se surgir um foco de um organismo nocivo referido na lista do acervo fitossanitário da EU, situação em que pode recorrer a outros produtos de acordo com instruções dos serviços oficiais (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
- Não efectuou queimadas (recurso ao fogo para assegurar a renovação das pastagens e eliminação de restolho) (S/N)	X	X		5 Pontos	
Compromissos a nível da área objecto do apoio "Manutenção da Rotação de Sequeiro cereal-pousio"					
Utilizou exclusivamente as rotações tradicionais ou suas variantes, desde que aprovadas pela ELA (S/N)	X	X		Perde Apoio Anual	
Semeou uma área de cereal praganoso de sequeiro entre 20% a 50% da área de rotação (S/N)	X	X	X	10 Pontos	
Respeitou as datas e as técnicas a aplicar nos cortes a efectuar nas áreas de rotação e na mobilização de pousios, assim como o limite máximo de área de cereal objecto de corte indicado pela ELA (S/N/T)	X	X	X	Perde Apoio Anual	
Nas parcelas com IQFP=2 ou 3 efectuou as mobilizações segundo as curvas de nível (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
Realizou no máximo uma mobilização anual e sem reviramento do solo, excepto se autorizado pela ELA (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
Nas parcelas sujeitas a monda química deixou faixas não mondadas de largura < 8 metros e com superfície nunca inferior a 5% da área total da parcela (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
Nas UP's com mais de 50ha, semeou e acompanhou até ao fim do seu ciclo as culturas para consumo de fauna bravia, na proporção de 1ha destas culturas por cada 50ha da UP, em folhas não contíguas de dimensão menor a 0,5 ha e de acordo com as orientações da ELA (S/N/T)	X	X	X	10 Pontos	
Garantiu a existência de um ponto de água acessível em cada 100 ha durante o período crítico seco (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
Não construiu cercas nem efectuou a instalação de bosquetes sem parecer prévio da ELA (S/N/T)	X	X	X	5 Pontos	
Compromisso Complementar (recurso a técnicas de sementeira directa ou mobilização na linha na área de rotação de sequeiro cereal-pousio)					
- Candidato ao compromisso adicional (S/N)	X	X			
- Recorre a técnicas de sementeira directa ou mobilização na linha na área de rotação (S/N/T)	X	X	X	Perde Apoio Anual	
Estão excepcionadas destas regras, desde que ocorra a previa comunicação ao IFAP, as seguintes situações (não geram ajuda adicional no ano da ocorrência):					
a) No primeiro ano de sementeira após início do compromisso, em caso de compactação do solo, em que é permitido o recurso conjugado de subsolador, chisel ou escarificador.					
b) O recurso a outra técnica de mobilização, quando não exista alternativa viável e sempre após parecer da Estrutura Local de Apoio.					

Relatório de Controlo de Intervenção Territorial Integrada de Castro Verde
(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 232-A/2008 de 11 de Março alterada pela Portaria n.º 964-A/2008 de 28 de Agosto)

Intervenção Territorial Integrada de Castro Verde
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (V01 e V02)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C96)

2010-01-13

Pág.: 3 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 3 *

(Continuação)

PARCELA				Ocupação Cultural														Compromisso Adicional		Código Constatação		Data de Visita
				Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		N.º Árvores						
																		Decl.	Ctrl.			
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			
999999999999	001	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	002	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	003	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	004	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	005	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	006	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	007	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	008	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	009	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	010	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	011	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	012	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	013	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	014	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	015	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	016	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	017	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	018	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	019	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	020	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	021	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	022	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	023	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	024	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	025	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	026	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	027	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	028	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	029	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	030	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	031	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	032	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	033	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	034	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	035	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		9 999		XXX				
999999999999	036	999	00	XXX				0.00		0.00		0.00		X		0		XXX				

N.º IFAP :999 999 999

Nome :XX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 2 *

	S	N	T	Pontuação
Compromisso da Exploração				
- No caso de aplicar produtos fitofarmacêuticos, o Requerente é detentor de formação na área da aplicação dos Produtos Fitofarmacêuticos ou recorre a uma entidade ou pessoa com esse tipo de formação, dando cumprimento ao previsto no DL n.º 173/2005 de 21 de Outubro (S/N/T)	X	X	X	
Componente Agro Ambiental (P01)				
Critérios de Elegibilidade da Unidade de Produção				
- O Requerente explora uma superfície agrícola ou agro-florestal que não exclusivamente espaço agro-florestal não arborizado com aproveitamento forrageiro, situada na área geográfica de aplicação (S/N)	X	X		
- Tem, na UP um encabeçamento de animais em pastoreio <= 2CN/ha de superfície forrageira (S/N/T)	X	X	X	Perde Apoio Anual
- Possui um efectivo de bovinos e equídeos, expresso em CN <= ao produto do factor 8,22 pela superfície forrageira (expressa em ha) não se contabilizando para este fim as áreas de baldio (S/N/T)	X	X	X	Perde Apoio Anual
- Em UP's com um efectivo pecuário > 3 CN, o efectivo de equídeos <= 20% do efectivo total (S/N/T)	X	X	X	
- Caso exista, candidatou toda a área de socalcos localizada em zonas previamente definidas pela ELA (S/N/T)	X	X	X	Perde Apoio Anual
- Caso exista, candidatou a área de pastagem permanente com alto valor natural, quando >= 0,1 ha (S/N/T)	X	X	X	Perde Apoio Anual
Compromissos a nível da Unidade de Produção				
- Mantém os critérios de elegibilidade (S/N)	X	X		
- Mantém a superfície agrícola e agro-florestal em boas condições de produção e livre de infestantes arbustivas, que não devem ocupar mais de 5% da superfície da parcela ocupada com culturas temporárias, pousio ou pastagens permanentes (S/N)	X	X		5 pontos
- Mantém as árvores, os muros de pedra posta e outros elementos patrimoniais importantes para a paisagem e as sebes arbustivas ou arbóreas de espécies autóctones entre as parcelas ou nas suas extremas, não tratando as mesmas com herbicidas (S/N)	X	X		5 pontos
- Mantém os pontos de água acessíveis à fauna, no período de Verão (S/N/T)	X	X	X	5 pontos
- Mantém a vegetação arbórea e arbustiva ao longo das linhas de água, sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento (S/N/T)	X	X	X	5 pontos
- Utiliza apenas produtos fitofarmacêuticos aconselhados para protecção integrada ou modo de produção biológico, excepto se surgir um foco de um organismo nocivo referido na lista do acervo fitossanitário da EU, situação em que pode recorrer a outros produtos de acordo com instruções dos serviços oficiais (S/N/T)	X	X	X	5 pontos
- Não efectuou queimadas (recurso ao fogo para assegurar a renovação das pastagens e eliminação de restolho) (S/N)	X	X		5 pontos
Conservação da Estrutura Ecológica de Base				
Candidato ao Apoio (S/N)	X	X		
No caso de apoio à "Ajuda à Conservação Ecológica de Base"				
Entre 15 de Novembro e 15 de Fevereiro, não pastoreou bovinos e equídeos nas áreas de baldio, excepto nas áreas circundantes das aldeias e previamente definidas pela ELA (podendo esta ainda estabelecer outros períodos de interdição de pastoreio) (S/NT)	X	X	X	5 pontos
Durante os períodos definidos pela ELA não pastoreou qualquer animal nas áreas de baldio consideradas prioritárias para efeitos de gestão ou recuperação ambiental (S/N/T)	X	X	X	20 pontos
Nas culturas permanentes instaladas, não efectuou mobilizações do solo com reviramento de leiva em parcelas com IQFP>2, excepto em parcelas armadas em socalcos, terraços ou em várzeas (S/N/T)	X	X	X	5 pontos
Manutenção de Socalcos				
Candidato ao Apoio (S/N)	X	X		
No caso de apoio à "Manutenção de Socalcos"				
Mantém os muros de suporte em bom estado de conservação (S/N)	X	X		Perde Apoio Anual
Mantém em bom funcionamento o sistema de rega tradicional (S/N/T)	X	X	X	10 pontos

Observações :

Pág.: 2 de 111

[illegible]

S N T Pontuação		
Manutenção de Pastagens Permanentes com Alto Valor Natural		
Candidato ao Apoio (S/N)	X X	
No caso de Apoio à “Manutenção de Pastagens Permanentes com Alto Valor Natural”		
- Mantém em boas condições de produção as áreas de pastagens (S/N/T)	X X X X	
- Assegurou o correcto manejo da pastagem (pastoreio) de acordo com a capacidade de suporte forrageiro (S/N/T)	X X X X	10 pontos
- Assegurou a limpeza e manutenção das pastagens de acordo com o normativo produzido pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Não procedeu à mobilização do solo onde estão instaladas as pastagens, excepto se autorizado pela Estrutura Local de Apoio com vista ao controlo de infestantes e em áreas inferiores a 10% da área da parcela (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- No caso da pastagem não ser pastoreada, assegurou o corte da erva e procedeu à respectiva recolha de acordo com o normativo produzido pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	10 pontos
- Não aplicou produtos fitofarmacêuticos nas referidas áreas, salvo se autorizado pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Mantém no interior das pastagens as árvores de espécies constantes de listagens divulgadas pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	5 pontos
- Cumpriu com as épocas de pastoreio/corte definidas pela Estrutura Local de Apoio (S/N/T)	X X X X	Perde Apoio Anual
- No caso de pastagens permanentes de regadio, mantém em bom estado de funcionamento o sistema de rega e drenagem (S/N/T)	X X X X	5 pontos
Componente Agro Ambiental (P02) - Gestão do Pastoreio em Áreas de Baldio		
Critérios de Elegibilidade do Baldio		
Possui uma superfície forrageira em parcelas agrícolas ou agro-florestais na área geográfica de aplicação (S/N)	X X X X	
Declarou toda a superfície forrageira, em parcelas agrícolas ou agro-florestais, do baldio (S/N)	X X X X	
Apresentou um plano de gestão plurianual para a superfície candidata, aprovado pela assembleia de compartes e validado pela ELA (S/N)	X X X X	
Compromissos do Baldio		
Mantém os critérios de Elegibilidade (S/N)	X X X X	
Cumpriu o plano de gestão (S/N)	X X X X	
Registou as operações realizadas no caderno de campo que integra o plano de gestão (S/N)	X X X X	
Actualizou, até 31 de Dezembro, as listagens de compartes ou equiparados (S/N)	X X X X	
Elaborou o relatório anual de actividades, de acordo com a minuta estabelecida pela ELA (S/N)	X X X X	
Procedeu, até 31 de Dezembro, à identificação do efectivo pecuário que utiliza o baldio ou equiparado (S/N)	X X X X	
Fez uma gestão sustentável das pastagens, garantindo a manutenção do encabeçamento total compreendido entre 0,1 CN/ha e 0,7 CN/ha de superficie forrageira (S/N)	X X X X	
Assegurou que o efectivo de equídeos, expresso em CN, foi <= 20 % do efectivo pecuário que utiliza o baldio (S/N/T)	X X X X X	
Candidato ao compromisso adicional (S/N)	X X X X	
Cumpra com o plano de percurso constante do plano de gestão do baldio (S/N)	X X X X	
Os rebanhos, com um máximo de 100 CN de bovinos ou 75 CN de pequenos ruminantes e um mínimo de 50 CN de bovinos ou 22,5 CN de pequenos ruminantes, são acompanhados por pastor (S/N)	X X X X	

Observações :

Relatório de Controlo de Intervenção Territorial Integrada Peneda-Gerês
(Regulamento (CE) n.º 1698/05 - Portaria n.º 232-A/2008 de 11 de Março alterada pela Portaria n.º 964-A/2008 de 28 de Agosto)

Intervenção Territorial Integrada Peneda-Gerês
Ficha de Controlo de Campo da Superfície Agrícola ou Agro-Florestal (P01, P02, P03 e P04)

UP | 1 |

P.U.
Ano 2009
(C97)

2010-01-13

Pág.: 4 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XXX



* 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 - 4 *

(Continuação)

PARCELA				Ocupação Cultural												Compromisso Adicional		Código Constatação		Data de Visita
				Cultura		Grupo de Elegibilidade		Área Compromisso		Área Semeada		Área Cand. a Apoio (Área Elegível)		Seq/Reg		Decl.	Ctrl.			
												Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.					
N.º da Parcela	Seq.	Np	Sc	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.	Decl.	Ctrl.			
999999999999	001	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	002	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	003	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	004	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	005	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	006	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	007	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	008	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	009	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	010	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	011	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	012	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	013	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	014	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	015	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	016	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	017	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	018	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	019	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	020	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	021	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	022	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	023	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	024	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	025	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	026	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	027	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	028	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	029	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	030	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	031	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	032	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	033	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	034	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	035	999	00	XXX				999.99		999.99		999.99		X		XXX				
999999999999	036	999	00	XXX				0.00		0.00		0.00								

Controlo Parâmetros Condicionabilidade Ambiental

P.U.
Ano 2009
(C66)

2010-01-13

[illegible]

(Directiva n° 86/278/CEE, de 12/06)

Aplicou lamas no ano a que se refere o controlo (S/N) Se S, preencher o quadro abaixo, se N preencher T nas alíneas abaixo

Indicadores	Cumpre (S/N/T) (1)	Nº Seq. da(s) parcela(s) onde foi(ram) detectada(s) irregularidade(s)	Pontuação do Incumprimento
1. Licença e registo de aplicação			
1. 1. Licença para valorização agrícola de lamas de depuração			20
1. 2. Registo de aplicação (quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela)			5
2. Controlo das distâncias permitidas para aplicação de lamas			
2. 1. Respeita a distância mínima de 100 m, relativamente a habitações			10
2. 2. Respeita a distância mínima de 200 m, relativamente a aglomerados populacionais, escolas ou zonas de interesse público			10
2. 3. Respeita a distância mínima de 50 m, relativamente a poços e furos de captação para água de rega			10
2. 4. Respeita a distância mínima de 100 m, relativamente a captações de água para consumo humano			10
2. 5. Respeita a distância mínima de 50 m (faixa de terreno), relativamente a margem de águas do mar e de águas navegáveis ou flutuáveis sujeitas a jurisdição das autoridades marítimas ou portuárias			10
2. 6. Respeita a distância mínima de 30 m (faixa de terreno), relativamente a margem de outras águas navegáveis ou flutuáveis			10
2. 7. Respeita a distância mínima de 10 m (faixa de terreno), relativamente a margem de águas não navegáveis nem flutuáveis			10
3. Controlo de aplicação de lamas			
3. 1. Respeita a ocupação cultural das parcelas e período de distribuição das lamas (2)			10

(1) S: quando Regular ; N: quando Irregular; T: quando não aplicável

(2) É proibida a entrega ou aplicação de lamas destinadas a serem utilizadas em:

- Prados ou culturas forrageiras, dentro das 3 semanas imediatamente anteriores à apascentação do gado ou à colheita de culturas forrageiras;
- Culturas horticolas e hortifrutícolas, durante o período vegetativo;
- Solos destinados a culturas horticolas e hortifrutícolas, que estejam normalmente em contacto directo com o solo e que sejam normalmente consumidas em cru, durante um período de 10 meses antes da colheita e durante a colheita;
- Solos destinados ao modo de produção biológico.

Observações :

(Reg. (CE) n° 178/2002, de 28/01)

Indicadores		Cumpre (S/N/T) (1)	Pontuação do Incumprimento
1. Registos			
1.	1. Existência de registo (1) atualizado de tipo documental, manual ou informático, que permita a identificação do cliente a quem forneçam determinado produto (2), no ano a que diz respeito.		10
1.	2. Existência de registo (3) atualizado relativo à utilização de sementes geneticamente modificadas, no ano a que diz respeito.		20
2. Processo de Infração			
2.	1. Inexistência de processo de infração relativamente à não comunicação, à autoridade competente, da existência de género alimentício de origem vegetal que não esteja em conformidade com os requisitos de segurança alimentar.		20
2.	2. Inexistência de processo de infração por ultrapassagem dos limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios de origem vegetal, no âmbito do Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos e do Plano de Controlo de Resíduos e Pesticidas em produtos de origem vegetal.		

(1) O Registo deverá conter a seguinte informação:

1. Identificação do cliente;
2. Produto/Descrição;
3. Data da transacção;
4. Quantidade de produto.

(2) Qualquer produto vegetal produzido na exploração e que foi transaccionado (exemplo: sementes de cereais, produtos hortícolas ou frutícolas, milho silagem, etc.).

(3) Cópia da notificação, anexo II do D.L. n.º 160/2005, de 21/09, entregue na organização de agricultores ou na DRAP da área de localização da exploração agrícola.

RLG1 e RLG5 - DIRECTIVAS AVES E HABITATS

Indicador	Cumpre (S/N/T/R) (1)	Pontuação do Incumprimento
4. 2. Recolha e concentração de resíduos de origem agrícola (Totalidade da Exploração) (a)		5 (IM)

(a) É obrigatório fazer a recolha e a concentração dos materiais plásticos relativos ao processo produtivo agrícola, pneus e oleos. Este requisito aplica-se também às Explorações que se situam fora da Rede Natura 2000.

(1) **S:** quando Regular ; **N:** quando Irregular; **T:** quando não aplicável; **R:** quando se considerar o IM regularizado

(IM) Incumplimento menor, caso o agricultor tome de imediato medidas correctivas.

Observações :

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

Controlo Parâmetros Condicionalidade Ambiental

P.U.
Ano 2009
(C67)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



RLG4 - DIRECTIVA PROTECÇÃO DAS ÁGUAS CONTRA A POLUIÇÃO POR NITRATOS DE ORIGEM AGRÍCOLA (Directiva nº91/676/CEE, de 12/12)

Directiva aplicável na exploração (ver CP1 da Exploração - coluna Zona Vulnerável) (S/N) ☐

Se **S**, preencher o quadro abaixo, se **N** preencher **T** nas alíneas abaixo

Indicadores	Cumpre (S/N/T/R) (1)	Nº Seq. da(s) parcela(s) onde foi(ram) detectada(s) irregularidade(s)	Pontuação do Incumprimento
1. Controlo das parcelas adjacentes a captações de água potável			
1. 1. Armazenamento temporário de estrumes e chorumes a mais de 5 m de uma fonte, poço ou captação de água			5
2. Controlo das infra-estruturas de armazenamento de matéria orgânica			
2. 1. Pavimento das nitreiras impermeabilizado			5
2. 2. Capacidade da nitreira			5
2. 3. Capacidade dos tanques de armazenamento de efluentes zootécnicos			5
3. Controlo ao nível da parcela			
3. 1. Ficha de registo de fertilização por parcela ou grupos de parcelas homogêneas			20
3. 2. Boletins de análise (designadamente análise aos efluentes orgânicos (*), solo, água (*) e foliar (*)) e respectivos pareceres técnicos			5 (IM)
3. 3. Quantidade de azoto por cultura constante na ficha de registo de fertilização			10 (#)
3. 4. Época de aplicação dos fertilizantes			10
3. 5. Limitações às culturas e às práticas culturais			5

(1) S: quando Regular; N: quando Irregular; T: quando não aplicável; R: quando se considerar o IM regularizado

(*) Se Aplicável, consoante o plano de acção e orientação agronómica

(#) Caso o agricultor não apresente ficha de registo de fertilização, é considerado também em incumprimento o ponto 3.3., pois o seu controlo só é possível com esta ficha.

(IM) Incumprimento menor, caso o agricultor tenha ficha de registo de fertilização. O Agricultor deverá apresentar os boletins de análise até à data definida para o efeito junto da DRAP.

Observações :

RLG9 - DIRECTIVA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS NO MERCADO (Directiva ° 91/414/CEE, de 15/07)

Indicadores	Cumpre (S/N/T) (1)	Pontuação do Incumprimento
1. Controlo de produtos fitofarmacêuticos usados na exploração agrícola		
1. 1. Utiliza apenas produtos fitofarmacêuticos homologados no território nacional (1)		10/20 (*)
1. 2. Existência de registo actualizado de tipo documental, manual ou informático de utilização dos produtos fitofarmacêuticos correctamente preenchido, no ano a que diz respeito (2)		10

Caso existam produtos não homologados na exploração, a sua quantidade total é superior a 5 Litros (/Kg)

(S/N/T)
☐

(1) S: em caso de utilização, apenas, de produtos fitofarmacêuticos homologados; T: quando não tenham sido aplicados quaisquer produtos fitofarmacêuticos; N: em caso de utilização de produtos fitofarmacêuticos não homologados.

(2) O Registo deverá conter a seguinte informação:

1. Identificação do produto fitofarmacêutico (nome comercial do produto);
2. Identificação da APV ou AV (nº autorização de venda que consta no rótulo);
3. Identificação da cultura onde o produto foi aplicado.
4. Identificação da praga/doença.
5. Concentração/dose aplicada.
6. Data(s) de aplicação

(*) Pontuação: 10, se a quantidade de produtos não homologados existentes na exploração é ≤ 5 L/Kg;
20, se a quantidade de produtos não homologados existentes na exploração é > 5L/Kg.

Identificar n.º do APV ou AV dos produtos não homologados utilizados/verificados na Exploração :

RLG2 - DIRECTIVA PROTECÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS CONTRA A POLUIÇÃO CAUSADA POR CERTAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS (Directiva nº 80/68/CEE de 17/12)

Indicadores	Cumpre (S/N/T/R) (1)	Pontuação do Incumprimento
1. Resíduos de produtos fitofarmacêuticos		
1. 1. Assegurar a recolha e concentração dos resíduos de embalagens e de excedentes de produtos fitofarmacêuticos, mantendo estes excedentes nas embalagens de origem, e concentrando-os temporariamente nos espaços destinados ao seu armazenamento, procedendo, posteriormente, à sua entrega nos estabelecimentos de venda ou noutros locais que venham a ser definidos para o efeito.		5 (IM)
2. Armazenamento de fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos		
2. 1. Fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos armazenados em local resguardado, seco, ventilado, sem exposição directa ao sol, com piso impermeabilizado e a mais de 10m de cursos/linhas de água, valas, condutas de drenagem, poços, furos ou nascentes, excepto no caso de depósitos de fertilizantes que tenham um sistema de protecção contra fugas.		5

(1) S: quando Regular; N: quando Irregular; T: quando não aplicável; R: quando se considerar o IM regularizado

(IM) Incumprimento menor, caso o agricultor tome de imediato medidas correctivas.

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

Controlo Parâmetros Condicionalidade Ambiental

P.U.
Ano 2009
(C68)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999
Nome : XX



OUTROS REQUISITOS - ZONAS DE PROTECÇÃO DAS CAPTAÇÕES DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO (Decreto Lei nº 382/99, de 22/09)

Directiva aplicável na exploração (ver CP1 da Exploração - coluna Zona Prot.Capt. Água) (S/N)

☐

Se **S**, preencher o quadro abaixo, se **N** preencher **T** nas alíneas abaixo

Indicadores

Cumpre
(S/N/T)
(1)

Pontuação do
Incumprimento

1. 1. São cumpridas as restrições definidas na Legislação em vigor, relativamente às zonas de protecção de captações de águas subterrâneas para abastecimento público?

Observações :

Directiva aplicável apenas em explorações candidatas a Modos de Produção.

Zona de Protecção Imediata - é interdita qualquer instalação ou actividade, com excepção das que têm por finalidade a conservação, manutenção e melhor exploração da captação. Nesta zona, o terreno é vedado e tem que ser mantido limpo de quaisquer resíduos, produtos ou líquidos que possam provocar infiltração de substâncias indesejáveis para a qualidade da água de captação.

Zona de Protecção Intermédia e Zona de Protecção Alargada - podem ser interditas ou condicionadas as seguintes actividades e instalações, quando se demonstre serem susceptíveis de provocar a poluição das águas subterrâneas:

Actividades	Z. P. Intermédia		Z. P. Alargada	
	Interditas	Int/Cond *	Interditas	Int/Cond *
Infra-estruturas aeronáuticas	X			X
Oficinas e estações de serviço de automóveis	X			X
Depósitos de materiais radioactivos, de hidrocarbonetos e de resíduos perigosos	X		X	
Postos de abastecimento e áreas de serviço de combustíveis	X			X
Transporte de hidrocarbonetos, de materiais radioactivos ou de outras substâncias perigosas	X		X	
Canalizações de produtos tóxicos	X		X	
Lixeiras e aterros sanitários	X		X	
Refinarias e indústrias químicas			X	
Pastorícia		X		
Usos agrícolas e pecuários		X		
Aplicação de pesticidas móveis e persistentes na água ou que possam formar substâncias tóxicas, persistentes ou bioacumuláveis		X		X
Edificações		X		
Estradas e caminhos de ferro		X		
Parques de campismo		X		
Espaços destinados a práticas desportivas		X		
Estações de tratamento de águas residuais		X		X
Colectores de águas residuais		X		X
Fossas de esgoto		X		X
Unidades industriais		X		
Cemitérios		X		X
Pedreiras e quaisquer escavações		X		X
Explorações mineiras		X		X
Lagos e quaisquer obras ou escavações destinadas à recolha e armazenamento de água ou quaisquer substâncias susceptíveis de se infiltrarem		X		X
Depósitos de sucata		X		X

(*) - Consultar a legislação específica de cada perímetro de protecção.

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

Controlo Parâmetros Condicionalidade Ambiental

P.U.
Ano 2009
(C69)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



RLG1 e RLG5 - DIRECTIVAS AVES E HABITATS (Directiva n.º 79/409/CEE, de 02/04; Directiva n.º 92/43/CEE, de 21/05)

Directivas aplicáveis na Exploração (ver CP1 da Exploração a coluna ZONA ICNB) (S/N) ☐
(Se S, preencher o quadro abaixo, se N preencher T nas alíneas abaixo)

Indicadores	Cumpre (S/N/T/R) (*)	N.º Seq. da(s) parcela(s) onde foi(ram) detectada(s) irregularidade(s)	Pontuação do Incumprimento
1. Novas Construções e infra-estruturas (1)			
1. 1. Construção (inclui pré-fabricados)			10
1. 2. Ampliação de construções			5
1. 3. Instalação de Estufas/Estufins			5
1. 4. Aberturas e alargamento de caminhos e aceiros			10
1. 5. Instalação de infra-estruturas de electricidade e telefónicas, aéreas ou subterrâneas, de telecomunicações, de transporte de gás natural ou de outros combustíveis, de saneamento básico e de aproveitamento de energias renováveis ou similares			10
2. Alteração do uso do solo (2)			
2. 1. Alteração do tipo de uso Agro-florestal (culturas anuais, culturas permanentes, prados e pastagens e floresta) ou outros usos			20
3. Alteração da morfologia do solo (3)			
3. 1. Alteração da topografia do terreno (aterros, taludes, perfurações, escavações ou terraplanagens)			20
3. 2. Destruição de Sebes, Muros e Galerias Ripícolas			20
3. 3. Extração de Inertes			10
3. 4. Alteração da rede de drenagem natural			20
4. Resíduos (4)			
4. 1. Deposição de sucatas e de resíduos sólidos e líquidos			10
4. 2. Recolha e concentração de resíduos de origem agrícola (Totalidade da Exploração) (a)			5 (IM)

(*) S: quando Regular; N: quando Irregular; T: quando não aplicável; R: quando se considerar o IM regularizado

(2) Alteração do uso do solo:

- a) A alteração do uso actual do solo que abranja áreas contínuas superiores a 5ha.
- b) As modificações de coberto vegetal resultantes da alteração entre tipos de uso agrícola e florestal, em áreas contínuas superiores a 5ha, considerando-se continuidade as ocupações similares que distem entre si menos de 500m.
- c) A alteração do uso actual dos terrenos das zonas húmidas ou marinhas.

(3) Alteração da morfologia do solo:

- a) As alterações à morfologia do solo, com excepção das decorrentes das normais actividades agrícolas e florestais
- b) As alterações à configuração e topografia dos terrenos das zonas húmidas ou marinhas.

(4) Resíduos:

- a) É obrigatório fazer a recolha e a concentração dos materiais plásticos relativos ao processo produtivo agrícola, pneus e oleos. Este requisito aplica-se também às Explorações que se situam fora da Rede Natura 2000.

(IM) - Incumprimento menor, caso o agricultor tome de imediato medidas correctivas

Observações :

NOTAS:

Listagens, para efeitos da Condicionalidade, dos actos e actividades sujeitos a parecer obrigatório por parte do ICNB, de acordo com a legislação em vigor.

(1) Novas Construções e Infra-Estruturas:

- a) A realização de obras de construção civil fora dos perímetros urbanos, com excepção das obras de reconstrução, demolição, conservação de edifícios e ampliação, desde que esta não envolva aumento da área de implantação superior a 50 % da área inicial e a área total de ampliação seja inferior a 100 m2
- b) A abertura de novas vias de comunicação, bem como o alargamento das existentes.
- c) A instalação de infra-estruturas de electricidade e telefónicas, aéreas ou subterrâneas, de telecomunicações, de transporte de gás natural ou de outros combustíveis, de saneamento básico e de aproveitamento de energias renováveis ou similares, fora dos perímetros urbanos.

RELATÓRIO DE CONTROLO PEDIDO ÚNICO

Controlo Parâmetros Condicionalidade Ambiental

P.U.
Ano 2009
(C69 Madeira)

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

N.º IFAP : 999 999 999

Nome : XX



RLG1 e RLG5 - DIRECTIVAS AVES E HABITATS
(Directiva n.º 79/409/CEE, de 02/04; Directiva n.º 92/43/CEE, de 21/05)

Directiva aplicável na Exploração (ver CP1 da Exploração a coluna ICNB) (S/N/T) ☐
(Se S, preencher o quadro abaixo)

Indicadores	Cumpre (S/N/T) (*)	N.º Seq. da(s) parcela(s) onde foi(ram) detectada(s) irregularidade(s)	Pontuação do Incumprimento
1. Novas Construções e infra-estruturas (1)			
1. 1. Construção (inclui pré-fabricados)			10
1. 2. Ampliação de construções			5
1. 3. Instalação de Estufas/Estufins			5
1. 4. Aberturas e alargamento de caminhos e aceiros			10
1. 5. Instalação de infra-estruturas de electricidade e telefónicas, aéreas ou subterrâneas, de telecomunicações, de transporte de gás natural ou de outros combustíveis, de saneamento básico e de aproveitamento de energias renováveis ou similares			10
2. Alteração do uso do solo (2)			
2. 1. Alteração do tipo de uso Agro-florestal (culturas anuais, culturas permanentes, prados e pastagens e floresta) ou outros usos			20
3. Alteração da morfologia do solo (3)			
3. 1. Alteração da topografia do terreno (aterros, taludes, perfurações, escavações ou terraplanagens)			20
3. 2. Destruição de Sebes, Muros e Galerias Ripícolas			20
3. 3. Extração de Inertes			10
3. 4. Alteração da rede de drenagem natural			20
4. Resíduos (4)			
4. 1. Deposição de sucatas e de resíduos sólidos e líquidos			10
4. 2. Recolha e concentração de resíduos de origem agrícola (Totalidade da Exploração) (a)			5 (IM)
Pontuação total máxima			170

(*) S: quando Regular ; N: quando Irregular; T: quando não aplicável

(2) Alteração do uso do solo:

- a) A alteração do uso actual do solo que abranja áreas contínuas superiores a 5ha.
- b) As modificações de coberto vegetal resultantes da alteração entre tipos de uso agrícola e florestal, em áreas contínuas superiores a 5ha, considerando-se continuidade as ocupações similares que distem entre si menos de 500m.
- c) A alteração do uso actual dos terrenos das zonas húmidas ou marinhas.

(3) Alteração da morfologia do solo:

- a) As alterações à morfologia do solo, com excepção das decorrentes das normais actividades agrícolas e florestais
- b) As alterações à configuração e topografia dos terrenos das zonas húmidas ou marinhas.

(4) Resíduos:

- a) Devem ser salvaguardadas as situações definidas no âmbito das BPA's e BCAA's associadas à recolha e concentração de plásticos, óleos e pneus.

(5) Queimada:

- A queimada é o uso do fogo para a renovação de pastagens.

(6) Fauna / Flora:

- A reintrodução de espécies indígenas de fauna e flora selvagens, está sujeita a parecer obrigatório por parte da Direcção Regional do Ambiente, da Direcção Regional das Florestas e do Parque Natural da Madeira, de acordo com a legislação em vigor.

Observações :

NOTAS:

Listagens, para efeitos da Condicionalidade, dos actos e actividades sujeitos a parecer obrigatório por parte da Entidade Regional Competente, de acordo com a legislação em vigor.

(1) Novas Construções e Infra-Estruturas:

- a) A realização de obras de construção civil fora dos perímetros urbanos, com excepção das obras de reconstrução, demolição, conservação de edifícios e ampliação, desde que esta não envolva aumento da área de implantação superior a 50 % da área inicial e a área total de ampliação seja inferior a 100 m2
- b) A abertura de novas vias de comunicação, bem como o alargamento das existentes.
- c) A instalação de infra-estruturas de electricidade e telefónicas, aéreas ou subterrâneas, de telecomunicações, de transporte de gás natural ou de outros combustíveis, de saneamento básico e de aproveitamento de energias renováveis ou similares, fora dos perímetros urbanos.

2 - ELEMENTOS CONSTANTES DAS FACTURAS:				
Nº Factura	Data	Quantidade	Variedade	Fornecedor
TOTAL				

ANEXO I

Tabela de Raças

P.U.
Ano 2009

2010-01-13

Pág.: 1 de 111

Bovinos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
B	1	A	ALENTEJANA
B	10	A	MIRANDESA
B	11	N	FRISIA
B	12	N	CHAROLESA
B	13	N	HEREFORD
B	14	N	LEMOUSINE
B	15	N	SALERS
B	16	N	CRUZADO DE LEITE
B	17	N	PIE ROUGE
B	18	N	NORUEGUESA
B	19	N	FLECKVIEH
B	2	N	ALGARVIA
B	20	N	CRUZADO DE CARNE
B	21	N	OUTRAS
B	22	A	PRETA
B	23	P	CACHENA
B	24	A	RAMO GRANDE
B	25	N	BLONDE D'AQUITAINE
B	26	N	BLANC - BLUE BELGE
B	27	N	JERSEY
B	28	P	GARVONESA
B	29	N	TIPO FRÍSIA
B	3	A	AROUQUESA
B	30	N	CARNE, IND.
B	31	N	LEITE, IND.
B	32	N	CRUZADO CHAROLÉS
B	33	N	CRUZADO LIMOUSINE
B	34	N	CRUZADO ALENTEJANO
B	35	N	CRUZADO BBB
B	36	N	CRUZADO FRÍSIA
B	37	N	PIEMONTESE
B	38	N	CRUZADO SIMMENTAL-FLECKVIEH
B	39	P	JARMELISTA
B	4	A	BARROSA
B	40	N	BRAVA DOS AÇORES
B	41	N	ABERDEEN-ANGUS
B	42	N	CRUZADO ABERDEEN-ANGUS
B	43	N	CRUZADO DE BLONDE
B	5	N	BRAVA
B	6	A	MARINHOA
B	7	A	MARONESA
B	8	A	MERTOLENGA
B	9	A	MINHOTA
Caprinos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
C	301	A	ALGARVIA
C	302	A	BRAVIA
C	303	A	CHARNEQUEIRA
C	304	A	SERPENTINA
C	305	N	SERRANA
C	306	N	OUTRAS
C	310	N	ALPINA
C	311	N	ANA
C	312	N	ANGORA
C	313	N	MURCIANO - GRANADINA
C	314	N	SAANEN
Equídeos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
E	1	P	SORRAIA
E	2	A	LUSITANO
E	3	A	GARRANO
E	4	N	OUTRAS
E	5	P	ASININO MIRANDA

Galináceos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
G	1	N	ESPECIFICA AVES BIO
G	2	P	GALINHA PRETA LUSIT.
G	3	P	GALINHA PEDRÊS PORT.
G	4	N	GALINHA AMARELA
Ovinos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
O	201	A	CAMPANICA
O	202	N	MERINO BRANCO
O	203	A	MERINO B.BAIXA
O	204	A	MERINA PRETA
O	205	A	MONDEGUEIRA
O	206	A	SALOIA
O	207	N	SERRA ESTRELA
O	208	A	BORDALEIRA EN. DOURO MINHO
O	209	A	CHURRA ALGARVIA
O	210	A	CHURRA BADANA
O	211	A	CHURRA DA TERRA QUENTE
O	212	A	GALEGA BRAGANÇANA
O	213	A	GALEGA MIRANDESA
O	220	N	ASSAF
O	221	N	CHAROLAIS
O	222	N	FRISIA
O	223	N	LACAUNE
O	224	N	MANCHEGA
O	225	N	ROMNEY MARSH
O	226	N	SUFFOLK
O	227	N	AWASSI
O	228	N	ILE DE FRANCE
O	229	N	MERINO ALEMÃO
O	230	N	MERINO PRECOCE
O	231	N	ROMANOV
O	232	N	SARDA
O	250	N	TIPO MERINO
O	251	N	TIPO BORDALEIRA
O	252	N	TIPO CHURRA
O	253	N	INDETERMINADA CARNE
O	254	N	INDETERMINADA LEITE
O	255	N	CRUZADA
O	256	N	CHURRA DO CAMPO
O	257	N	CHURRA MARIALVEIRO
O	258	N	CHURRA DE ENTRE DOURO E MINHO
O	259	N	OUTRAS
Suínos			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
S	1	A	ALENTEJANO
S	2	P	BISARÓ
S	3	N	OUTRAS
S	4	P	MALHADO ALCOBAÇA
Outras Raças			
Esp.	Cód.	Tipo *	Designação
X	999	Q	Outras Raças

* Estatuto da Raça

A - Raça Ameaçada,

P - Raça Particularmente Ameaçada,

R - Raça em Risco,

M - Raça Muito Ameaçada,

Q - Raça sem Condicionantes

6. Na mesma data o requerente/representante tomou conhecimento desta acção de controlo, cujo relatório é constituído por _____ folhas, tendo declarado validar com a sua assinatura abaixo aposta a presença na referida acção, prescindindo/não prescindindo de rubricar todas as folhas que constituem o relatório de controlo.